

Análise Gerencial da Operação

4º trimestre de 2008



Itaú Unibanco Pro Forma

Sumário Executivo	03
Análise do Resultado	10
- Margem Financeira Gerencial	11
- Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	13
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	14
- Despesas não Decorrentes de Juros	15
- Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins / Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	17
Balanço Patrimonial	19
Valores em Risco	21
Estrutura Acionária	22
Desempenho no Mercado de Ações	23

Itaú Pro Forma

Sumário Executivo	27
Análise do Resultado	32
- Margem Financeira Gerencial	33
- Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	35
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	36
- Despesas não Decorrentes de Juros	37
- Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins / Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	39
Demonstrações Contábeis Pro Forma por Segmentos e Subsegmentos	41
- Itaúbanco - Banking	46
- Itaúbanco - Cartões de Crédito - Correntistas	47
- Itaúbanco - Seguros, Previdência e Capitalização	48
- Itaúbanco - Gestão de Fundos e Carteiras Administradas	52
- Itaú BBA	53
- Itaucred	54
- Valores em Risco	59
- Negócios no Exterior	60
- Balanço por Moedas	62

Unibanco Pro Forma

Sumário Executivo	65
Análise do Resultado	70
- Margem Financeira Gerencial	71
- Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	73
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	74
- Despesas não Decorrentes de Juros	75
- Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins / Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	76
Valores em Risco	77
Informação dos Segmentos	79
Parecer dos Auditores	83

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações foram calculadas utilizando números em unidades.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária).

Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2008

Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.

Em 3 de novembro de 2008, os controladores da Itaúsa e da Unibanco Holdings comunicaram ao mercado a assinatura de um contrato de associação visando à unificação das operações financeiras dos bancos Itaú e Unibanco. Nascia então o Itaú Unibanco Banco Múltiplo, resultado da fusão destas duas instituições.

O Relatório de Análise Gerencial da Operação, que se segue, apresentará os resultados e os saldos patrimoniais consolidados das operações do Itaú Unibanco *pro forma*, comparando o resultado e os saldos patrimoniais obtidos no quarto trimestre de 2008 com o resultado e os saldos patrimoniais alcançados no trimestre anterior, lembrando que o lucro líquido e os saldos patrimoniais do quarto trimestre decorrem da consolidação das empresas do Itaú Unibanco, enquanto que o resultado e os saldos patrimoniais do terceiro trimestre correspondem simplesmente à soma dos resultados e saldos patrimoniais obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco nesse período. Adotamos prática semelhante para comparar as informações de 2008 com as de 2007.

Abaixo, apresentamos informações e indicadores do Itaú Unibanco *pro forma*, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Banco Múltiplo. Adicionalmente, apresentamos informações e indicadores de *performance* individuais do Itaú (*pro forma*) e do Unibanco (*pro forma*) com o objetivo de permitir análises complementares das instituições, nas mesmas bases em que eram apresentadas anteriormente.

Itaú Unibanco Pro Forma (Base para a Análise (I + II))

R\$ milhões

Highlights	4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007
Lucro Líquido Total	1.871	2.551	10.004	11.921
Lucro Líquido Recorrente	2.339	2.677	10.571	9.779
Lucro Líquido por Ação (1)	0,46	0,62	2,44	2,91
Lucro Líquido Recorrente por Ação (1)	0,57	0,65	2,58	2,39
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (2)	17,0%	23,3%	23,4%	32,0%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio (2)	21,2%	24,5%	24,8%	26,2%
Índice de Eficiência	51,6%	49,6%	48,7%	49,8%
	31/dez/08		30/set/08	
Ativos Totais	632.728		575.120	
Operações de Crédito (3)	271.938		254.766	
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM e Empréstimos e Repasses (4)	282.708		241.066	
Patrimônio Líquido Final	43.664		44.510	

Os dados do quarto trimestre decorrem da consolidação de saldos patrimoniais, receitas e despesas do Itaú Unibanco, enquanto que, no terceiro trimestre de 2008 e no ano de 2007, os resultados e os saldos patrimoniais correspondem simplesmente à soma dos resultados e saldos patrimoniais obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco nesses períodos.

Itaú Pro Forma (I)

R\$ milhões

Highlights	4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007
Lucro Líquido Recorrente	1.687	1.973	7.718	7.179
Lucro Líquido Recorrente por Ação (1)	0,57	0,66	2,60	2,39
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio (2)	20,8%	25,5%	25,2%	27,2%
Índice de Eficiência	49,7%	47,0%	46,1%	46,2%
	31/dez/08		30/set/08	
Ativos Totais	450.693		396.599	
Operações de Crédito (3)	180.266		164.486	
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM e Empréstimos e Repasses (4)	195.893		162.905	
Patrimônio Líquido Final	33.347		31.591	

(1) Calculado considerando a média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. Nos trimestres o quociente dessa divisão foi multiplicado por quatro para se obter o anualizado.

(3) Inclui avais e fianças.

(4) Líquidos de depósitos compulsórios, conforme detalhado na página 20.

Itaú Unibanco Banco Múltiplo (Contábil)

R\$ milhões

Highlights	4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007
Lucro Líquido Total	1.871	1.848	7.803	8.474
Lucro Líquido Recorrente	2.339	1.973	8.371	7.179
Lucro Líquido por Ação (1)	0,46	0,62	1,90	2,82
Lucro Líquido Recorrente por Ação (1)	0,57	0,67	2,04	2,39
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (2)	17,0%	23,9%	22,1%	32,1%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio (2)	21,2%	25,5%	23,7%	27,2%
Índice de Basiléia	16,1%	14,7%	16,1%	17,1%
Índice de Eficiência	51,6%	47,0%	47,1%	46,2%
	31/dez/08		30/set/08	
Ativos Totais	632.728		396.599	
Operações de Crédito (3)	271.938		164.486	
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM e Empréstimos e Repasses (4)	282.708		162.905	
Patrimônio Líquido Final	43.664		31.591	

Os dados do quarto trimestre decorrem da consolidação de saldos patrimoniais, receitas e despesas do Itaú Unibanco, enquanto que, no terceiro trimestre de 2008 e no ano de 2007, correspondem aos resultados e saldos patrimoniais obtidos pelo Itaú.

Unibanco Pro Forma (II)

R\$ milhões

Highlights	4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007
Lucro Líquido Recorrente	652	704	2.853	2.600
Lucro Líquido Recorrente por Ação (1)	0,23	0,25	1,02	0,93
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio (2)	20,1%	22,0%	22,8%	23,9%
Índice de Eficiência	55,6%	55,7%	54,3%	57,8%
	31/dez/08		30/set/08	
Ativos Totais	185.252		178.520	
Operações de Crédito (3)	91.672		90.280	
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM e Empréstimos e Repasses (4)	86.856		78.162	
Patrimônio Líquido Final	13.044		12.919	

Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2008

Demonstração de Resultado Gerencial

No quarto trimestre de 2008, o resultado consolidado do Itaú Unibanco *pro forma* sofreu o impacto de eventos não recorrentes no lucro líquido, conforme apresentado na tabela abaixo.

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007
Lucro Líquido Recorrente	2.339	2.677	10.571	9.779
Efeitos Decorrentes da Associação Itaú Unibanco (incorporação de ações)	5.183	-	5.183	-
Equalização de Critérios Contábeis	(1.414)	-	(1.414)	-
Provisão para Gastos com Integração Itaú Unibanco	(888)	-	(888)	-
Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.023)	(66)	(3.089)	(443)
Efeitos da Adoção da Lei nº 11.638	(136)	-	(136)	-
Provisão para Planos Econômicos	2	(58)	(174)	(206)
Alienação de Investimentos	40	-	233	3.201
Amortização de Ágios	(203)	-	(223)	-
Outros Efeitos não Recorrentes	(30)	(2)	(59)	(408)
Total de Efeitos não Recorrentes	(468)	(126)	(567)	2.143
Lucro Líquido	1.871	2.551	10.004	11.921

Observações:

Os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais. (Ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22-I).

O lucro líquido do quarto trimestre de 2008 decorre da consolidação de receitas e despesas do Itaú Unibanco, enquanto o resultado do terceiro trimestre corresponde à soma dos resultados obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco. Em relação ao resultado anual, o lucro líquido do ano de 2008 decorre da soma do resultado consolidado do quarto trimestre com os resultados obtidos individualmente pelo Itaú e pelo Unibanco durante os nove primeiros meses de 2008, enquanto que o lucro líquido de 2007 advém da soma dos resultados obtidos individualmente pelo Itaú e pelo Unibanco durante os doze meses do ano.

Índices Macroeconômicos

	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07
Risco País (EMBI)	429	303	233
CDI - Taxa do Trimestre	3,3%	3,2%	2,6%
Dólar (Var. Trimestral)	22,1%	20,3%	-3,7%
Dólar (Cotação em R\$)	2,3370	1,9143	1,7713
IGP-M - Taxa do Trimestre	1,2%	1,5%	3,5%
Poupança - Taxa do Trimestre	2,1%	2,1%	1,7%

Efeito Fiscal do Hedge e de Títulos Soberanos

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	Varição
Efeito fiscal do hedge dos investimentos no exterior (*)	2.797	2.071	726
Efeito fiscal de títulos soberanos	215	241	(26)
Total	3.012	2.313	699

(*) Conforme demonstrado em quadro da página 11.

Demonstração de Resultado Gerencial

O Relatório de Análise Gerencial da Operação está baseado na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. Os detalhes dessas reclassificações podem ser obtidos nos relatórios publicados no período de junho de 2005 a março de 2006.

O real depreciou 22,1% em relação ao dólar norte-americano no quarto trimestre de 2008 e 20,3% no terceiro

trimestre do mesmo ano. Em relação ao euro, verificamos depreciação de 20,2% e de 7,5% no quarto e no terceiro trimestres de 2008, respectivamente.

A variação cambial ocorrida no período, aliada à política de gestão do risco cambial dos investimentos no exterior, fez com que o efeito fiscal do hedge dos investimentos do Itaú Unibanco no exterior e dos títulos soberanos mantidos em carteira atingisse R\$ 3.012 milhões.

Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2008

Demonstração de Resultado Gerencial

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir impactos no resultado decorrentes de variação cambial. Para alcançarmos essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, através da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* considera ainda todos os efeitos fiscais incidentes, bem como o benefício fiscal obtido com títulos soberanos emitidos por governos estrangeiros.

R\$ milhões

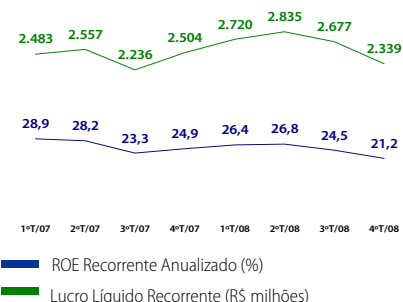
4º Trim./08	Itaú Unibanco Pro Forma				
	Pro Forma	Efeitos não Recorrentes	Ajuste da Distribuição da Variação Cambial	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
Margem Financeira Gerencial	6.763	79	(24)	3.012	9.831
• Margem Financeira com Clientes	8.669	79	-	-	8.748
• Margem Financeira com o Mercado	(1.905)	-	(24)	3.012	1.083
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.917)	4.908	38	-	(2.971)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.376)	4.908	38	-	(3.430)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	459	-	-	-	459
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(1.153)	4.987	14	3.012	6.860
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(7.556)	4.604	(35)	(314)	(3.303)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.762	-	(12)	-	3.749
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	294	265	(0)	-	559
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.115)	5.065	128	-	(6.924)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(713)	-	8	(314)	(1.019)
Resultado de Participações em Coligadas	263	(75)	(158)	-	30
Outras Receitas Operacionais	953	(651)	-	-	302
Resultado Operacional	(8.710)	9.591	(21)	2.698	3.557
Resultado não Operacional	(31)	13	(3)	-	(22)
Resultado antes da Tributação e Participações	(8.741)	9.604	(24)	2.698	3.535
Imposto de Renda e Contribuição Social	11.033	(9.163)	5	(2.698)	(823)
Participações no Lucro	(307)	-	-	-	(307)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(114)	27	20	-	(67)
Lucro Líquido	1.871	468	0	-	2.339

R\$ milhões

3º Trim./08	Itaú Unibanco Pro Forma				
	Pro Forma	Efeitos não Recorrentes	Ajuste da Distribuição da Variação Cambial	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
Margem Financeira Gerencial	6.950	-	(107)	2.313	9.156
• Margem Financeira com Clientes	8.147	-	-	-	8.147
• Margem Financeira com o Mercado	(1.197)	-	(107)	2.313	1.009
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.446)	100	36	-	(2.309)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.858)	100	36	-	(2.722)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	413	-	-	-	413
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.505	100	(70)	2.313	6.847
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.495)	84	(6)	(186)	(2.603)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.595	-	(8)	-	3.586
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	579	-	-	-	579
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.544)	98	61	-	(6.385)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(644)	-	-	(186)	(831)
Resultado de Participações em Coligadas	124	(13)	(54)	-	57
Outras Receitas Operacionais	395	-	(5)	-	390
Resultado Operacional	2.009	184	(76)	2.126	4.244
Resultado não Operacional	15	(3)	(4)	-	8
Resultado antes da Tributação e Participações	2.025	181	(80)	2.126	4.252
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.074	(59)	7	(2.126)	(1.104)
Participações no Lucro	(334)	-	-	-	(334)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(214)	4	73	-	(137)
Lucro Líquido	2.551	126	(0)	0	2.677

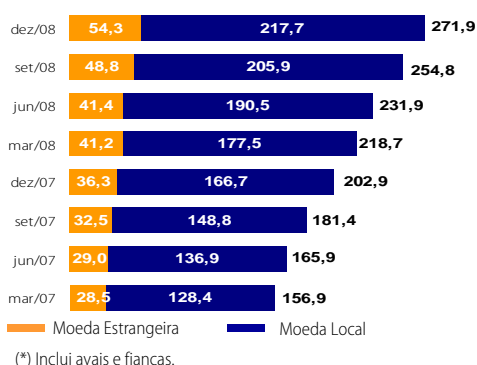
Sumário Executivo
Quarto Trimestre de 2008

Lucro Líquido e Retorno Anualizado



O resultado consolidado do Itaú Unibanco no quarto trimestre de 2008 atingiu R\$ 1.871 milhões. Neste período, o lucro líquido consolidado recorrente alcançou R\$ 2.339 milhões, o que equivale a redução de 12,7% em comparação com resultado recorrente do trimestre anterior. O patrimônio líquido da controladora totalizou R\$ 43.664 milhões em 31 de dezembro de 2008, levando a um retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 21,2% no último trimestre do ano, com redução de 3,3 pontos percentuais em relação ao retorno obtido no trimestre anterior.

Carteira de Empréstimos (*) R\$ bilhões



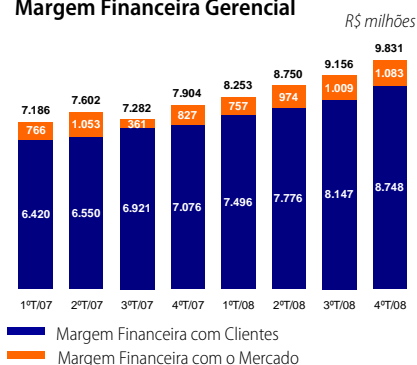
	R\$ milhões			Variação (%)	
	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07	dez/08-set/08	dez/08-dez/07
Pessoas Físicas	93.173	90.229	74.966	3,3%	24,3%
Cartão de Crédito	23.638	20.854	19.792	13,3%	19,4%
Crédito Pessoal	21.681	22.304	19.929	-2,8%	8,8%
Veículos	47.854	47.070	35.245	1,7%	35,8%
Empréstimos Empresas	153.465	140.667	108.168	9,1%	41,9%
Grandes	100.849	91.027	71.414	10,8%	41,2%
Micro, Peq. e Médias	52.616	49.640	36.755	6,0%	43,2%
Créditos Direcionados	11.898	11.844	9.771	0,5%	21,8%
Crédito Rural	5.654	6.082	5.349	-7,0%	5,7%
Crédito Imobiliário	6.244	5.762	4.423	8,4%	41,2%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	13.402	12.026	9.991	11,4%	34,1%
Total	271.938	254.766	202.896	6,7%	34,0%

O saldo da carteira de empréstimos e financiamentos do Itaú Unibanco, incluindo as operações de avais e fianças, atingiu R\$ 271.938 milhões em 31 de dezembro de 2008, com acréscimo de 6,7% em relação ao terceiro trimestre do ano. As operações de empréstimos a empresas apresentaram acréscimo de 9,1% em relação ao trimestre anterior. As restrições que as grandes empresas vêm encontrando na captação de recursos no mercado de capitais contribuíram para o aumento do volume de operações junto às instituições financeiras. Em relação às micro, pequenas e médias empresas, observamos a manutenção da demanda por crédito no trimestre. Além disso, a variação cambial do período elevou parcialmente o saldo da carteira de empréstimos a empresas.

Em relação à carteira de crédito de clientes pessoa física, observamos crescimento de 3,3% em relação ao trimestre anterior. A crise nos mercados financeiros fez com que a carteira de financiamento e *leasing* de veículos apresentasse aumento de apenas 1,7% em relação ao trimestre anterior. A entrada dos recursos do 13º salário na economia contribuiu para que o saldo das operações de crédito pessoal apresentasse redução entre os trimestres. A carteira de cartão de crédito cresceu 13,3%, em razão de uma maior utilização desse produto como instrumento de pagamento nas vendas de final de ano, sendo que esse aumento se deu fundamentalmente no saldo da parcela não financiada.

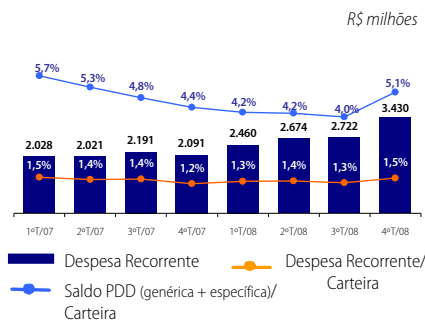
As operações de crédito no Chile, Uruguai, Argentina e Paraguai tiveram acréscimo de 11,4% na comparação dos trimestres, em razão da expansão das operações de comércio exterior no Chile, bem como pela variação cambial do período.

Margem Financeira Gerencial



A margem financeira gerencial do Itaú Unibanco totalizou R\$ 9.831 milhões no último trimestre de 2008, o que corresponde a aumento de 7,4% em relação ao trimestre anterior. A margem financeira gerencial obtida com operações com clientes somou R\$ 8.748 milhões, com acréscimo de 7,4% na comparação dos períodos. A expansão do saldo das operações de crédito, verificada ao longo dos últimos trimestres, foi o principal fator responsável por essa ampliação. Em relação à margem financeira com o mercado, verificamos aumento de 7,3% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 1.083 milhões.

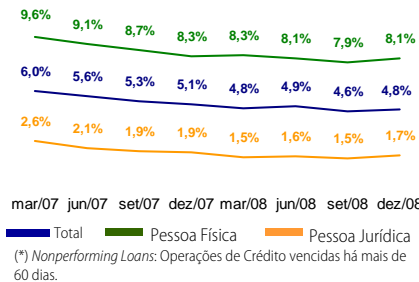
PDD e Carteira de Crédito



No quarto trimestre de 2008, a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa cresceu 26,0% em relação ao período anterior, atingindo R\$ 3.430 milhões. Esse aumento decorre fundamentalmente de reclassificações de *risk ratings* de grandes empresas e do impacto da desaceleração da atividade econômica sobre a qualidade do risco das carteiras das micro, pequenas e médias empresas e de clientes pessoa física.

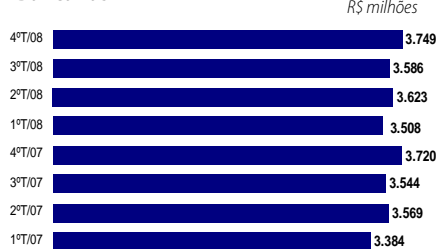
O índice de inadimplência (*nonperforming loans*) do Itaú Unibanco atingiu 4,8%, com variação de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Neste trimestre, não realizamos operações de cessões de crédito. Desta forma, ajustamos os dados históricos do índice de inadimplência, desconsiderando o impacto das cessões de créditos realizadas em períodos anteriores.

Índice NPL(*) - Pessoa Física x Jurídica (%)



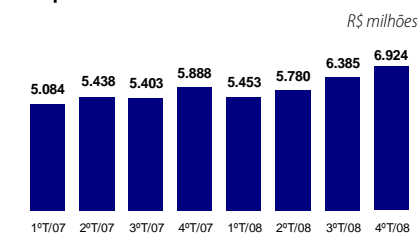
mar/07 jun/07 set/07 dez/07 mar/08 jun/08 set/08 dez/08
 (*) *Nonperforming Loans*: Operações de Crédito vencidas há mais de 60 dias.

Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



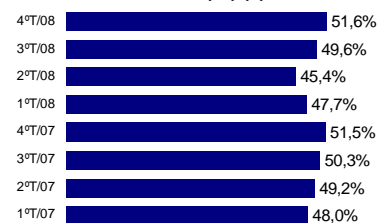
As receitas de prestação de serviços e de rendas de tarifas bancárias do Itaú Unibanco somaram R\$ 3.749 milhões no quarto trimestre de 2008, com aumento de 4,6% em comparação com o trimestre anterior. No período, observamos o aumento sazonal das receitas com operações de cartão de crédito, fundamentalmente em função do maior número de transações no final de ano. Além disso, o aumento da base de correntistas que utilizam o pacote maxiconta contribuiu para a elevação das receitas de serviços de conta-corrente. Por fim, as receitas com serviços de recebimentos foram beneficiadas pelas tarifas de serviço de arrecadação.

Despesas não Decorrentes de Juros



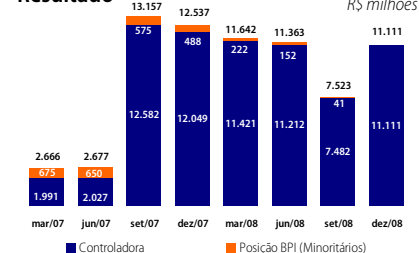
No último trimestre de 2008, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 8,4% em relação ao terceiro trimestre, totalizando R\$ 6.924 milhões. Nesse período, as despesas não decorrentes de juros do Itaú Unibanco sofreram os impactos associados à Convenção Coletiva do Trabalho, que corrigiu as verbas de remuneração, bem como os efeitos decorrentes de um maior nível de atividade operacional, o que caracterizou o último trimestre do ano. Nosso índice de eficiência alcançou 51,6% no quarto trimestre de 2008, o que corresponde a aumento de 2,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Índice de Eficiência (%) (*)



(*) Os critérios de cálculo do índice de eficiência estão detalhados na página 16.

Lucro/(Prejuízo) não Realizado no Resultado



Em 31 de dezembro de 2008, o Itaú Unibanco tinha um lucro/(prejuízo) não realizado no resultado de R\$ 11.111 milhões. Ainda no trimestre, diante de um novo contexto macroeconômico, ampliamos significativamente as provisões para créditos de liquidação duvidosa sendo que as provisões adicionais ao mínimo requerido pela autoridade bancária, constituídas com o objetivo de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, atingiram R\$ 7.791 milhões, elevando o índice de cobertura de 138% para 184%. Lembramos que essa provisão não é considerada na determinação do lucro/(prejuízo) não realizado.

Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2008

Balço Patrimonial Pro Forma

R\$ milhões

ATIVO	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07	Variação (%)	
				dez/08- set/08	dez/08- dez/07
Circulante e Realizável a Longo Prazo	622.570	565.005	435.181	10,2%	43,1%
Disponibilidades	15.847	9.809	8.718	61,6%	81,8%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	124.546	124.540	94.457	0,0%	31,9%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	138.344	119.643	87.311	15,6%	58,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	14.268	28.466	24.615	-49,9%	-42,0%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	241.043	224.059	176.002	7,6%	37,0%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(19.972)	(12.243)	(10.911)	63,1%	83,1%
Outros Ativos	108.495	70.732	54.988	53,4%	97,3%
Carteira de Câmbio	51.829	31.229	23.286	66,0%	122,6%
Outros	56.666	39.503	31.702	43,4%	78,7%
Permanente	10.158	10.114	9.292	0,4%	9,3%
Investimentos	2.258	2.302	1.994	-1,9%	13,2%
Imobilizado de Uso	4.057	3.380	3.073	20,0%	32,0%
Intangível	3.843	4.432	4.225	-13,3%	-9,0%
TOTAL DO ATIVO	632.728	575.120	444.473	10,0%	42,4%

R\$ milhões

PASSIVO	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07	Variação (%)	
				dez/08- set/08	dez/08- dez/07
Circulante e Exigível a Longo Prazo	586.315	525.421	399.482	11,6%	46,8%
Depósitos	206.189	167.491	127.235	23,1%	62,1%
Depósitos à Vista	28.071	23.424	38.413	19,8%	-26,9%
Depósitos de Poupança	39.296	37.191	38.496	5,7%	2,1%
Depósitos Interfinanceiros	2.921	3.196	2.765	-8,6%	5,6%
Depósitos a Prazo	135.901	103.680	47.561	31,1%	185,7%
Captações no Mercado Aberto	124.358	137.131	91.813	-9,3%	35,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	19.596	19.194	12.972	2,1%	51,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	3.008	6.123	2.620	-50,9%	14,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	42.636	39.396	33.137	8,2%	28,7%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	14.807	10.953	7.778	35,2%	90,4%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	41.574	39.529	34.888	5,2%	19,2%
Outras Obrigações	134.145	105.605	89.040	27,0%	50,7%
Carteira de Câmbio	50.761	28.674	21.933	77,0%	131,4%
Dívida Subordinada	22.465	20.138	17.132	11,6%	31,1%
Diversos	60.920	56.793	49.974	7,3%	21,9%
Resultados de Exercícios Futuros	231	163	130	41,4%	77,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias (*)	2.519	5.025	4.054	-49,9%	-37,9%
Patrimônio Líquido da Controladora	43.664	44.510	40.806	-1,9%	7,0%
TOTAL DO PASSIVO	632.728	575.120	444.473	10,0%	42,4%
Depósitos	206.189	167.491	127.235	23,1%	62,1%
Ativos sob Administração (AUM)	258.252	265.042	266.399	-2,6%	-3,1%
Total de Depósitos + Ativos sob Administração (AUM)	464.441	432.534	393.634	7,4%	18,0%

(*) A redução do saldo das participações minoritárias nas subsidiárias está fundamentalmente associada às aquisições de participações societárias nas empresas Unibanco AIG Seguros, Banco Itaú Europa S.A. e Itaú BBA Participações S.A.

Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2008

Demonstração de Resultado *Pro Forma*

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007	Variação			
					4ºT/08 - 3ºT/08	%	2008 - 2007	%
Margem Financeira Gerencial	9.831	9.156	35.990	29.973	674	7,4%	6.016	20,1%
• Margem Financeira com Clientes	8.748	8.147	32.708	26.968	601	7,4%	5.740	21,3%
• Margem Financeira com o Mercado	1.083	1.009	3.282	3.006	73	7,2%	276	9,2%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.971)	(2.309)	(9.720)	(7.020)	(661)	28,6%	(2.700)	38,5%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.430)	(2.722)	(11.286)	(8.331)	(708)	26,0%	(2.955)	35,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	459	413	1.566	1.311	46	11,2%	255	19,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	6.860	6.847	26.270	22.954	13	0,2%	3.316	14,4%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.302)	(2.603)	(9.911)	(7.592)	(699)	26,9%	(2.320)	30,6%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.749	3.586	14.467	14.216	163	4,6%	251	1,8%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	559	579	2.216	1.964	(20)	-3,5%	252	12,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.924)	(6.385)	(24.541)	(21.813)	(539)	8,4%	(2.728)	12,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(1.019)	(831)	(3.378)	(2.954)	(188)	22,6%	(424)	14,4%
Resultado de Participações em Coligadas	30	57	194	374	(27)	-48,2%	(180)	-48,1%
Outras Receitas Operacionais	302	390	1.131	622	(88)	-22,6%	509	81,8%
Resultado Operacional	3.557	4.244	16.359	15.362	(686)	-16,2%	997	6,5%
Resultado não Operacional	(22)	8	17	(10)	(30)	-	27	-260,8%
Resultado antes da Tributação e Participações	3.535	4.252	16.375	15.352	(717)	-16,9%	1.024	6,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(823)	(1.104)	(3.900)	(3.918)	281	-25,5%	18	-0,5%
Participações no Lucro	(307)	(334)	(1.372)	(1.304)	27	-8,2%	(68)	5,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(67)	(137)	(533)	(351)	70	-50,8%	(182)	51,8%
Lucro Líquido Recorrente	2.339	2.677	10.571	9.779	(338)	-12,6%	792	8,1%
Número de Ações em Circulação - em milhares (*)	4.096.634	4.096.634	4.096.634	4.096.634				
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (*)	10,66	10,87	10,66	10,87			(0,21)	-1,9%
Lucro Líquido Recorrente por Ação - R\$ (*)	0,57	0,65	2,58	2,39			0,19	8,1%

(*) Ajustado para refletir a emissão de ações aprovada em AGE de novembro/08 e pelos desdobramentos ocorridos em abril/08 e outubro/07.

Os dados do quarto trimestre decorrem da consolidação de saldos patrimoniais, receitas e despesas do Itaú Unibanco, enquanto que, no terceiro trimestre de 2008 e no ano de 2007, correspondem simplesmente à soma dos resultados e saldos patrimoniais obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco nesses períodos.

Neste trimestre não apresentaremos a abertura por segmento do resultado *pro forma* do Itaú Unibanco, uma vez que as áreas de negócios deverão passar por processos de reestruturação com o objetivo de permitir a integração das operações das instituições. Assim, acreditamos que a divulgação deste resultado *pro forma* no atual contexto não refletiria o modelo de negócios que vigorará após a integração, e, portanto, não se constitui em uma informação relevante.

No entanto, de forma a possibilitar a avaliação do desempenho do Itaú e do Unibanco no quarto trimestre de 2008, apresentaremos o resultado do Itaú *pro forma* e do Unibanco *pro forma* por segmentos, nos moldes em que vinham sendo divulgados.

Análise do Resultado



Margem Financeira Gerencial

No último trimestre de 2008, o Itaú Unibanco obteve uma margem financeira gerencial de R\$ 9.831 milhões, com acréscimo de 7,4% em comparação com a margem financeira do terceiro trimestre do ano. Os principais componentes dessa variação serão analisados a seguir.

Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Com Clientes	8.748	8.147	601	7,4%
Sensíveis à Taxa de Juros	1.200	1.324	(124)	-9,4%
Sensíveis a Spreads	7.548	6.823	725	10,6%
Com o Mercado	1.083	1.009	73	7,3%
Adm. Risco Cambial Invest. Exterior (I)	584	466	118	25,3%
Tesouraria (II)	499	544	(45)	-8,2%
Total	9.831	9.156	674	7,4%

Margem Financeira Gerencial com Clientes

A utilização de produtos e serviços financeiros pelos nossos clientes, pessoa física e jurídica, dá origem à margem financeira gerencial com clientes, que, por sua vez, se subdivide na margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e na margem das operações sensíveis a *spreads*.

No quarto trimestre de 2008, verificamos aumento de 7,4% na margem financeira gerencial com clientes, totalizando R\$ 8.748 milhões.

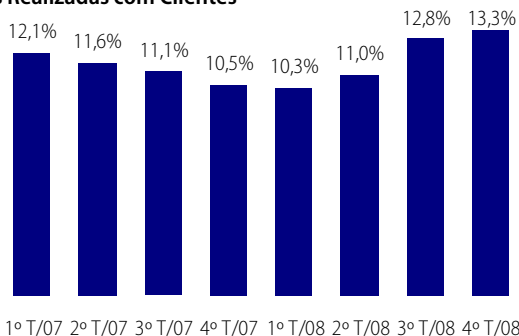
No período, a margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros decresceu 9,4% em relação ao período anterior, em função, basicamente, do volume das operações.

Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Saldo Médio	36.175	41.264	(5.089)	-12,3%
Margem Financeira	1.200	1.324	(124)	-9,4%
Taxa Anualizada	13,3%	12,8%		0,4 p.p.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes



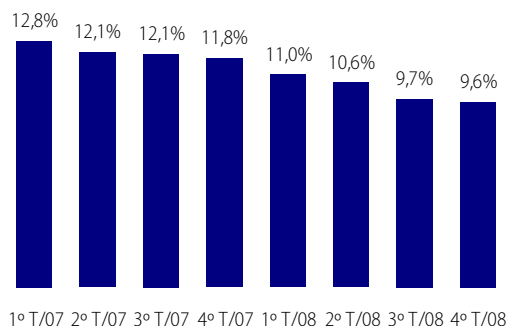
Já a margem financeira das operações sensíveis a *spreads* realizadas com clientes apresentou aumento de 10,6% em comparação com o trimestre anterior, o que corresponde a R\$ 725 milhões. Este aumento decorre fundamentalmente da ampliação de R\$ 19.280 milhões do saldo médio das operações de empréstimos e financiamentos, uma vez que o *spread* manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Saldo Médio	314.086	280.388	33.697	12,0%
Margem Financeira	7.548	6.823	725	10,6%
Taxa Anualizada	9,6%	9,7%		-0,1 p.p.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes



Margem Financeira Gerencial com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado caracteriza-se por operações realizadas no mercado financeiro de *hedge* dos investimentos no exterior e em transações de tesouraria.

A margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 1.083 milhões no último trimestre do ano, com acréscimo de 7,3% em relação ao trimestre anterior. A margem financeira da administração do risco cambial dos investimentos no exterior somou R\$ 584 milhões no último trimestre do ano, ante R\$ 466 milhões no período anterior.

O resultado de tesouraria atingiu R\$ 499 milhões no quarto trimestre de 2008, o que corresponde a uma redução de 8,2% em relação ao período anterior. A margem de tesouraria no quarto trimestre foi impactada por diminuição do resultado com *hedge* de posições de juros no exterior, por redução no resultado com derivativos cambiais, devido ao impacto da queda do cupom cambial, e foi parcialmente compensada por acréscimo no resultado advindo de posições proprietárias.

Margem Financeira com Mercado - Administração de Risco Cambial dos Investimentos no Exterior (I)

R\$ milhões

	4º Trim./08			3º Trim./08				
	Saldo Inicial	Resultado Bruto	Efeito Fiscal	Resultado Líquido	Saldo Inicial	Resultado Bruto	Efeito Fiscal	Resultado Líquido
Investimentos de Capital no Exterior (A)	17.734				14.912			
Var. Cambial de Investimentos de Capital no Exterior (B)		3.883		3.883		2.831		2.831
Efeitos de Administração de Risco Cambial de Investimentos no Exterior (C) = (D) + (E)		(6.097)	2.797	(3.300)		(4.437)	2.071	(2.366)
Posição Ativa em DI (D)	17.734	690		690	14.912	512		512
Posição Passiva em Moeda Estrangeira (E)	(30.997)	(6.787)	2.797	(3.990)	(26.065)	(4.950)	2.071	(2.879)
Margem Financeira Gerencial de Administração de Risco Cambial dos Investimentos no Exterior (F) = (B) + (C)		(2.214)	2.797	584		(1.605)	2.071	466

Margem Financeira Gerencial

Os fatores anteriormente descritos fizeram com que a *net interest margin* - NIM - (taxa anualizada da margem financeira gerencial, sem considerar a margem financeira da tesouraria) atingisse 10,1% no quarto trimestre de 2008, com decréscimo de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Considerando o impacto da

despesa de provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquido da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, o NIM após provisões atingiu 6,9% ante 7,5% no trimestre anterior.

Análise da Margem Financeira Gerencial

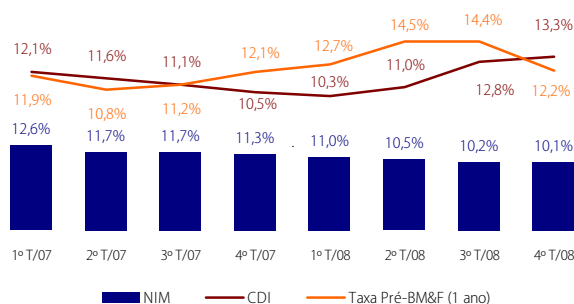
R\$ milhões

	4º Trim./08			3º Trim./08		
	Saldo Médio	Margem Financeira	CDI (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	CDI (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	33.537			29.549		
(-) Depósitos Compulsórios	(10.885)			(10.352)		
Passivos Contingentes (-) Ativos Contingentes	3.951			1.380		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previd.	10.886			10.000		
(-) Créditos Tributários	(21.319)			(13.878)		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado)	20.004			24.565		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)	36.175	1.200	13,3%	41.264	1.324	12,8%
	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM (*)	84.370			59.616		
Relações Interfinanceiras e Interdependências	10.436			18.328		
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	233.859			214.579		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(15.402)			(11.945)		
Carteira de Câmbio Líquida (Ativo/Passivo)	822			(189)		
Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes (B)	314.086	7.548	9,6%	280.388	6.823	9,7%
Margem Financeira Gerencial com Clientes (C = A+B)	350.261	8.748	10,0%	321.652	8.147	10,1%
Margem Financeira com o Mercado (Adm. do Risco Cambial (I)) (D)	17.597	584	13,3%	15.964	466	11,7%
Net Interest Margin (E = C+D)	367.858	9.332	10,1%	337.617	8.613	10,2%
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (F)		(3.430)			(2.722)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (G)		459			413	
Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = E+F+G)	367.858	6.361	6,9%	337.617	6.304	7,5%
Margem Financeira com o Mercado (Tesouraria (II)) (J)		499			544	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (L = H+J)		6.860			6.847	

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros (-) Investimentos no Exterior.

Obs.: Spread é obtido pela aplicação dos ativos menos o custo de oportunidade anualizado.

Net Interest Margin (NIM) x CDI x Taxa Pré-BM&F (1 ano)



Análise do Resultado

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

Despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo

R\$ milhões

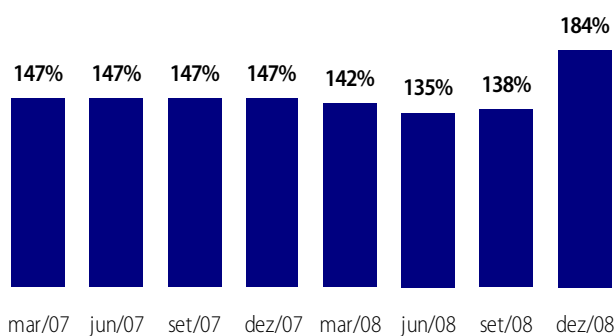
	4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007	Variação	
					4º Trim./08 - 3º Trim./08	
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.430)	(2.722)	(11.286)	(8.331)	(708)	26,0%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	459	413	1.566	1.311	46	11,2%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.971)	(2.309)	(9.720)	(7.020)	(661)	28,6%

No quarto trimestre de 2008, a despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa do Itaú Unibanco atingiu R\$ 3.430 milhões, o que corresponde a um aumento de 26,0% em comparação com a despesa do trimestre anterior. Este acréscimo decorre basicamente de reclassificações de *risk ratings* de grandes empresas, bem como do impacto da desaceleração da atividade econômica no risco das carteiras das micro, pequenas e médias empresas e de clientes pessoa física.

Historicamente o Itaú Unibanco constitui provisão adicional ao requerido pela autoridade monetária, alicerçado na visão de que o nível de aprovisionamento tenha a robustez necessária para absorção de eventuais aumentos de inadimplência previstos em cenários históricos de perda incorrida.

No quarto trimestre, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas, foram revistos os critérios de constituição de provisão adicional para operações de crédito, incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista para os anos de 2009 e 2010, sem precedente quando comparado com os cenários históricos observados no passado recente.

Índice de Cobertura



O índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 60 dias. O aumento de 46,7 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2008 decorre basicamente da constituição de provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa.

Assim, neste trimestre, o saldo total de provisão adicional atingiu R\$ 7.791 milhões. Lembramos que a despesa com a constituição de provisão adicional foi considerada como evento não recorrente no resultado do quarto trimestre de 2008.

Além disso, para fazer frente a este novo cenário, intensificamos a política de maior seletividade na concessão de crédito, privilegiando as operações que apresentam melhor qualidade de risco.

Nonperforming Loans

R\$ milhões

	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07
Total Nonperforming Loans (a)	10.833	8.898	7.443
Carteira de Crédito (b)	241.043	224.059	176.002
Créditos Cedidos (c)	734	1.536	1.578
Índice NPL [(a)/(b)] x 100	4,5%	4,0%	4,2%
Índice NPL [(a) + (c)]/[(b) + (c)] x 100	4,8%	4,6%	5,1%

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

(b) Não inclui avais e fianças.

(c) Saldo das operações de crédito cedidas em trimestres anteriores.

A rápida reversão do ciclo econômico fez com que se invertesse também a tendência apresentada pelo histórico de nosso índice de inadimplência (*nonperforming loans*). Assim, no quarto trimestre de 2008 o índice de inadimplência alcançou 4,8%, o que corresponde a um aumento de 0,2 ponto percentual em comparação com o trimestre anterior. As operações de clientes pessoa física apresentaram um índice de 8,1% no período, com aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao período anterior. Paralelamente, o índice obtido com a carteira de clientes pessoa jurídica atingiu 1,7% no quarto trimestre, o que equivale a um acréscimo de 0,2 ponto percentual. É importante destacar que, neste trimestre, não realizamos operações de cessões de crédito sem coobrigação. Assim, com o objetivo de permitir maior comparabilidade ajustamos os dados históricos do índice de inadimplência, desconsiderando o impacto das cessões de créditos realizadas em períodos anteriores.

Carteira de Crédito em Curso Anormal

R\$ milhões

	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07
Carteira em Curso Anormal (a)	18.115	14.670	13.229
Saldo de PDD Total (b)	(19.972)	(12.252)	(10.920)
Diferença (b+a)	(1.857)	2.418	2.310

Carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 15 dias, independentemente da garantia.

Por fim, nossas atividades de cobrança fizeram com que a receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo crescesse 11,2% em relação ao período anterior, totalizando R\$ 459 milhões no quarto trimestre de 2008.

Análise do Resultado

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões

		4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007	Variação			
						4ºT/08 - 3ºT/08		2008 - 2007	
Administração de Recursos	A	502	548	2.183	2.346	(47)	-8,5%	(163)	-7,0%
Serviços de Conta-corrente	B	698	669	2.575	2.504	29	4,3%	71	2,8%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		575	579	2.506	2.644	(4)	-0,6%	(138)	-5,2%
Serviços de Recebimentos	C	378	347	1.377	1.302	31	9,0%	76	5,8%
Cartões de Crédito	D	1.244	1.075	4.369	3.903	168	15,7%	466	11,9%
Outros	E	353	368	1.457	1.518	(15)	-4,0%	(60)	-4,0%
Total		3.749	3.586	14.467	14.216	163	4,6%	251	1,8%

As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram aumento de 4,6% em comparação com o terceiro trimestre de 2008, originado principalmente por:

A) Diminuição nas receitas de administração de fundos decorrente da redução no volume de recursos sob administração, os quais têm migrado para depósito a prazo.

B) Crescimento na base de correntistas que utilizam o pacote maxiconta.

C) O crescimento nas receitas com serviços de recebimentos foi impulsionado principalmente pelas tarifas do serviço de arrecadação.

D) Crescimento sazonal decorrente do maior número de transações, característico do quarto trimestre.

Outros

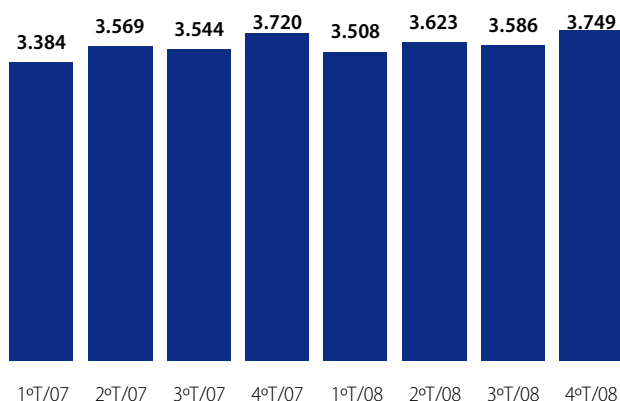
R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação
Serviços de Câmbio	21	19	2
Rendas de Corretagem	E 68	84	(16)
Rendas de Consulta à Serasa	2	1	0
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de	41	42	(0)
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	57	54	3
Rendas com Comissões	21	32	(11)
Outros Serviços	144	136	8
Total	353	368	(15)

E) Menor volume de ofertas públicas de ações.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões



Análise do Resultado Consolidado

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007	Variação			
					4ºT/08 - 3ºT/08		2008 - 2007	
Despesas de Pessoal	(2.649)	(2.363)	(9.336)	(8.088)	(286)	12,1%	(1.248)	15,4%
Outras Despesas Administrativas	(3.189)	(2.779)	(10.922)	(9.873)	(410)	14,7%	(1.049)	10,6%
Outras Despesas Operacionais	(1.004)	(1.134)	(3.969)	(3.219)	130	-11,4%	(750)	23,3%
Despesas Tributárias	(82)	(110)	(315)	(632)	28	-25,2%	317	-50,1%
Total	(6.924)	(6.385)	(24.541)	(21.813)	(539)	8,4%	(2.728)	12,5%

O quarto trimestre de 2008 apresentou aumento de 8,4% em relação ao terceiro trimestre, influenciado principalmente pelas despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

Despesas de Pessoal

R\$ milhões

		4º Trim./08	3º Trim./08	Variação
Remuneração	A	(1.514)	(1.350)	(164)
Encargos	A	(475)	(436)	(39)
Benefícios Sociais	A	(396)	(340)	(56)
Treinamento		(36)	(40)	3
Desligamentos e Processos Trabalhistas	B	(227)	(197)	(30)
Total		(2.650)	(2.363)	(287)

As despesas de pessoal foram 12,1% maiores do que no trimestre anterior. Destacam-se:

A) Impacto do acordo da CCT (Convenção Coletiva do Trabalho), que corrigiu as verbas de remuneração em 8,15% ou 10%, dependendo da faixa salarial.

B) Aumento das despesas de constituição de provisões de processos trabalhistas.

Outras Despesas Administrativas

R\$ milhões

		4º Trim./08	3º Trim./08	Variação
Processamento de Dados e Telecomunicações	C	(606)	(571)	(35)
Depreciação e Amortização	D	(306)	(249)	(57)
Instalações	E	(474)	(413)	(62)
Serviços de Terceiros	F	(792)	(692)	(99)
Serviços do Sistema Financeiro		(204)	(167)	(37)
Propaganda, Promoções e Publicações	G	(311)	(248)	(63)
Transportes		(98)	(93)	(6)
Materiais		(77)	(75)	(2)
Segurança		(88)	(84)	(4)
Legais e Judiciais		(23)	(17)	(6)
Viagens		(41)	(37)	(5)
Outras		(170)	(134)	(36)
Total		(3.189)	(2.779)	(410)

As outras despesas administrativas cresceram 14,7%. Os principais impactos são:

C) Aumento das despesas de aluguel e manutenção de *software*, consultoria de sistemas, transmissão de dados e serviços de postagem.

D) Reflexo do acréscimo de investimentos feitos pelo Banco nos últimos trimestres, com aumento de bens e ativos depreciáveis.

E) Maiores despesas com conservação e manutenção de bens, assim como aumento das despesas de água, luz, gás e locação de imóveis.

F) Crescimento das despesas com aquisição de informações cadastrais, além de maiores despesas com assessoria e consultoria.

G) Aumento de despesas com propaganda, promoções e publicações.

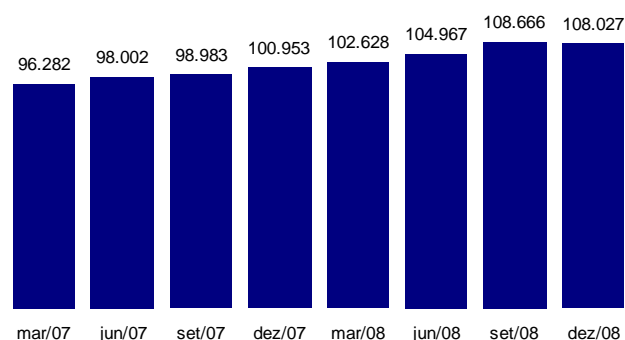
Outras Despesas Operacionais

R\$ milhões

		4º Trim./08	3º Trim./08	Variação
Provisão para Contingências	H	(286)	(439)	153
Comercialização - Cartões de Crédito		(181)	(223)	42
Sinistros		(157)	(141)	(16)
Outras		(379)	(331)	(48)
Total		(1.004)	(1.134)	130

H) As outras despesas operacionais diminuíram 11,4% em função, basicamente, de menores despesas com provisão para contingências fiscais.

Colaboradores

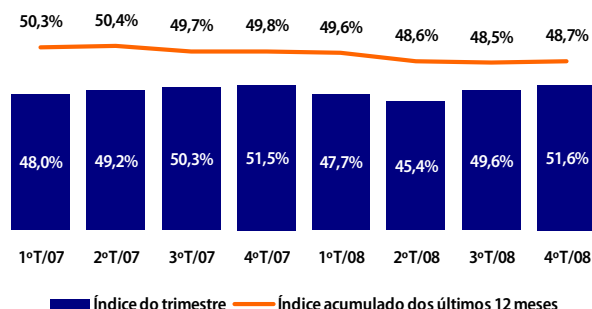


Análise do Resultado Consolidado

Índice de Eficiência (*)

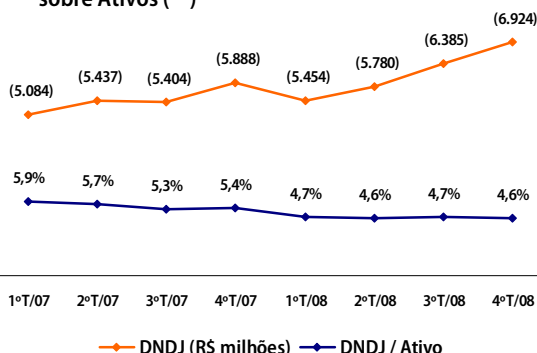
O índice de eficiência do quarto trimestre atingiu 51,6%, o que corresponde a um aumento de 2,0 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, impulsionado pelo maior crescimento das despesas não decorrentes de juros em comparação com o acréscimo das receitas.

Índice de Eficiência (*)



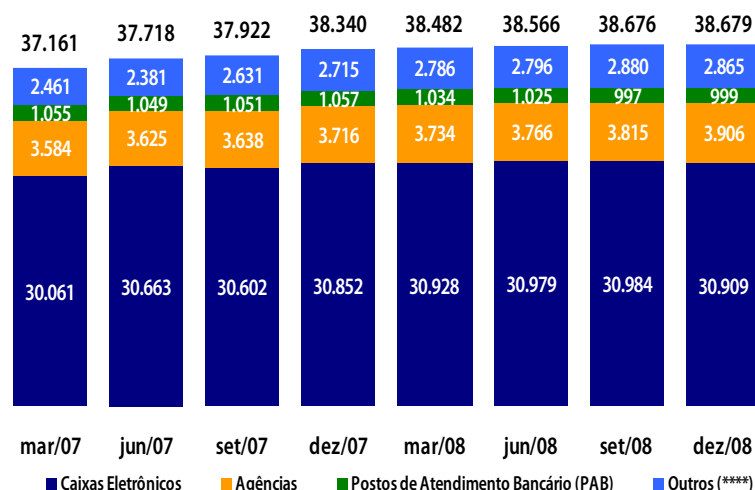
$$\text{Índice de Eficiência} = \frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias)}}{\text{(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Capitalização e Previdência + Outras Receitas Operacionais + Despesas Tributárias de PIS/COFINS/ISS)}}$$

Evolução de Despesas não Decorrentes de Juros e do Índice de Despesas não Decorrentes de Juros sobre Ativos (**)



(**) Divisão das Despesas não Decorrentes de Juros pela média aritmética do total dos ativos dos últimos dois trimestres. (anualizado).

Histórico das Quantidades de Pontos de Atendimento (***)



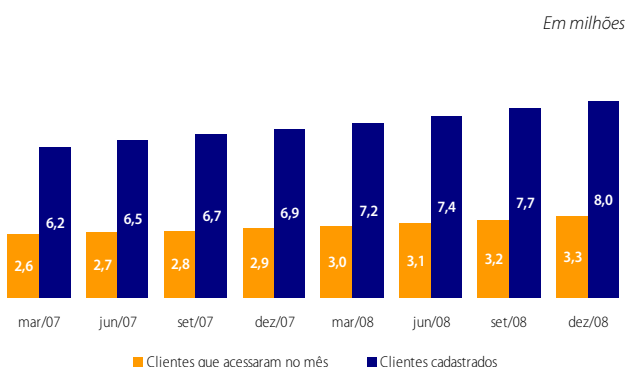
(***) Inclui Banco Itaú Argentina e Banco Itaú BBA. A partir de mar/07, estão considerados dados das empresas do Chile e do Uruguai. Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos TecBan - Banco 24h (5.306 em dez/08).

(****) Outros incluem lojas, quiosques e núcleos de atendimento: Tail, Fininvest, HiperCard, LuizaCred e PontoCred.

O total de pontos de atendimento manteve-se praticamente estável, sendo o aumento do número de agências compensado pela redução de caixas eletrônicos.

Análise do Resultado Consolidado

Clientes de Internet Banking



Mais de 200 mil novos clientes foram habilitados para o uso do *Internet Banking* no quarto trimestre de 2008. O número de acessos ao *Internet Banking* vem apresentando aumentos contínuos desde o começo do ano, atingindo o recorde em dezembro – foram mais de três milhões.

Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins

As despesas tributárias apresentam-se 22,6% maiores do que no trimestre anterior, principalmente em função de PIS e Cofins incidentes sobre receita de juros sobre capital próprio distribuídos pelas empresas do conglomerado, que normalmente acontece no final do ano, bem como pelo crescimento de resultados operacionais.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Após expurgar efeitos não recorrentes e os efeitos de *hedge* sobre investimentos no exterior, a despesa com Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido do quarto trimestre de 2008 apresenta-se 25,5% menor do que no trimestre anterior, em função de redução no resultado recorrente antes do Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

A despesa com Contribuição Social sobre o Lucro Líquido devida a curto prazo continua sem o efeito da majoração da alíquota de 9% para 15%, em função da constituição de crédito tributário em montante suficiente para anular tal efeito, tendo em vista que a Administração do banco acredita que terá sucesso na Ação Direta de Inconstitucionalidade, impetrada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - Consif.

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	Varição
Resultado antes do Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)	(8.741)	2.025	(10.766)
(+) Resultado de efeitos não recorrentes	9.604	181	9.423
(=) Resultado antes do IR e CSLL recorrente	863	2.206	(1.343)
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente (A)	(293)	(750)	457
(Inclusões) Exclusões e Outros (B)	2.164	1.765	399
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	1.188	907	281
Juros sobre o Capital Próprio	168	259	(91)
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	254	305	(51)
Outras	554	294	260
Subtotal (C) = (A) + (B)	1.870	1.015	855
Exclusão da Variação Cambial e do Efeito Fiscal do <i>Hedge</i> sobre os Investimentos no Exterior e Títulos Soberanos (D)	(2.693)	(2.119)	(574)
Imposto de Renda e Contribuição Social (C)+(D)	(823)	(1.104)	281

Balanco Patrimonial Valores de Risco Estrutura Acionária



Balço Patrimonial

Títulos e Valores Mobiliários

Evolução da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

R\$ milhões

	31/dez/08	%	30/set/08	%	31/dez/07	%	Variação (%)	
							dez/08 - set/08	dez/08 - dez/07
Títulos Públicos - Brasil	52.907	38,2%	42.318	35,4%	28.640	32,8%	25,0%	84,7%
Títulos Públicos - Outros Países	12.035	8,7%	16.661	13,9%	12.568	14,4%	-27,8%	-4,2%
Total de Títulos Públicos	64.942	46,9%	58.980	49,3%	41.208	47,2%	10,1%	57,6%
Títulos Privados	25.774	18,6%	19.764	16,5%	14.911	17,1%	30,4%	72,8%
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	30.024	21,7%	28.867	24,1%	24.835	28,4%	4,0%	20,9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	17.605	12,7%	12.031	10,1%	6.357	7,3%	46,3%	176,9%
Total de Títulos e Valores Mobiliários	138.344	100,0%	119.643	100,0%	87.311	100,0%	15,6%	58,4%

No último trimestre de 2008, a carteira de títulos e valores mobiliários do Itaú Unibanco somou R\$ 138.344 milhões, correspondendo a um aumento de 15,6% em relação ao

terceiro trimestre de 2008. Nesse período, em função da turbulência nos mercados, direcionamos parte dos recursos disponíveis para ativos com maior liquidez.

Carteira de Crédito

R\$ milhões

Nível de Risco		AA	A	B	C	D - H	Total
31/dez/08	Operações de Crédito (*)	75.605	114.213	46.274	14.121	21.725	271.938
	% do Total	27,8%	42,0%	17,0%	5,2%	8,0%	100,0%
30/set/08	Operações de Crédito (*)	78.939	110.232	39.362	10.450	15.783	254.766
	% do Total	31,0%	43,3%	15,5%	4,1%	6,2%	100,0%

(*) Inclui avais e fianças.

Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado da Carteira Trading e da Carteira Banking do Itaú Unibanco, em 31 de dezembro de 2008, considerou três cenários: acréscimo de um ponto básico; aplicação de choques de mais e menos 25% e aplicação de choques de mais e menos 50% na carteira, sendo que foram consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

O total das perdas das carteiras Trading e Banking, sem considerar a correlação dos fatores, foi de R\$ 2.026 milhões (líquidos dos efeitos fiscais), considerando o cenário de choque de 25%, e de R\$ 3.791 milhões (líquidos dos efeitos fiscais) com cenário de choque de 50%. Já o total das perdas, considerando a correlação dos fatores foi de R\$ 1.407 milhões (líquidos dos efeitos fiscais), levando em conta o cenário de choque de 25%, e de R\$ 2.655 milhões (líquidos dos efeitos fiscais), considerando o cenário de choque de 50%. (ver nota explicativa das Demonstrações Contábeis nº 7 j).

Carteira de Crédito

No quarto trimestre de 2008, o saldo da carteira de crédito cresceu 6,7%. A participação dos créditos classificados entre os níveis "AA" a "C" representou 92,0% da carteira no período. O ramo de Alimentos e Bebidas apresentou a maior concentração de risco da carteira, respondendo por 5,0% do total. Outros ramos com participação significativa em nossa carteira são: Agroindústria, com saldo total de R\$ 13.155 milhões, o que corresponde a 4,9% do total; Metalurgia e Siderurgia com volume de operações de R\$ 10.985 milhões, correspondente a 4,0% do saldo total da carteira; Transporte, com carteira de R\$ 9.911 milhões que corresponde a 3,6% do total; Financeiro, com volume de operações de R\$ 8.611 milhões, ou 3,2% do total; e Geração e Transporte e Distribuição de Energia Elétrica, com carteira de R\$ 8.301 milhões, que corresponde a 3,1% do saldo total.

Em 31 de dezembro de 2008, o Itaú Unibanco tinha operações de *swap* com verificação e *target forward* junto a 68 clientes, apresentando uma redução de aproximadamente 50% em relação a outubro de 2008. A exposição total nesses produtos a uma taxa de câmbio de R\$ 2,30 era de R\$ 1,7 bilhão, para liquidação no vencimento em dezembro. Desde então, algumas dessas operações foram liquidadas.

Crédito Imobiliário

Nossa carteira de crédito imobiliário somou R\$ 6.244 milhões em 31 de dezembro de 2008, o que corresponde a um aumento de 8,4% em relação ao trimestre anterior.

Balço Patrimonial

Aquisição de Carteiras X Compulsório

Todos os recursos disponíveis para a redução de compulsórios foram utilizados, através da aquisição de carteiras de crédito, totalizando R\$ 327 milhões, e depósitos interbancários, com saldo total de R\$ 8.025 milhões.

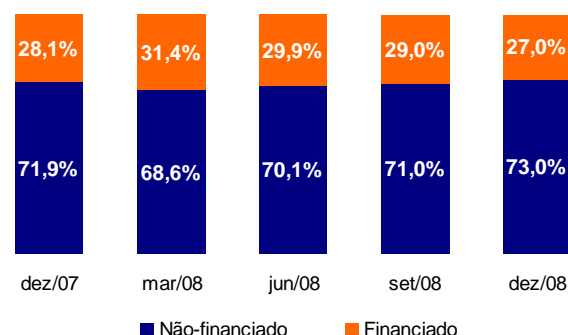
Crédito Consignado

O saldo da carteira de crédito consignado somou R\$ 4.552 milhões em 31 de dezembro de 2008, com aumento de 7,7% em relação ao trimestre anterior.

Cartão de Crédito

No quarto trimestre de 2008, observamos redução da parcela financiada das operações de cartão de crédito em relação ao saldo total da carteira, atingindo 27,0%, em função do aumento de 15,6% no saldo da parcela não financiada frente a um acréscimo de 5,1% no saldo da parcela financiada.

Composição da Carteira de Cartões de Crédito



Captações

O saldo total dos recursos captados somou R\$ 600.381 milhões no quarto trimestre de 2008, correspondendo a um aumento de 3,9% em relação ao saldo do trimestre anterior.

A captação de recursos por meio de depósitos a prazo cresceu 38,4% em relação ao terceiro trimestre do ano, totalizando R\$ 118.909 milhões em 31 de dezembro de 2008, destacando-se como nosso principal instrumento de *funding* com clientes. Por outro lado, observamos a redução de 17,3% no saldo de recursos captados por meio de operações compromissadas vinculadas a Debêntures de emissão própria. Quanto aos fundos de investimentos e carteiras administradas, alcançamos um saldo de R\$ 258.252 milhões em 31 de dezembro de 2008, com redução de 2,6% em relação ao período anterior.

Recursos Captados

R\$ milhões

	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07	dez/08 - set/08	dez/08 - dez/07
Depósitos à Vista	28.071	23.424	38.413	19,8%	-26,9%
Depósitos de Poupança	39.286	37.182	38.487	5,7%	2,1%
Depósitos a Prazo	118.909	85.897	38.837	38,4%	206,2%
LH/Debêntures (Op. Compromissadas)	55.477	67.067	46.367	-17,3%	19,6%
(1) Total - Clientes Correntistas	241.743	213.570	162.104	13,2%	49,1%
Clientes Institucionais	30.442	32.287	24.584	-5,7%	23,8%
Obrigações por Repasses	18.456	17.277	14.735	6,8%	25,3%
(2) Total - Clientes Funding	290.641	263.134	201.423	10,5%	44,3%
Fundo de Investimentos e Carteiras Administradas	258.252	265.042	266.399	-2,6%	-3,1%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	41.574	39.529	34.940	5,2%	19,0%
(3) Total - Clientes	590.467	567.705	502.762	4,0%	17,4%
Depósitos Interfinanceiros	2.921	3.196	2.765	-8,6%	5,6%
Obrigações por TVM no Exterior	6.993	7.217	4.834	-3,1%	44,7%
(4) Total de Recursos	600.381	578.117	510.361	3,9%	17,6%

No final do ano de 2008, o saldo das operações de crédito consumia R\$ 241.043 milhões do saldo total do *funding* de clientes, empréstimos, repasses e emissões de títulos no exterior, líquido dos depósitos compulsórios, sendo que os recursos restantes foram utilizados na gestão de nossa liquidez.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ milhões

	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07	dez/08 - set/08	dez/08 - dez/07
Clientes Funding	290.641	263.134	201.423	10,5%	44,3%
(-) Depósitos Compulsórios + Disponibilidades	(39.036)	(51.403)	(36.162)	-24,1%	7,9%
Obrigações por TVM no Exterior	6.993	7.217	4.834	-3,1%	44,7%
Obrigações por Empréstimos	24.110	22.119	18.402	9,0%	31,0%
Total (A)	282.708	241.066	188.496	17,3%	50,0%
Carteira de Crédito (B) (*)	241.043	224.059	176.002	7,6%	37,0%
B/A	85,3%	92,9%	93,4%	-8,3%	-8,7%

(*) O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

Balço Patrimonial

Captações Externas

As captações realizadas pelo Itaú Unibanco no exterior constituem-se em uma importante fonte de recursos para a instituição. Abaixo, destacamos e detalhamos as principais emissões vigentes em 31 de dezembro de 2008.

Principais Emissões Vigentes ⁽¹⁾

US\$ milhões

Instrumento	Coordenador da emissão	Saldo em 30/set/08	Emissões	Amortizações	Saldo em 31/dez/08	Data da emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
Fixed Rate Notes ⁽²⁾	Merrill Lynch	282			331	13/08/2001	15/08/2011	4,250%
Fixed Rate Notes	Merrill Lynch e Itaubank	100			100	13/08/2001	15/08/2011	10,000%
Fixed Rate Notes	Merrill Lynch e Itaubank	80			80	09/11/2001	15/08/2011	10,000%
Fixed Rate Notes	Dresdner Bank	21		(5)	16	13/06/2003	15/07/2009	6,150%
Fixed Rate Notes	Merrill Lynch	55		(55)	0	25/11/2003	20/09/2010	5,010%
Fixed Rate Notes	Citibank	200			200	12/12/2003	15/12/2013	9,735%
Fixed Rate Notes	UBS/Merrill Lynch	500			500	29/07/2005	Perpétua	8,700%
Fixed Rate Notes ⁽³⁾	Itaú Chile	97			97	24/07/2007	24/07/2017	UF ⁽¹⁰⁾ + 3,79%
Fixed Rate Notes ⁽⁴⁾	Itaú Chile	98			98	30/10/2007	30/10/2017	UF ⁽¹⁰⁾ + 3,44%
Floating Rate Notes	Itaubank	393			393	31/12/2002	30/03/2015	Libor ⁽¹¹⁾ + 1,25%
Floating Rate Notes	Nomura	170		(8)	162	15/10/2003	15/10/2013	Libor ⁽¹¹⁾ + 1,35%
Floating Rate Notes	Merrill Lynch	105		(105)	0	07/07/2004	20/03/2011	Libor ⁽¹¹⁾ + 0,65%
Floating Rate Notes ⁽⁵⁾	HypoVereinsbank e ING	281			277	22/06/2005	22/06/2010	Euribor ⁽¹²⁾ + 0,375%
Floating Rate Notes	Calyon	178			178	30/06/2005	20/09/2012	Libor ⁽¹¹⁾ + 0,20%
Floating Rate Notes ⁽⁶⁾	Itaú Europa, HypoVereinsbank e LB Baden Wuerttemberg	141			139	22/12/2005	22/12/2015	Euribor ⁽¹²⁾ + 0,55%
Floating Rate Notes	Standard Bank	105			105	15/01/2006	15/01/2016	Libor ⁽¹¹⁾ + 1,20%
Floating Rate Notes	Mizuho	150		(4)	146	17/07/2006	15/07/2014	Libor ⁽¹¹⁾ + 0,33%
Floating Rate Notes ⁽⁷⁾	Itaú Europa, UBS Inv. Bank/US e Natexis Banques Populaires	422			416	27/07/2006	27/07/2011	Euribor ⁽¹²⁾ + 0,32%
Floating Rate Notes	Dresdner Bank	200			200	20/09/2006	20/09/2013	Libor ⁽¹¹⁾ + 0,50%
Floating Rate Notes	Sumitomo	200			200	26/04/2007	15/04/2014	Libor ⁽¹¹⁾ + 1,175%
Floating Rate Notes	Citibank	200			200	21/05/2007	15/07/2015	Libor ⁽¹¹⁾ + 0,80%
Floating Rate Notes	Sumitomo e WestLB	200			200	25/04/2008	15/07/2015	Libor ⁽¹¹⁾ + 0,75%
Floating Rate Notes	Citibank	225			225	24/09/2008	20/09/2013	Libor ⁽¹¹⁾ + 1,50%
Medium Term Notes ⁽⁸⁾	Citibank e UBB Securities	170			139	11/02/2005	11/02/2010	IGP-M + 8,70%
Medium Term Notes ⁽⁹⁾	HSBC	209			162	30/05/2007	30/05/2012	9,21%
Demais Notas ⁽¹³⁾		1.820			1.453			
Total		6.602	0	(177)	6.017			

(1) Valores referentes aos montantes principais.

(2) Valor em US\$ equivalente nas datas a JPY 30 bilhões.

(3) e (4) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente.

(5), (6) e (7) Valores em US\$ equivalentes nas datas a € 200 milhões, a € 100 milhões, e a € 300 milhões, respectivamente.

(8) e (9) Valores em US\$ equivalentes nas datas a R\$ 325 milhões e R\$ 387 milhões, respectivamente.

(10) Unidade Financeira de Fomento.

(11) Libor 180 dias.

(12) Euribor 90 dias.

(13) Notas Estruturadas e Credit Linked Notes.

Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2008, o patrimônio líquido consolidado do Itaú Unibanco totalizou R\$ 43.664 milhões. Ao final do exercício de 2008, alcançamos um Índice de Basileia de 16,10%. Com a introdução da Resolução 3.674 do Banco Central, passamos a adicionar o valor integral da provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa ao capital Nível I na determinação do índice.

Valores em Risco - VaR

Itaú Unibanco

A tabela ao lado apresenta o VaR Global Consolidado do Itaú Unibanco, abrangendo as carteiras do Unibanco, Itaú BBA, Itaú Europa, Itaú Argentina, Itaú Chile e da carteira estrutural do Itaú. As carteiras do Itaú e do Itaú BBA são observadas conjuntamente, segregadas por fator de risco. Podemos observar que a diversificação dos riscos das unidades de negócios é significativa, permitindo ao conglomerado manter uma exposição total ao risco de mercado muito reduzida quando comparada ao seu capital. O Itaú Unibanco manteve sua política de operar dentro de limites relativamente baixos. Apesar da alteração do VaR Global no final do trimestre, os níveis médios de risco global não apresentaram mudança significativa, mesmo com o aumento generalizado das volatilidades dos diversos fatores de risco.

VaR do Itaú Unibanco (*)

R\$ milhões

		31/dez/08	30/set/08
Itaú (*) + Itaú BBA	Prefixado	159,3	167,6
	TR	13,8	30,4
	Índices de Inflação	4,6	7,2
	Cupom Cambial	16,6	39,4
	Varição Cambial	17,2	52,4
	Títulos Privados e Soberanos no Exterior	22,2	27,5
	Renda Variável	15,5	21,2
	Juros Externos	7,8	19,6
	Commodities	0,0	0,1
	Varição Cambial - Outras Moedas	1,0	0,8
Outros	8,6	12,5	
UNIBANCO		161,6	97,1
Itaú Europa		5,9	7,2
Itaú Buen Ayre		5,1	4,1
Itaú Chile		1,1	1,0
Itaú Uruguai		2,8	0,0
Efeito de Diversificação		(97,9)	(179,4)
VaR Global Total		345,3	308,7
VaR Máximo no Trimestre		910,0	452,8
VaR Médio no Trimestre		498,5	205,9
VaR Mínimo no Trimestre		339,2	132,6

(*) Não considera o portfólio da Mesa Carteira Própria. Considera o efeito dos ajustes fiscais.

Estrutura Acionária

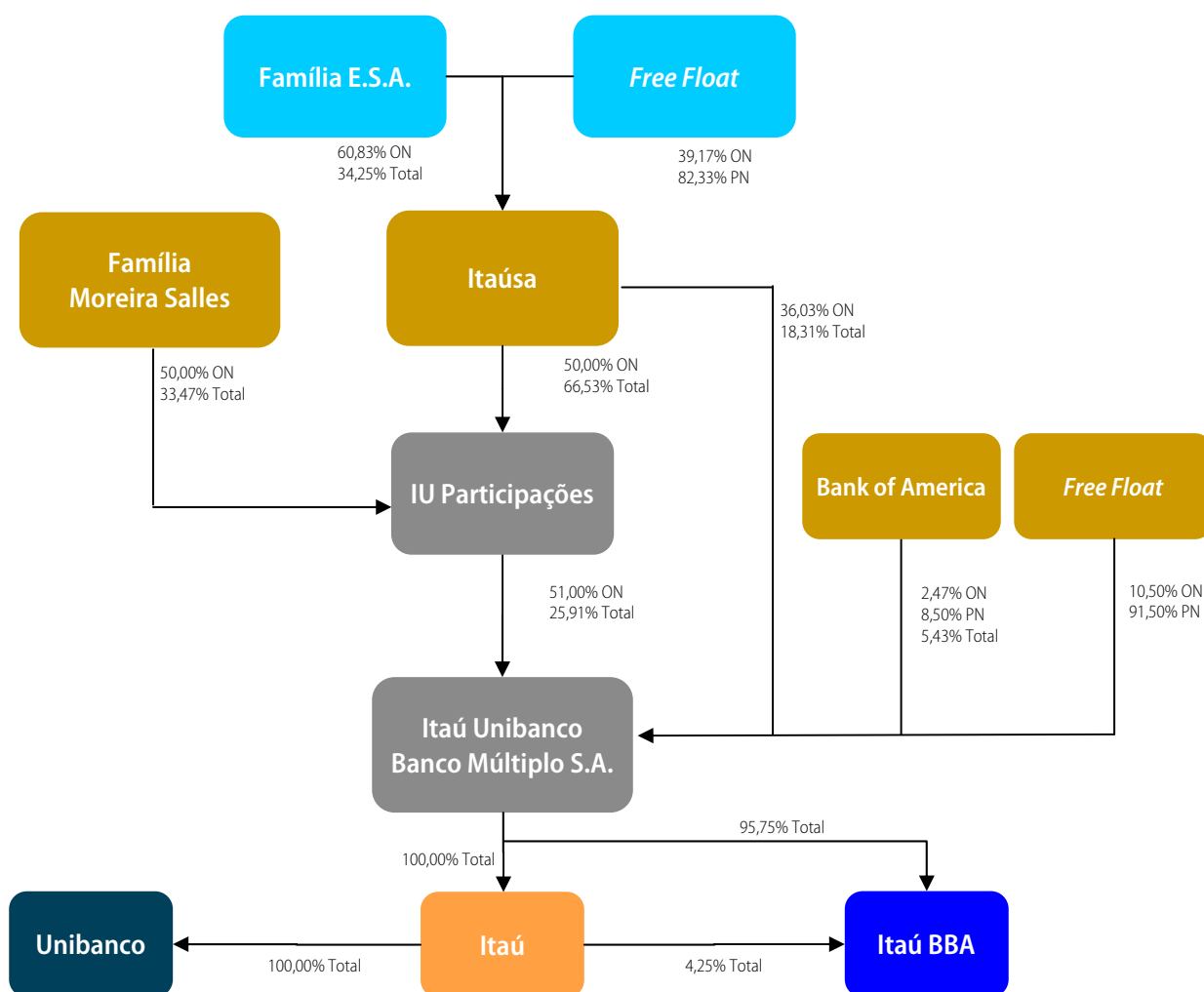
O principal objetivo da gestão de nossa estrutura societária é a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

O custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a

executivos do conglomerado por meio do "Plano para Outorga de Opções de Ações" é apresentado na Nota Explicativa nº 16-e das nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A.	Ordinárias	Preferenciais	Total
Saldo em setembro de 2008	1.553.419	1.469.990	3.023.408
Aumento de Capital (AGE 28/11/2008)	527.751	614.237	1.141.988
Cancelamento de Ações (AGE 28/11/2008)	-	(10.000)	(10.000)
Saldo em dezembro de 2008	2.081.169	2.074.227	4.155.396
Ações em Tesouraria - Dezembro de 2008 (em milhares)	-	(58.763)	(58.763)
Total de Ações (-) Tesouraria (em milhares)	2.081.169	2.015.464	4.096.633

Abaixo apresentamos uma síntese da nossa atual estrutura societária.



Unificação de Ações do Unibanco

A associação Itaú e Unibanco foi aprovada pelos acionistas em Assembléia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2008, e aprovada pelo Banco Central do Brasil em 18 de fevereiro de 2009. Em função dessas aprovações, informamos que:

A) Em 31 de março de 2009, ocorrerá a substituição das ações do Unibanco Holdings S.A. e Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., por ações do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.;

B) Os códigos de negociação das ações do Unibanco "UBBR" e "UBHD" serão substituídos pelos códigos "ITAU" para as ações negociadas na BM&FBOVESPA e "ITU" para as ações negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE);

C) Essa substituição de ações será efetuada em números inteiros; e as sobras decorrentes das frações de ações serão leiloadas em Bolsa de Valores sendo o valor líquido apurado integralmente creditado em conta-corrente de liquidação indicada pelo acionista;

D) Assim, os acionistas do Unibanco, e agora acionistas do Itaú Unibanco, passarão a ser remunerados de acordo com a política de dividendos da nova organização, ou seja, por meio de pagamentos de dividendos e/ou juros sobre capital próprio (JCP) mensais e complementares que vierem a ser declarados pelo Itaú Unibanco, a partir da data-base de 28 de novembro de 2008, inclusive.

Informações detalhadas e demais aspectos da associação entre Itaú e Unibanco estão disponíveis em nosso website de relações com investidores www.itaunibancori.com.br.

Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE

O Itaú Unibanco foi escolhido para compor a carteira teórica do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA em sua edição 2008-2009. O ISE tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro. A participação do Itaú Unibanco no índice é de 27,4%.

Ciclo Apimec 2008 – 4º Trimestre

Dando sequência ao Ciclo Apimec 2008 pelo Brasil, no quarto trimestre, foram realizadas as reuniões de São Paulo e Campinas. Em 2008 o Unibanco realizou 5 reuniões Apimec e o Itaú encerrou o ano com um total de 16 reuniões demonstrando o compromisso das duas instituições com a disseminação da cultura do mercado de capitais no Brasil. A primeira reunião conjunta Itaú Unibanco foi realizada na cidade de São Paulo, no dia 9 de dezembro. O evento contou com a presença de mais de 640 participantes e foi transmitida ao vivo através da internet, com tradução simultânea para o inglês e espanhol. As apresentações podem ser acessadas através do website de relações com investidores www.itaunibancori.com.br.

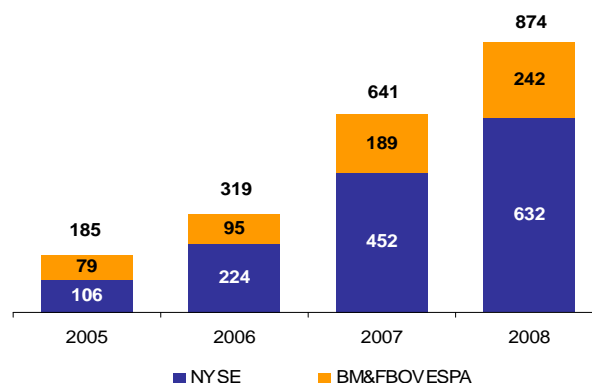
Desempenho no Mercado de Ações

Variação das Ações na BM&FBOVESPA - R\$

4º Trimestre de 2008	Ações PN		Ações ON	
	Itaú	Unit Unibanco	Itaú	Unibanco
Máximo no trimestre (a)	32,44	19,35	29,50	19,00
Média no trimestre	25,75	14,58	22,31	14,48
Mínimo no trimestre (b)	16,91	8,90	16,13	6,75
Variação % (a/b)	91,8%	117,4%	82,9%	181,5%
Cotação de Fechamento (*)	26,10	14,85	21,50	17,50

(*) Em 30 de dezembro de 2008.

Volume Financeiro Médio Diário Negociado - R\$ milhões (*)



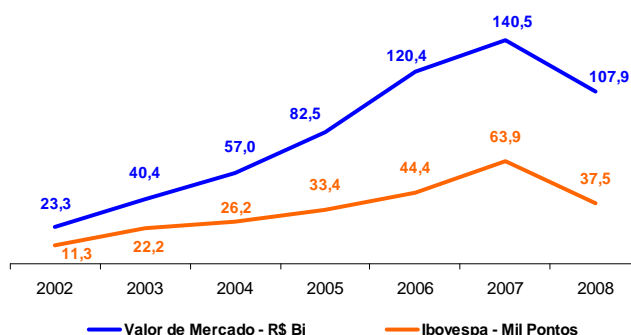
(*) Calculado utilizando-se de conversão diária de dólar (US\$) para real (R\$).

Com relação à *performance* do Itaú Unibanco em 2008, cabe destacar que:

A) Em volume de ADRs negociados, o Itaú Unibanco tornou-se o primeiro banco do mundo, com a sétima posição no ranking mundial das empresas que negociam ADRs na NYSE. O volume financeiro médio diário negociado de nossos ADRs atingiu R\$ 632 milhões em dezembro de 2008 e teve um aumento de 39,8% em relação ao ano anterior.

B) Apesar da volatilidade do mercado de capitais no 4º trimestre de 2008, o valor de mercado do Itaú Unibanco, atingiu R\$ 107,9 bilhões em dezembro de 2008, consolidando sua posição entre as 15 maiores instituições financeiras do mundo, com capacidade de competir no cenário internacional com os grandes bancos mundiais, afirmando nosso foco na criação de valor ao acionista.

Valor de Mercado (*) x Índice Ibovespa



(*) Cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

Análise Gerencial da Operação

ITAÚ



Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2008

Para permitir a correta avaliação do desempenho do Itaú no quarto trimestre de 2008, o Relatório de Análise Gerencial da Operação apresentará, a seguir, a análise dos fatores que influenciaram a formação do lucro líquido *pro forma* do período, desconsiderando os impactos decorrentes da associação com o Unibanco.

Efeito Fiscal do Hedge e de Títulos Soberanos

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação
Efeito fiscal do <i>hedge</i> dos investimentos no exterior (*)	2.018	1.372	646
Efeito fiscal de títulos soberanos	143	166	(23)
Total	2.161	1.538	622

(*) Conforme demonstrado em quadro da página 33.

Demonstração de Resultado Gerencial

R\$ milhões

4º Trim./08	Itaú Pro Forma			
	Pro Forma	Ajuste da Distribuição da Variação Cambial	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
Margem Financeira Gerencial	4.577	(2)	2.161	6.736
• Margem Financeira com Clientes	6.201	-	-	6.201
• Margem Financeira com o Mercado	(1.623)	(2)	2.161	536
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.319)	38	-	(2.281)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.701)	38	-	(2.664)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	382	-	-	382
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.258	36	2.161	4.455
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(1.865)	(35)	(218)	(2.118)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.629	(12)	-	2.617
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	327	(0)	-	327
Despesas não Decorrentes de Juros	(4.659)	128	-	(4.531)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(475)	8	(218)	(686)
Resultado de Participações em Coligadas	186	(158)	-	28
Outras Receitas Operacionais	128	-	-	128
Resultado Operacional	393	1	1.943	2.337
Resultado não Operacional	9	(3)	-	5
Resultado antes da Tributação e Participações	402	(2)	1.943	2.342
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.370	5	(1.943)	(568)
Participações no Lucro	(104)	-	-	(104)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	19	(2)	-	17
Lucro Líquido	1.687	0	0	1.687

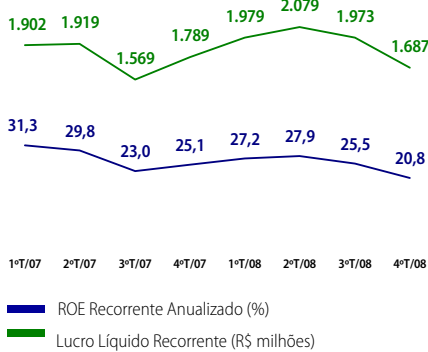
R\$ milhões

3º Trim./08	Itaú Pro Forma			
	Pro Forma	Ajuste da Distribuição da Variação Cambial	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
Margem Financeira Gerencial	4.941	(107)	1.538	6.373
• Margem Financeira com Clientes	5.631	-	-	5.631
• Margem Financeira com o Mercado	(690)	(107)	1.538	741
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.751)	36	-	(1.715)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.088)	36	-	(2.052)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	337	-	-	337
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.190	(70)	1.538	4.658
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(1.411)	(6)	(108)	(1.524)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.591	(8)	-	2.583
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	325	-	-	325
Despesas não Decorrentes de Juros	(4.307)	61	-	(4.245)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(422)	-	(108)	(530)
Resultado de Participações em Coligadas	110	(54)	-	56
Outras Receitas Operacionais	292	(5)	-	287
Resultado Operacional	1.779	(76)	1.431	3.134
Resultado não Operacional	23	(4)	-	20
Resultado antes da Tributação e Participações	1.803	(80)	1.431	3.153
Imposto de Renda e Contribuição Social	501	7	(1.431)	(923)
Participações no Lucro	(207)	-	-	(207)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(124)	73	-	(51)
Lucro Líquido	1.973	-	-	1.973

Sumário Executivo

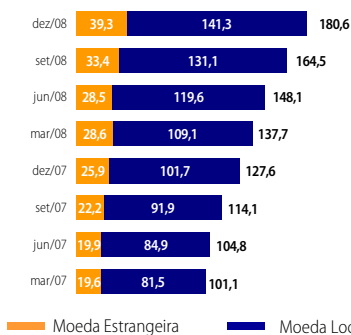
Quarto Trimestre de 2008

Lucro Líquido e Retorno Anualizado



Carteira de Empréstimos (*)

R\$ bilhões



(*) Inclui avais e fianças.

O lucro líquido *pro forma* do Itaú no quarto trimestre de 2008 atingiu R\$ 1.687 milhões, o que corresponde a diminuição de 14,5% em relação ao resultado recorrente do trimestre anterior.

	Variação (%)				
	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07	dez/08-set/08	dez/08-dez/07
Pessoas Físicas	68.912	66.158	54.416	4,2%	26,6%
Cartão de Crédito	13.450	11.447	10.925	17,5%	23,1%
Crédito Pessoal	15.347	15.296	13.881	0,3%	10,6%
Veículos	40.115	39.414	29.611	1,8%	35,5%
Empréstimos Empresas	90.952	79.198	57.524	14,8%	58,1%
Grandes	54.047	45.900	35.755	17,8%	51,2%
Micro, Peq. e Médias	36.905	33.298	21.769	10,8%	69,5%
Créditos Direcionados	8.412	8.144	6.335	3,3%	32,8%
Crédito Rural	4.364	4.574	3.654	-4,6%	19,4%
Crédito Imobiliário	4.048	3.570	2.682	13,4%	51,0%
Argentina/Chile/Uruguai	12.285	10.986	9.314	11,8%	31,9%
Total	180.562	164.486	127.589	9,8%	41,5%

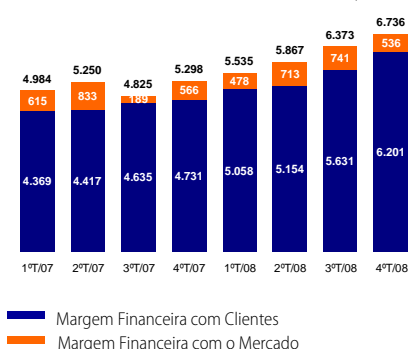
O saldo da carteira de empréstimos e financiamentos do Itaú, incluindo as operações de avais e fianças, atingiu R\$ 180.562 milhões em 31 de dezembro de 2008, com acréscimo de 9,8% em relação ao terceiro trimestre do ano. Com a intensificação da crise financeira internacional em meados de setembro, as operações de empréstimos às empresas cresceram 14,8% em relação ao período anterior e foram particularmente afetadas pela expressiva demanda das grandes empresas por crédito, elevando o saldo das operações em 17,8%. Além disso, tivemos o impacto da desvalorização do real frente a moedas estrangeiras, contribuindo para a ampliação do saldo total das operações entre os períodos, uma vez que uma significativa parcela das operações é denominada ou indexada a essas moedas.

Já em relação à carteira de clientes pessoa física, observamos acréscimo de 4,2% na comparação com o trimestre anterior. A crise nos mercados financeiros fez com que a carteira de financiamento e *leasing* de veículos apresentasse aumento de apenas 1,8% em relação ao trimestre anterior. Uma maior seletividade na concessão de crédito à pessoa física contribuiu para que o saldo das operações de crédito pessoal permanecesse praticamente estável entre os períodos. Observamos ainda o aumento de 17,5% no saldo da carteira de cartão de crédito, em razão do crescimento sazonal com as vendas de final de ano.

As operações de crédito no Chile, Uruguai e Argentina, tiveram acréscimo de 11,8% na comparação dos trimestres, em função, basicamente, da expansão das operações de financiamento de comércio exterior no Chile, bem como pelo impacto da variação cambial ocorrida no período.

Margem Financeira Gerencial

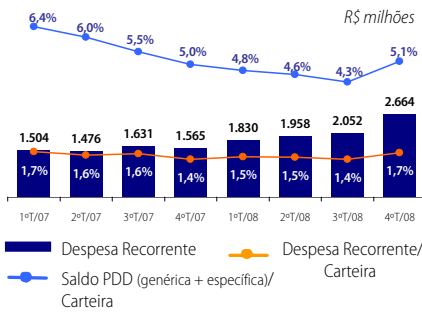
R\$ milhões



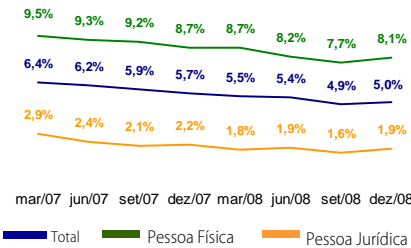
A margem financeira gerencial do Itaú alcançou R\$ 6.736 milhões no último trimestre de 2008, o que corresponde a aumento de 5,7% em relação ao trimestre anterior. A margem financeira gerencial obtida com operações com clientes somou R\$ 6.201 milhões, com acréscimo de 10,1% em relação ao período anterior. O principal fator responsável pela ampliação da margem financeira com clientes foi a expansão do saldo das operações de crédito. Por outro lado, a margem financeira com o mercado apresentou redução de 27,8% em relação ao trimestre anterior, em função basicamente do resultado de tesouraria, que sofreu o impacto da redução do resultado com *hedge* de posições de juros no exterior, da diminuição no resultado com derivativos cambiais, devido ao impacto da queda do cupom cambial, sendo parcialmente compensada por um maior resultado advindo de posições proprietárias..

Sumário Executivo
Quarto Trimestre de 2008

PDD e Carteira de Crédito

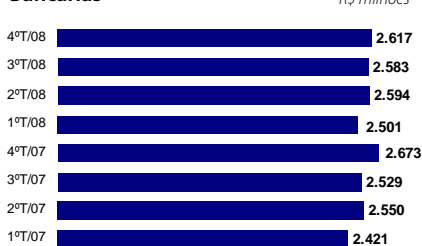


Índice NPL(*) - Pessoa Física x Jurídica (%)

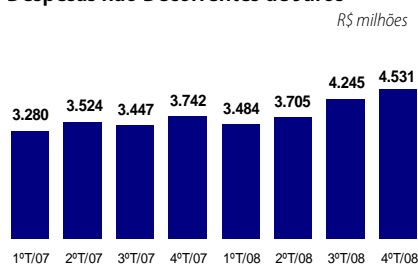


(*) *Nonperforming Loans*: Operações de Crédito vencidas há mais de 60 dias.

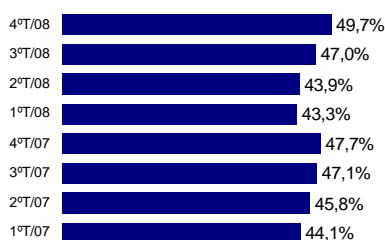
Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



Despesas não Decorrentes de Juros



Índice de Eficiência (%) (*)



(*) Os critérios de cálculo do índice de eficiência estão detalhados na página 38.

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa do Itaú atingiu R\$ 2.664 milhões no último trimestre de 2008, com aumento de 29,8% em relação ao período anterior. Fundamentalmente, o trimestre foi marcado por reclassificações de *risk ratings* de grandes empresas e pelo aumento de inadimplência de clientes das carteiras de micro, pequenas e médias empresas e de pessoas físicas.

O índice de inadimplência (*nonperforming loans*) alcançou a taxa de 5,0% no quarto trimestre de 2008, com variação de 0,1 ponto percentual em relação ao período anterior. Neste trimestre, não realizamos operações de cessões de crédito. Desta forma, ajustamos os dados históricos do índice de inadimplência, desconsiderando o impacto das cessões de créditos realizadas em períodos anteriores.

As receitas de prestação de serviços e de rendas de tarifas bancárias do Itaú somaram R\$ 2.617 milhões no quarto trimestre de 2008, com aumento de 1,3% em comparação com o trimestre anterior. Em função das vendas de fim de ano, observamos aumento das receitas com operações de crédito e cartão de crédito. Por outro lado, a migração de recursos de fundos de investimento para os depósitos a prazo diminuiu as receitas de administração de recursos. Além disso, a retração dos mercados de capitais reduziu as receitas da atividade de *Investment Banking*. Por fim, as rendas de cadastro de operações de crédito sofreram os impactos da política de fidelização de clientes e a da queda do volume de operações.

As despesas não decorrentes de juros do Itaú cresceram 6,7% em relação ao trimestre anterior, somando R\$ 4.531 milhões. No último trimestre de 2008, as despesas não decorrentes de juros sofreram os impactos associados à Convenção Coletiva do Trabalho, que corrigiu as verbas de remuneração, e a um maior nível de atividade operacional, o que é característico desse período do ano, uma vez que as vendas de Natal e o pagamento do 13º salário dão um impulso adicional às atividades comerciais e econômicas. No trimestre, o número de agências cresceu 1,7% em relação a setembro de 2008, totalizando 2.898 unidades. O índice de eficiência situou-se em 49,7%, com aumento de 2,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2008

Balço Patrimonial Pro Forma

R\$ milhões

ATIVO	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07	Variação (%)	
				dez/08- set/08	dez/08- dez/07
Circulante e Realizável a Longo Prazo	444.174	389.920	288.566	13,9%	53,9%
Disponibilidades	11.809	6.021	4.288	96,1%	175,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	85.586	86.491	56.785	-1,0%	50,7%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	97.540	81.607	61.338	19,5%	59,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	11.961	20.828	17.727	-42,6%	-32,5%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	167.146	151.015	115.548	10,7%	44,7%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(13.912)	(8.789)	(7.926)	58,3%	75,5%
Outros Ativos	84.044	52.747	40.806	59,3%	106,0%
Carteira de Câmbio	43.425	24.268	18.770	78,9%	131,4%
Outros	40.619	28.479	22.036	42,6%	84,3%
Permanente	6.519	6.679	6.310	-2,4%	3,3%
Investimentos	885	1.416	1.260	-37,5%	-29,7%
Imobilizado de Uso	2.582	2.447	2.230	5,5%	15,8%
Intangível	3.051	2.816	2.820	8,3%	8,2%
TOTAL DO ATIVO	450.693	396.599	294.876	13,6%	52,8%

R\$ milhões

PASSIVO	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07	Variação (%)	
				dez/08- set/08	dez/08- dez/07
Circulante e Exigível a Longo Prazo	415.910	362.547	263.713	14,7%	57,7%
Depósitos	150.673	113.078	81.592	33,2%	84,7%
Depósitos à Vista	23.977	19.960	28.134	20,1%	-14,8%
Depósitos de Poupança	31.896	29.925	27.990	6,6%	14,0%
Depósitos Interfinanceiros	2.042	2.345	1.616	-12,9%	26,4%
Depósitos a Prazo	92.758	60.847	23.852	52,4%	288,9%
Captações no Mercado Aberto	91.006	105.803	64.733	-14,0%	40,6%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11.103	10.583	8.371	4,9%	32,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.172	4.836	1.856	-55,1%	17,0%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	24.062	20.808	16.800	15,6%	43,2%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	8.008	5.094	3.857	57,2%	107,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	28.950	27.573	23.832	5,0%	21,5%
Outras Obrigações	99.936	74.771	62.671	33,7%	59,5%
Carteira de Câmbio	42.631	23.949	18.918	78,0%	125,4%
Dívida Subordinada	14.273	12.512	11.375	14,1%	25,5%
Diversos	43.032	38.311	32.378	12,3%	32,9%
Resultados de Exercícios Futuros	119	90	74	32,1%	62,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias (*)	1.317	2.371	2.121	-44,5%	-37,9%
Patrimônio Líquido da Controladora	33.347	31.591	28.969	5,6%	15,1%
TOTAL DO PASSIVO	450.693	396.599	294.876	13,6%	52,8%
Depósitos	150.673	113.078	81.592	33,2%	84,7%
Ativos sob Administração (AUM)	201.984	209.400	211.464	-3,5%	-4,5%
Total de Depósitos + Ativos sob Administração (AUM)	352.657	322.478	293.056	9,4%	20,3%

(*) A redução do saldo das participações minoritárias nas subsidiárias está fundamentalmente associada às aquisições de participações societárias nas empresas Banco Itaú Europa S.A. e Itaú BBA Participações S.A.

Nota: Em 31 de dezembro de 2008, o consolidado Itaú Unibanco não representa a soma do Itaú mais Unibanco porque existem operações entre as empresas.

Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2008

Demonstração de Resultado *Pro Forma*

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007	Variação			
					4ºT/08 - 3ºT/08	%	2008 - 2007	%
Margem Financeira Gerencial	6.736	6.373	24.511	20.356	364	5,7%	4.155	20,4%
• Margem Financeira com Clientes	6.201	5.631	22.044	18.152	569	10,1%	3.892	21,4%
• Margem Financeira com o Mercado	536	741	2.467	2.204	(206)	-27,8%	263	11,9%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.281)	(1.715)	(7.241)	(5.108)	(567)	33,0%	(2.133)	41,8%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.664)	(2.052)	(8.503)	(6.176)	(612)	29,8%	(2.326)	37,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	382	337	1.262	1.068	45	13,5%	193	18,1%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.455	4.658	17.271	15.248	(203)	-4,4%	2.022	13,3%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.118)	(1.524)	(5.657)	(3.780)	(594)	39,0%	(1.878)	49,7%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.617	2.583	10.295	10.173	34	1,3%	122	1,2%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	327	325	1.338	1.219	2	0,6%	119	9,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(4.531)	(4.245)	(15.965)	(13.994)	(286)	6,7%	(1.972)	14,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(686)	(530)	(2.169)	(1.971)	(156)	29,4%	(199)	10,1%
Resultado de Participações em Coligadas	28	56	181	272	(28)	-50,6%	(90)	-33,2%
Outras Receitas Operacionais	128	287	664	521	(160)	-55,5%	142	27,3%
Resultado Operacional	2.337	3.134	11.613	11.469	(797)	-25,4%	145	1,3%
Resultado não Operacional	5	20	28	(0)	(14)	-	29	-15104,1%
Resultado antes da Tributação e Participações	2.342	3.153	11.642	11.469	(811)	-25,7%	173	1,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(568)	(923)	(3.000)	(3.368)	355	-38,5%	369	-10,9%
Participações no Lucro	(104)	(207)	(750)	(744)	103	-49,6%	(6)	0,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	17	(51)	(174)	(178)	68	-132,9%	5	-2,6%
Lucro Líquido Recorrente	1.687	1.973	7.718	7.179	(286)	-14,5%	540	7,5%

Análise do Resultado



Análise do Resultado

Margem Financeira Gerencial

No último trimestre de 2008, o Itaú obteve uma margem financeira gerencial de R\$ 6.736 milhões, com acréscimo de 5,7% em comparação com a margem financeira do terceiro trimestre do ano. Os principais componentes dessa variação serão analisados a seguir.

Margem Financeira Gerencial

	R\$ milhões		Variação	
	4º Trim./08	3º Trim./08	Nominal	%
Com Clientes	6.201	5.631	569	10,1%
Sensíveis à Taxa de Juros	886	998	(112)	-11,2%
Sensíveis a Spreads	5.315	4.633	682	14,7%
Com o Mercado	536	741	(206)	-27,8%
Adm. Risco Cambial Invest. Exterior (I)	419	295	124	42,0%
Tesouraria (II)	117	447	(330)	-73,8%
Total	6.736	6.373	364	5,7%

Margem Financeira Gerencial com Clientes

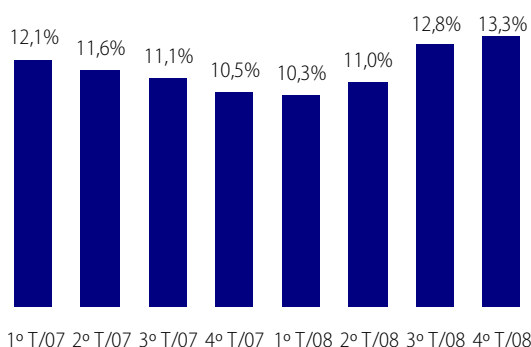
Observamos um aumento de 10,1% na margem financeira das operações realizadas com clientes no quarto trimestre de 2008, atingindo R\$ 6.201 milhões.

A margem financeira das operações sensíveis à taxa de juros apresentou redução de 11,2% em relação ao período anterior, em função, basicamente, da diminuição do volume das operações entre os trimestres.

Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

	R\$ milhões		Variação	
	4º Trim./08	3º Trim./08	Nominal	%
Saldo Médio	26.708	31.102	(4.395)	-14,1%
Margem Financeira	886	998	(112)	-11,2%
Taxa Anualizada	13,3%	12,8%		0,4 p.p.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

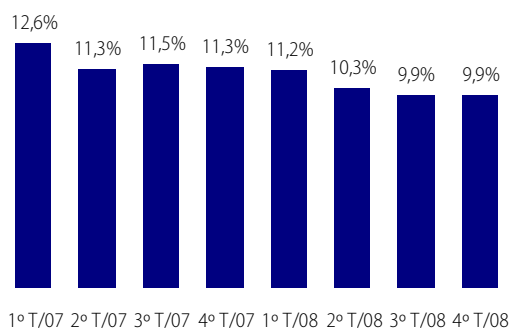


Já a margem financeira das operações sensíveis a *spreads* teve acréscimo de R\$ 682 milhões, correspondendo a aumento de 14,7% em comparação com o trimestre anterior. Esse aumento está basicamente associado ao acréscimo de R\$ 16.133 milhões do saldo médio das operações de empréstimos e financiamentos, uma vez que o *spread* permaneceu estável, em 9,9%, no quarto trimestre do ano.

Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes

	R\$ milhões		Variação	
	4º Trim./08	3º Trim./08	Nominal	%
Saldo Médio	214.193	186.300	27.894	15,0%
Margem Financeira	5.315	4.633	682	14,7%
Taxa Anualizada	9,9%	9,9%		0,0 p.p.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes



Margem Financeira Gerencial com o Mercado

No último trimestre do ano, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 536 milhões, com redução de 27,8% em relação ao trimestre anterior, sendo que a margem financeira da administração do risco cambial dos investimentos no exterior somou R\$ 419 milhões, ante R\$ 295 milhões do trimestre anterior.

O resultado de tesouraria atingiu R\$ 117 milhões no quarto trimestre de 2008, o que corresponde a uma diminuição de 73,8% em relação ao período anterior. A margem de tesouraria no quarto trimestre sofreu impacto da redução no resultado com *hedge* de posições de juros no exterior, da diminuição no resultado com derivativos cambiais - devido a queda do cupom cambial - e foi parcialmente compensada por acréscimo no resultado de posições proprietárias.

Margem Financeira com Mercado - Administração de Risco Cambial dos Investimentos no Exterior (I)

R\$ milhões

	4º Trim./08				3º Trim./08			
	Saldo Inicial	Resultado Bruto	Efeito Fiscal	Resultado Líquido	Saldo Inicial	Resultado Bruto	Efeito Fiscal	Resultado Líquido
Investimentos de Capital no Exterior (A)	12.374				10.294			
Var. Cambial de Investimentos de Capital no Exterior (B)		2.699		2.699		1.896		1.896
Efeitos de Administração de Risco Cambial de Investimentos no Exterior (C) = (D) + (E)		(4.298)	2.018	(2.281)		(2.973)	1.372	(1.602)
Posição Ativa em DI (D)	12.374	420		420	10.294	341		341
Posição Passiva em Moeda Estrangeira (E)	(21.628)	(4.718)	2.018	(2.701)	(17.993)	(3.315)	1.372	(1.943)
Margem Financeira Gerencial de Administração de Risco Cambial dos Investimentos no Exterior (F) = (B) + (C)		(1.599)	2.018	419		(1.077)	1.372	295

Análise do Resultado

Margem Financeira Gerencial

Os fatores anteriormente descritos fizeram com que a *net interest margin* - NIM - (taxa anualizada da margem financeira gerencial, sem considerar a margem financeira da tesouraria) atingisse 10,4% no último trimestre do ano, ante uma taxa de 10,4% obtida no período anterior.

Considerando o impacto da despesa de provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, o NIM após provisões atingiu 6,8%, ante 7,4% no período anterior.

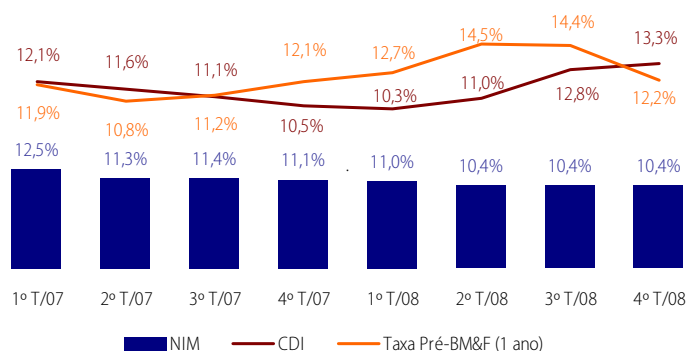
Análise da Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões

	4º Trim./08			3º Trim./08		
	Saldo Médio	Margem Financeira	CDI (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	CDI (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	28.884			25.184		
(-) Depósitos Compulsórios	(9.227)			(8.793)		
Passivos Contingentes (-) Ativos Contingentes	963			278		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previd.	10.886			10.000		
(-) Créditos Tributários	(15.521)			(9.568)		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado)	10.723			14.002		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)	26.708	886	13,3%	31.102	998	12,8%
	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM (*)	58.739			40.094		
Relações Interfinanceiras e Interdependências	7.168			12.015		
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	159.080			142.947		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(11.350)			(8.588)		
Carteira de Câmbio Líquida (Ativo/Passivo)	557			(168)		
Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes (B)	214.193	5.315	9,9%	186.300	4.633	9,9%
Margem Financeira Gerencial com Clientes (C = A+B)	240.901	6.201	10,3%	217.401	5.631	10,4%
Margem Financeira com o Mercado (Adm. do Risco Cambial (I)) (D)	12.619	419	13,3%	10.636	295	11,1%
Net Interest Margin (E = C+D)	253.520	6.619	10,4%	228.037	5.926	10,4%
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (F)		(2.664)			(2.052)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (G)		382			337	
Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = E+F+G)	253.520	4.338	6,8%	228.037	4.211	7,4%
Margem Financeira com o Mercado (Tesouraria (II)) (J)		117			447	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (L = H+J)		4.455			4.658	

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros (-) Investimentos no Exterior.
Obs.: Spread é obtido pela aplicação dos ativos menos o custo de oportunidade anualizado.

Net Interest Margin (NIM) x CDI x Taxa Pré-BM&F (1 ano)



Análise do Resultado

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

Despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007	Variação	
					4º Trim./08 - 3º Trim./08	
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.664)	(2.052)	(8.503)	(6.176)	(612)	29,8%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	382	337	1.262	1.068	45	13,5%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.281)	(1.715)	(7.241)	(5.108)	(567)	33,0%

No quarto trimestre de 2008, a despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa do Itaú atingiu R\$ 2.664 milhões, o que corresponde a um aumento de 29,8% em comparação com a despesa do trimestre anterior. Esse acréscimo decorre basicamente de reclassificações de *risk ratings* de grandes empresas, bem como do impacto da desaceleração da atividade econômica sobre a qualidade do risco das carteiras das micro, pequenas e médias empresas e de clientes pessoa física. A intensificação da crise nos mercados financeiros internacionais, ocorrida a partir de meados de setembro de 2008, deu início a um processo de brusca retração do nível de atividade econômica, o que resultou na ampliação dos níveis de inadimplência de tomadores mais expostos aos efeitos da crise.

Essa rápida reversão do ciclo econômico fez também com que se invertesse a tendência apresentada pelo histórico de nosso índice de inadimplência (*nonperforming loans*). Assim, no quarto trimestre de 2008 o índice alcançou

5,0%, o que corresponde a um aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. As operações de clientes pessoa física apresentaram índice de inadimplência de 8,1% no período, com aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao período anterior. Paralelamente, o índice obtido com a carteira de clientes pessoa jurídica atingiu 1,9% no quarto trimestre, o que equivale a um acréscimo de 0,2 ponto percentual. É importante destacar que, neste trimestre, não realizamos operações de cessões de crédito sem coobrigação. Assim, com o objetivo de permitir maior comparabilidade, ajustamos os dados históricos do índice de inadimplência desconsiderando o impacto das cessões de créditos realizadas em períodos anteriores.

As nossas atividades de cobrança fizeram com que a receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo crescesse 13,5% em relação ao período anterior, totalizando R\$ 382 milhões no quarto trimestre de 2008.

Nonperforming Loans

R\$ milhões

	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07
Total <i>Nonperforming Loans</i> (a)	7.701	5.965	5.055
Carteira de Crédito (b)	167.146	151.015	115.548
Créditos Cedidos (c)	734	1.536	1.578
Índice <i>NPL</i> [(a)/(b)] x 100	4,6%	4,0%	4,4%
Índice <i>NPL</i> [(a) + (c)]/[(b) + (c)] x 100	5,0%	4,9%	5,7%

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

(b) Não inclui Avais e Fianças.

(c) Saldo das operações de crédito cedidas em trimestres anteriores.

Carteira de Crédito em Curso Anormal

R\$ milhões

	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07
Carteira em Curso Anormal (a)	13.361	10.105	8.664
Saldo de PDD Total (b)	(13.912)	(8.789)	(7.926)
Diferença (b+a)	(551)	1.316	739

Carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 15 dias, independentemente da garantia.

Análise do Resultado Consolidado

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões

		4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007	Variação			
						4ºT/08 - 3ºT/08		2008 - 2007	
Receitas de Prestação de Serviços (I)		1.980	1.922	7.661	7.286	58	3,0%	375	5,1%
Administração de Recursos	A	441	476	1.892	2.006	(35)	-7,4%	(114)	-5,7%
Serviços de Conta-corrente		51	43	176	180	8	19,2%	(4)	-2,4%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		228	207	850	740	21	10,1%	110	14,9%
Serviços de Recebimentos	B	292	264	1.044	902	28	10,8%	143	15,8%
Cartões de Crédito	C	710	663	2.606	2.349	48	7,2%	258	11,0%
Outros	D, E	257	269	1.093	1.111	(12)	-4,6%	(18)	-1,6%
Rendas de Tarifas Bancárias (II)		637	661	2.634	2.886	(24)	-3,7%	(253)	-8,8%
Cadastro/Operações de Crédito (*)	F	355	395	1.527	1.531	(41)	-10,3%	(4)	-0,2%
Conta de Depósitos		19	17	66	47	2	10,5%	19	41,6%
Transferência de Recursos		21	20	74	73	1	5,3%	1	1,5%
Pacotes de Serviços e Outros	G	242	228	967	1.236	14	6,0%	(269)	-21,8%
Total (I+II)		2.617	2.583	10.295	10.173	34	1,3%	122	1,2%

(*) Considera as tarifas de cadastro e adiantamento a depositantes, bem como o histórico reclassificado das tarifas de abertura de crédito suspensas a partir de maio/08.

As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram aumento de 1,3% em comparação com o terceiro trimestre de 2008, originado, principalmente, por:

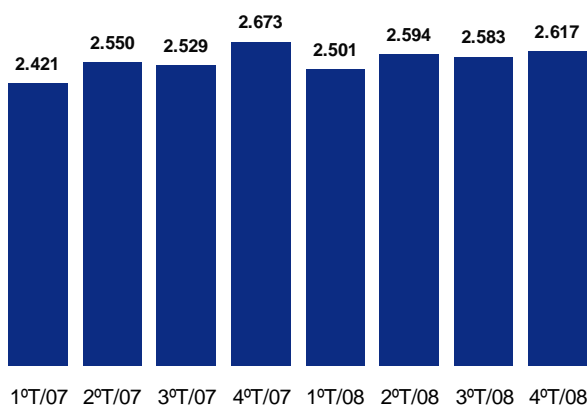
A) Diminuição nas receitas de administração de fundos decorrente da redução no volume de recursos sob administração, os quais têm migrado para depósito a prazo.

B) O crescimento nas receitas com serviços de recebimentos foi impulsionado principalmente pelas tarifas do serviço de arrecadação.

C) Crescimento sazonal decorrente do maior número de transações, característico do quarto trimestre.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões



Outros

R\$ milhões

		4º Trim./08	3º Trim./08	Variação
Serviços de Câmbio		21	19	2
Rendas de Corretagem	D	59	69	(10)
Rendas de Consulta à Serasa		2	1	0
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de		40	40	(0)
Serviços de Assessoria Econômica e	E	21	36	(15)
Financeira				
Rendas com Comissões		9	19	(10)
Outros Serviços		106	84	21
Total		257	269	(12)

D) Menor volume de ofertas públicas de ações.

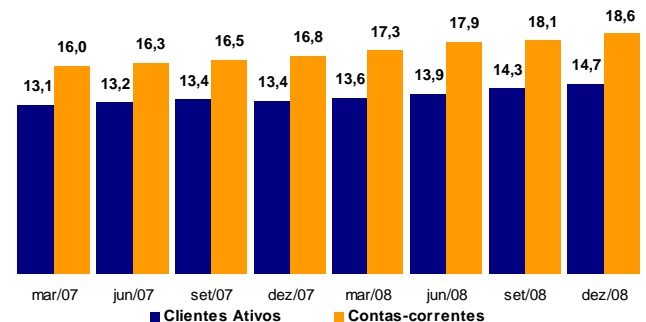
E) Menor volume nos serviços de *Investment Banking*.

F) Redução ocasionada pela política de fidelização de clientes na tarifa de renovação de cadastro e pela queda nas operações de financiamento de veículos.

G) Crescimento na base de correntistas que utilizam o pacote maxiconta.

Quantidade de Clientes Ativos (*) e Contas-correntes

Em milhões



(*) Conceitualmente, um cliente (representado por CPF/CNPJ) é considerado ativo quando realiza uma ou mais movimentações em conta-corrente nos últimos seis meses ou possui saldo médio em conta não nulo.

Análise do Resultado

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007	Variação			
					4ºT/08 - 3ºT/08		2008 - 2007	
Despesas de Pessoal	(1.876)	(1.641)	(6.489)	(5.525)	(235)	14,3%	(964)	17,4%
Outras Despesas Administrativas	(2.184)	(1.854)	(7.266)	(6.435)	(329)	17,8%	(831)	12,9%
Outras Despesas Operacionais	(421)	(665)	(1.982)	(1.584)	244	-36,7%	(398)	25,2%
Despesas Tributárias	(50)	(85)	(229)	(450)	35	-40,9%	220	-49,0%
Total	(4.531)	(4.245)	(15.966)	(13.994)	(286)	6,7%	(1.973)	14,1%

O quarto trimestre de 2008 apresentou acréscimo de 6,7% em relação ao terceiro trimestre, influenciado principalmente pelas despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

Despesas de Pessoal

R\$ milhões

		4º Trim./08	3º Trim./08	Variação
Remuneração	A	(1.110)	(981)	(129)
Encargos	A	(307)	(288)	(19)
Benefícios Sociais	A	(255)	(226)	(29)
Treinamento		(32)	(34)	2
Desligamentos e Processos Trabalhistas	B	(172)	(112)	(60)
Total		(1.876)	(1.641)	(235)

As despesas de pessoal foram 14,3% maiores do que no trimestre anterior. Destacam-se:

A) Impacto do acordo da CCT (Convenção Coletiva do Trabalho), que corrigiu as verbas de remuneração em 8,15% ou 10%, dependendo da faixa salarial.

B) Aumento das despesas de constituição de provisões de processos trabalhistas.

Outras Despesas Administrativas

R\$ milhões

		4º Trim./08	3º Trim./08	Variação
Processamento de Dados e Telecomunicações	C	(498)	(463)	(35)
Depreciação e Amortização	D	(186)	(152)	(33)
Instalações	E	(295)	(240)	(55)
Serviços de Terceiros	F	(445)	(354)	(90)
Serviços do Sistema Financeiro		(180)	(145)	(36)
Propaganda, Promoções e Publicações	G	(216)	(160)	(56)
Transportes		(79)	(74)	(5)
Materiais		(65)	(63)	(2)
Segurança		(61)	(59)	(2)
Legais e Judiciais		(12)	(7)	(5)
Viagens		(31)	(25)	(6)
Outras		(116)	(112)	(4)
Total		(2.184)	(1.854)	(329)

As outras despesas administrativas cresceram 17,8%. Os principais impactos são:

C) Aumento das despesas de aluguel e manutenção de *software*, consultoria de sistemas, transmissão de dados e serviços de postagem.

D) Reflexo do acréscimo de investimentos feitos pelo Banco nos últimos trimestres, com aumento de bens e ativos depreciáveis.

E) Maiores despesas com conservação e manutenção de bens, assim como aumento das despesas de água, luz, gás e locação de imóveis.

F) Crescimento das despesas com aquisição de informações cadastrais, além de maiores despesas com assessoria e consultoria.

G) O aumento de despesas com propaganda, promoções e publicações foi influenciado pelas campanhas publicitárias do Itaucard e de captação de recursos, aliado ao patrocínio à CBF.

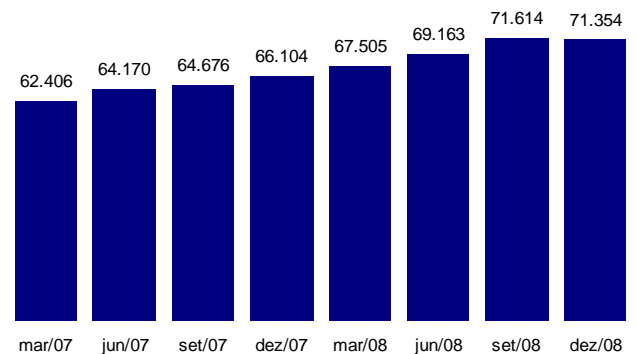
Outras Despesas Operacionais

R\$ milhões

		4º Trim./08	3º Trim./08	Variação
Provisão para Contingências	H	(209)	(384)	175
Comercialização - Cartões de Crédito		(94)	(135)	41
Sinistros		(88)	(81)	(7)
Outras		(29)	(65)	36
Total		(421)	(665)	244

H) As outras despesas operacionais diminuíram 36,7% em função, basicamente, de menores despesas com provisões para contingências fiscais.

Colaboradores

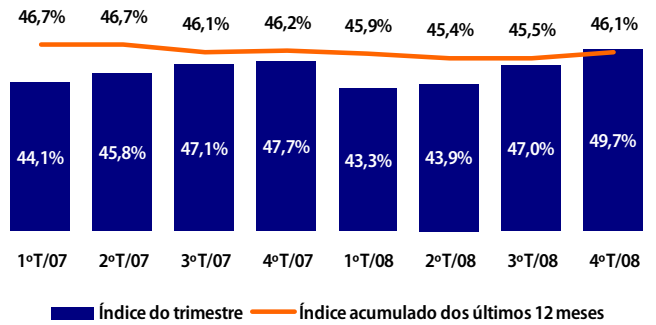


Análise do Resultado

Índice de Eficiência (*)

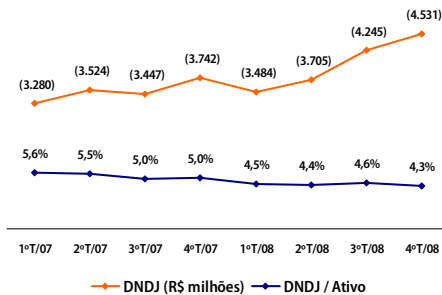
O índice de eficiência do quarto trimestre atingiu 49,7%, o que corresponde a um aumento de 2,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, impulsionado pelo maior crescimento das despesas não decorrentes de juros em comparação com o acréscimo das receitas.

Índice de Eficiência (*)



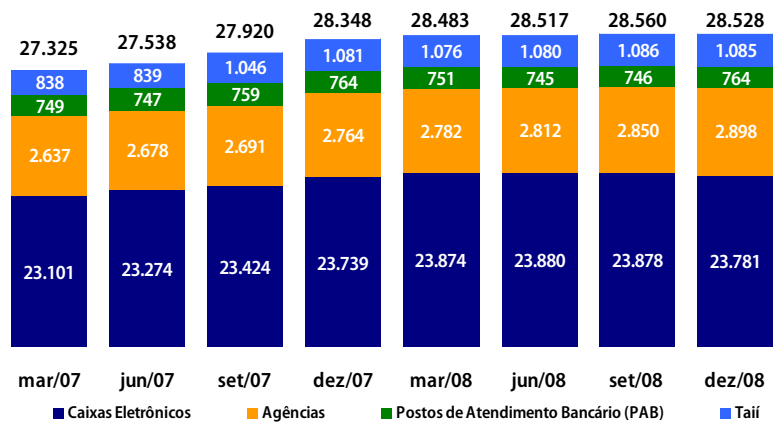
$$\text{Índice de Eficiência} = \frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias)}}{\text{(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Capitalização e Previdência + Outras Receitas Operacionais + Despesas Tributárias de PIS/COFINS/ISS)}}$$

Evolução de Despesas não Decorrentes de Juros e do Índice de Despesas não Decorrentes de Juros sobre Ativos ()**



(**) Divisão das Despesas não Decorrentes de Juros pela média aritmética do total dos ativos dos últimos dois trimestres (anualizado).

Histórico das Quantidades de Pontos de Atendimento (*)**



(***) Inclui Banco Itaú Argentina e Banco Itaú BBA. A partir de mar/07, estão considerados dados das empresas do Chile e do Uruguai. Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos TecBan (Banco 24h).

A queda no número de pontos de atendimento se deve à redução do total de caixas eletrônicos. A quantidade de agências e PAB's mantém a trajetória de crescimento.

Volume de Transações no Autoatendimento

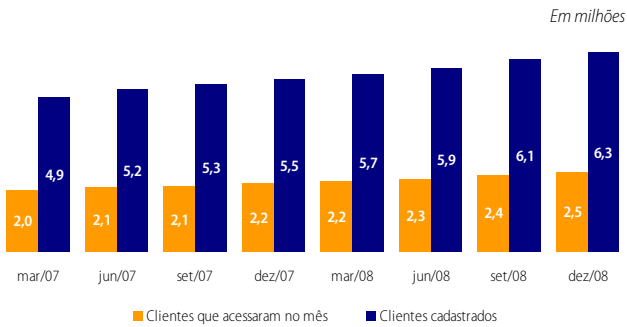
Em milhões

Período	Caixas Eletrônicas			Centrais de Atendimento				Total
	Transação Usual	Warning (****)	Débito Automático	Eletrônicas	Personalizadas	Home & Office Banking	Compras com Cartão de Débito	
2002	946	192	284	179	52	344	89	2.086
2003	1.033	586	302	188	53	440	121	2.723
2004	1.074	692	322	170	48	525	158	2.987
2005	1.108	656	375	173	67	646	203	3.228
2006	1.141	602	394	167	57	744	239	3.343
2007	1.181	549	399	158	62	867	281	3.497
1ºTrim./07	300	142	100	40	15	206	63	867
2ºTrim./07	287	141	99	39	15	216	66	862
3ºTrim./07	288	132	100	39	16	218	70	863
4ºTrim./07	305	134	100	40	16	228	82	905
2008	1.292	609	370	161	76	1.123	352	3.983
1ºTrim./08	315	137	98	39	16	245	78	927
2ºTrim./08	313	146	89	39	18	263	83	951
3ºTrim./08	325	157	84	42	21	289	89	1.007
4ºTrim./08	340	169	99	41	21	326	102	1.099

(****) Transação efetuada através de tela de aviso nos caixas eletrônicos.

Análise do Resultado

Clientes de Internet Banking



Mais de 200 mil novos clientes foram habilitados para o uso do *Internet Banking* no quarto trimestre de 2008. O número de acessos ao *Internet Banking* vem apresentando aumentos contínuos desde o começo do ano, atingindo o recorde em dezembro – foram mais de dois milhões e quinhentos mil.

Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins

As despesas tributárias apresentam-se 29,4% maiores do que no trimestre anterior, principalmente em função de PIS e Cofins incidentes sobre receita de juros sobre capital próprio distribuídos pelas empresas do conglomerado, bem como pelo crescimento da margem financeira e receitas com prestação de serviços.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Após expurgar os efeitos não recorrentes e os efeitos de hedge sobre investimentos no exterior, a despesa com Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido do quarto trimestre de 2008 apresenta-se 38,5% menor do que no trimestre anterior, principalmente em função de redução de resultados tributáveis.

A despesa com Contribuição Social sobre Lucro Líquido devida a curto prazo continua sem o efeito da majoração da alíquota de 9% para 15%, em função da constituição de crédito tributário em montante suficiente para anular tal efeito, tendo em vista que a Administração do banco acredita que terá sucesso na Ação Direta de Inconstitucionalidade, impetrada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF.

Em milhões

	4º Trim/08	3º Trim/08	Variação
Resultado antes do IR e CSLL Recorrente	402	1.803	(1.401)
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 9% respectivamente (A)	(137)	(613)	476
(Inclusões) Exclusões e Outros (B)	1.507	1.114	393
Variação Cambial de Investimentos no Exterior e resultado de participações em coligadas.	775	594	181
Juros sobre o Capital Próprio	74	162	(88)
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	129	78	51
Outras	529	279	249
Sub Total (C) = (A) + (B)	1.370	501	869
Exclusão da Variação Cambial e do Efeito Fiscal do Hedge sobre os Investimentos no Exterior e Títulos Soberanos (D)	(1.938)	(1.423)	(515)
Imposto de Renda e Contribuição Social (C)+(D)	(568)	(923)	355

Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmentos e Subsegmentos



Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmento

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *pro forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário que considera os riscos de crédito, de mercado e operacionais, sem deixar de levar em consideração o modelo regulamentar e o grau de imobilização.

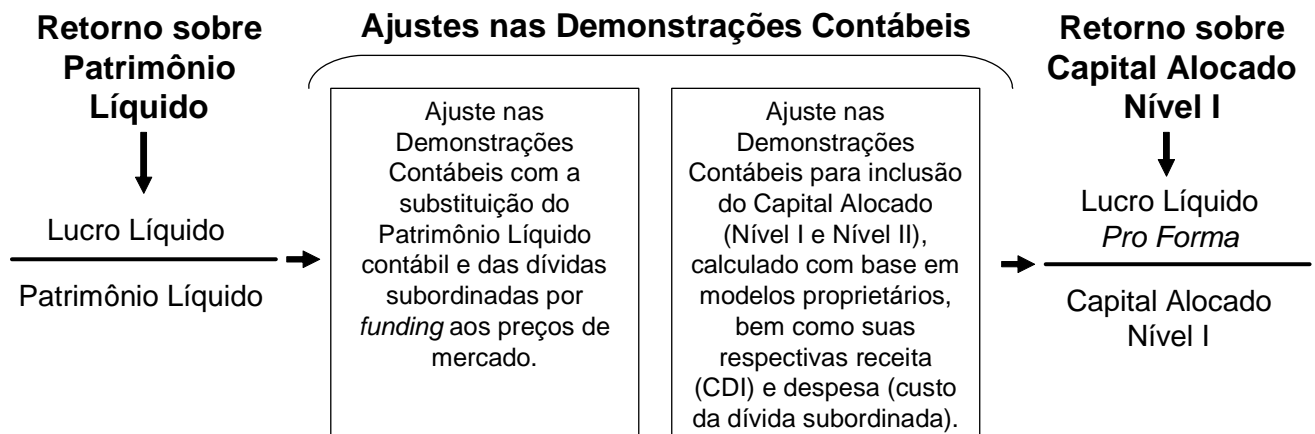
Dessa maneira, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (Raroc – Risk Adjusted Return on Capital), que corresponde a um indicador de *performance* operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício basearam-se em informações gerenciais das unidades de negócio.

A coluna da Corporação apresenta o resultado associado ao excesso de capital e ao excesso de dívida subordinada. Evidencia, ainda, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos, bem como o ajuste referente às Participações Minoritárias nas Subsidiárias.

Os efeitos no Imposto de Renda e na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio de cada segmento foram estornados e posteriormente realocados a cada segmento de maneira proporcional ao montante de capital Nível I, enquanto as demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado. Por fim, o custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital alocado Nível I.

A seguir, apresentamos um esquema com as alterações processadas nas demonstrações contábeis de forma que reflitam os impactos da alocação de capital.



Demonstrações Contábeis Pro Forma por Segmento

Apresentamos a seguir demonstrativos contábeis *pro forma* do Itaúbanco, do Itaú BBA e da Itaúcred, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, a fim de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Em 31 de dezembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Itaú Pro Forma				
	Itaúbanco	Itaú BBA	Itaúcred	Corporação	Itaú
Circulante e Realizável a Longo Prazo	352.575	138.834	52.163	10.499	444.174
Disponibilidades	11.573	236	-	-	11.809
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	137.135	46.816	-	-	85.586
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	85.206	4.295	-	-	85.586
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	51.930	42.521	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	62.658	30.949	-	11.170	97.540
Relações Interfinanceiras e Interdependências	11.953	22	-	-	11.961
Operações de Crédito	67.440	46.703	53.008	-	167.146
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(6.108)	(814)	(3.871)	(3.118)	(13.912)
Outros Ativos	67.924	14.921	3.026	2.447	84.044
Carteira de Câmbio	34.240	12.060	-	-	43.425
Outros	33.683	2.861	3.026	2.447	40.619
Permanente	5.584	173	152	611	6.519
TOTAL GERAL DO ATIVO	358.158	139.007	52.315	11.110	450.693

PASSIVO	Itaú Pro Forma				
	Itaúbanco	Itaú BBA	Itaúcred	Corporação	Itaú
Circulante e Exigível a Longo Prazo	341.768	131.736	47.525	4.779	415.910
Depósitos	157.148	73.167	13	-	150.673
Depósitos de Clientes	130.196	21.237	13	-	150.673
Depósitos de Ligadas*	26.952	51.930	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	55.842	13.338	40.547	-	91.006
Captações no Mercado Aberto com Mercado	40.273	12.458	40.547	-	91.006
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	15.569	880	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	8.601	3.234	-	-	11.103
Relações Interfinanceiras e Interdependências	310	1.877	0	-	2.172
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.761	15.876	424	-	24.062
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.318	8.210	-	-	8.008
Outras Obrigações	76.838	16.033	6.541	4.779	99.936
Carteira de Câmbio	34.367	11.139	-	-	42.631
Outras	42.471	4.895	6.541	4.779	57.305
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	28.950	-	-	-	28.950
Resultados de Exercícios Futuros	77	42	-	-	119
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	1.317	1.317
Capital Alocado Nível I	16.313	7.230	4.790	5.014	33.347
TOTAL GERAL DO PASSIVO	358.158	139.007	52.315	11.110	450.693

* Eliminadas no Consolidado.

Demonstração do Resultado Pro Forma por Segmento

R\$ milhões

4º Trim./08	Itaú Pro Forma				
	Itaúbanco	Itaú BBA	Itaúcred	Corporação	Itaú
Margem Financeira Gerencial	4.068	984	1.542	143	6.736
• Margem Financeira com Clientes	3.805	711	1.542	143	6.201
• Margem Financeira com o Mercado	263	273	-	-	536
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.186)	(347)	(748)	-	(2.281)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.414)	(350)	(900)	-	(2.664)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	228	2	152	-	382
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.883	637	794	143	4.455
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(1.420)	(210)	(383)	(105)	(2.118)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.117	146	355	-	2.617
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	307	0	20	-	327
Despesas não Decorrentes de Juros	(3.590)	(264)	(660)	(21)	(4.531)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(356)	(51)	(128)	(151)	(686)
Resultado de Participações em Coligadas	0	2	-	25	28
Outras Receitas Operacionais	102	(43)	30	41	128
Resultado Operacional	1.463	426	411	38	2.337
Resultado não Operacional	9	(4)	1	0	5
Resultado antes da Tributação e Participações	1.472	423	412	38	2.342
Imposto de Renda e Contribuição Social	(417)	(106)	(120)	74	(568)
Participações no Lucro	(56)	(31)	(18)	-	(104)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	15	17
Lucro Líquido Recorrente	1.000	286	274	127	1.687
(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	25,3%	16,1%	23,5%	10,5%	20,8%
Índice de Eficiência	57,5%	25,5%	36,3%	62,3%	49,7%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

Obs.: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmento

Em 30 de setembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Itaú <i>Pro Forma</i>				
	Itaubanco	Itaú BBA	Itaucred	Corporação	Itaú
Circulante e Realizável a Longo Prazo	319.273	136.252	50.952	8.910	389.920
Disponibilidades	5.506	515	-	-	6.021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	141.351	57.314	-	-	86.491
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	85.995	4.044	-	-	86.491
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	55.355	53.269	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	52.207	24.956	-	8.870	81.607
Relações Interfinanceiras e Interdependências	20.641	220	-	-	20.828
Operações de Crédito	61.779	38.124	51.117	-	151.015
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(4.945)	(497)	(3.347)	-	(8.789)
Outros Ativos	42.734	15.621	3.181	40	52.747
Carteira de Câmbio	19.760	13.289	-	-	24.268
Outros	22.974	2.332	3.181	40	28.479
Permanente	5.251	166	130	1.133	6.679
TOTAL GERAL DO ATIVO	324.523	136.418	51.081	10.043	396.599
PASSIVO	Itaú <i>Pro Forma</i>				
	Itaubanco	Itaú BBA	Itaucred	Corporação	Itaú
Circulante e Exigível a Longo Prazo	309.115	129.399	46.540	2.959	362.547
Depósitos	135.419	68.324	16	-	113.078
Depósitos de Clientes	100.907	12.969	16	-	113.078
Depósitos de Ligadas*	34.513	55.355	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	66.441	20.384	40.480	-	105.803
Captações no Mercado Aberto com Mercado	47.685	20.303	40.480	-	105.803
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	18.757	82	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	8.138	3.156	-	-	10.583
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.922	1.947	0	-	4.836
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.729	13.758	321	-	20.808
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.567	4.408	-	-	5.094
Outras Obrigações	58.325	17.421	5.723	2.959	74.771
Carteira de Câmbio	19.712	13.019	-	-	23.949
Outras	38.613	4.403	5.723	2.959	50.822
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	27.573	-	-	-	27.573
Resultados de Exercícios Futuros	58	32	-	-	90
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	0	(0)	-	2.371	2.371
Capital Alocado Nível I	15.350	6.987	4.542	4.713	31.591
TOTAL GERAL DO PASSIVO	324.523	136.418	51.081	10.043	396.599

* Eliminadas no Consolidado.

Demonstração do Resultado *Pro Forma* por Segmento

R\$ milhões

3º Trim./08	Itaú <i>Pro Forma</i>				
	Itaubanco	Itaú BBA	Itaucred	Corporação	Itaú
Margem Financeira Gerencial	3.905	749	1.486	232	6.373
• Margem Financeira com Clientes	3.353	559	1.486	232	5.631
• Margem Financeira com o Mercado	552	190	-	-	741
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(925)	(58)	(732)	-	(1.715)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.160)	(62)	(829)	-	(2.052)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	235	4	97	-	337
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.980	691	754	232	4.658
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(1.063)	(138)	(325)	2	(1.524)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.030	167	387	-	2.583
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	303	(0)	22	-	325
Despesas não Decorrentes de Juros	(3.311)	(243)	(663)	(29)	(4.245)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(315)	(66)	(132)	(16)	(530)
Resultado de Participações em Coligadas	(0)	3	-	52	56
Outras Receitas Operacionais	231	1	61	(5)	287
Resultado Operacional	1.917	553	429	234	3.134
Resultado não Operacional	20	(3)	0	2	20
Resultado antes da Tributação e Participações	1.937	550	429	237	3.153
Imposto de Renda e Contribuição Social	(591)	(182)	(128)	(21)	(923)
Participações no Lucro	(149)	(46)	(12)	-	(207)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	(50)	(51)
Lucro Líquido Recorrente	1.197	322	289	165	1.973
(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	31,7%	19,3%	26,0%	14,0%	25,5%
Índice de Eficiência	53,8%	28,5%	36,3%	13,9%	47,0%

Obs.: Item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.
 Obs.: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Subsegmento

Abaixo, são apresentadas as demonstrações contábeis *pro forma* dos subsegmentos Banking, Cartões de Crédito - Correntistas, Seguros, Previdência e Capitalização e Gestão de Fundos e Carteiras Administradas do Itaúbanco, ajustadas de forma que reflitam os impactos associados à alocação de capital em cada um desses subsegmentos.

Em 31 de dezembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Itaúbanco			
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Consolidado
Circulante e Realizável a Longo Prazo	308.384	11.234	32.957	352.575
Disponibilidades	11.338	70	165	11.573
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	136.795	341	-	137.135
Títulos e Valores Mobiliários	32.445	445	29.768	62.658
Relações Interfinanceiras e Interdependências	11.953	0	0	11.953
Operações de Crédito	60.532	6.908	-	67.440
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(5.527)	(581)	-	(6.108)
Outros Ativos	60.849	4.051	3.024	67.924
Permanente	5.344	62	177	5.584
TOTAL GERAL DO ATIVO	313.728	11.296	33.134	358.158

R\$ milhões

PASSIVO	Itaúbanco			
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Consolidado
Circulante e Exigível a Longo Prazo	300.673	10.085	31.010	341.768
Depósitos	157.148	-	-	157.148
Captações no Mercado Aberto	55.842	-	-	55.842
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	8.601	-	-	8.601
Relações Interfinanceiras e Interdependências	310	0	-	310
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.716	45	-	7.761
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.317	-	0	6.318
Outras Obrigações	64.473	10.040	2.325	76.838
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	265	-	28.685	28.950
Resultados de Exercícios Futuros	68	9	0	77
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	-
Capital Alocado Nível I	12.987	1.202	2.124	16.313
TOTAL GERAL DO PASSIVO	313.728	11.296	33.134	358.158

Demonstração do Resultado *Pro Forma* por Subsegmento

R\$ milhões

4º Trim./08	Itaúbanco				Consolidado
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Gestão de Fundos e Carteiras Administradas	
Margem Financeira Gerencial	3.558	401	110	-	4.068
• Margem Financeira com Clientes	3.319	401	86	-	3.805
• Margem Financeira com o Mercado	239	-	24	-	263
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.054)	(132)	-	-	(1.186)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.200)	(213)	-	-	(1.414)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	147	81	-	-	228
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.504	268	110	-	2.883
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(1.579)	(51)	121	89	(1.420)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	1.108	459	101	449	2.117
Transferência para Banking	140	-	-	(140)	-
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	19	10	277	-	307
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.663)	(499)	(233)	(195)	(3.590)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(251)	(54)	(26)	(25)	(356)
Outras Receitas Operacionais	67	33	2	-	102
Resultado Operacional	925	217	231	89	1.463
Resultado não Operacional	3	1	6	-	9
Resultado antes da Tributação e Participações	928	218	238	89	1.472
Imposto de Renda e Contribuição Social	(246)	(67)	(73)	(30)	(417)
Participações no Lucro	(29)	(9)	(4)	(14)	(56)
Lucro Líquido Recorrente	652	142	161	45	1.000
(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	20,6%	51,6%	31,0%	-	25,3%
Índice de Eficiência	57,4%	58,8%	50,1%	-	57,5%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Subsegmento

Em 30 de setembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Itaubanco			
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Consolidado
Circulante e Realizável a Longo Prazo	278.609	9.299	31.364	319.273
Disponibilidades	5.275	110	121	5.506
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	141.056	295	-	141.351
Títulos e Valores Mobiliários	23.141	361	28.705	52.207
Relações Interfinanceiras e Interdependências	20.641	-	-	20.641
Operações de Crédito	55.787	5.992	-	61.779
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(4.427)	(518)	-	(4.945)
Outros Ativos	37.137	3.059	2.538	42.734
Permanente	5.016	54	181	5.251
TOTAL GERAL DO ATIVO	283.626	9.353	31.545	324.523

R\$ milhões

PASSIVO	Itaubanco			
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Consolidado
Circulante e Exigível a Longo Prazo	271.254	8.354	29.507	309.115
Depósitos	135.419	-	-	135.419
Captações no Mercado Aberto	66.441	-	-	66.441
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	8.138	-	-	8.138
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.922	-	-	2.922
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.653	76	-	6.729
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.567	-	0	3.567
Outras Obrigações	48.114	8.278	1.933	58.325
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	0	-	27.573	27.573
Resultados de Exercícios Futuros	57	1	0	58
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	0	-	-	0
Capital Alocado Nível I	12.314	997	2.038	15.350
TOTAL GERAL DO PASSIVO	283.626	9.353	31.545	324.523

Demonstração do Resultado *Pro Forma* por Subsegmento

R\$ milhões

3º Trim./08	Itaubanco				Consolidado
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Gestão de Fundos e Carteiras Administ.	
Margem Financeira Gerencial	3.458	370	77	-	3.905
• Margem Financeira com Clientes	2.919	370	64	-	3.353
• Margem Financeira com o Mercado	539	-	13	-	552
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(795)	(129)	-	-	(925)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.010)	(150)	-	-	(1.160)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	215	21	-	-	235
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.663	240	77	-	2.980
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(1.333)	(31)	188	113	(1.063)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	1.019	428	103	481	2.030
Transferência para Banking	139	-	-	(139)	-
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	13	10	281	-	303
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.495)	(435)	(185)	(196)	(3.311)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(215)	(55)	(13)	(33)	(315)
Outras Receitas Operacionais	207	22	1	-	231
Resultado Operacional	1.330	210	265	113	1.917
Resultado não Operacional	13	1	6	-	20
Resultado antes da Tributação e Participações	1.342	211	271	113	1.937
Imposto de Renda e Contribuição Social	(398)	(71)	(83)	(38)	(591)
Participações no Lucro	(95)	(7)	(3)	(44)	(149)
Lucro Líquido Recorrente	849	132	185	31	1.197
(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	27,9%	58,7%	36,5%	-	31,7%
Índice de Eficiência	54,0%	56,2%	41,1%	-	53,8%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

Itaubanco - Banking

A demonstração de resultado do subsegmento Banking do Itaú abaixo está baseada nas demonstrações contábeis *pro forma* do Banco Itaú.

R\$ milhões

Itaubanco - Banking		4º Trim./08	3º Trim./08	Variação	
				Nominal	%
Margem Financeira Gerencial		3.558	3.458	99	2,9%
• Margem Financeira com Clientes	A	3.319	2.919	399	13,7%
• Margem Financeira com o Mercado	B	239	539	(300)	-55,7%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.054)	(795)	(258)	32,5%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	C	(1.200)	(1.010)	(190)	18,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		147	215	(68)	-31,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		2.504	2.663	(159)	-6,0%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		(1.579)	(1.333)	(246)	18,4%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias		1.248	1.158	90	7,8%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.		19	13	7	51,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	D	(2.663)	(2.495)	(168)	6,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	E	(251)	(215)	(35)	16,5%
Outras Receitas Operacionais	F	67	207	(140)	-67,7%
Resultado Operacional		925	1.330	(405)	-30,4%
Resultado não Operacional		3	13	(10)	-77,9%
Resultado antes da Tributação e Participações		928	1.342	(415)	-30,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social		(246)	(398)	152	-38,2%
Participações no Lucro		(29)	(95)	65	-69,1%
Lucro Líquido Recorrente		652	849	(197)	-23,2%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

O lucro líquido do subsegmento Banking no quarto trimestre de 2008 somou R\$ 652 milhões, o que corresponde a uma redução de 23,2% em relação ao terceiro trimestre. O resultado do período foi particularmente afetado pelos seguintes fatores:

- A) A margem financeira gerencial das operações com clientes cresceu em função do aumento do saldo das operações de crédito, com destaque para a carteira de micro, pequenas e médias empresas.
- B) A margem financeira gerencial das operações com o mercado apresentou redução em função da margem de tesouraria, que foi impactada por redução no resultado com *hedge* de posições de juros no exterior e por diminuição no resultado com derivativos cambiais, devido ao impacto da queda do cupom cambial, e foi parcialmente compensada pelo acréscimo do resultado advindo de posições proprietárias.

- C) O aumento da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa decorre fundamentalmente da elevação dos índices de inadimplência das micro, pequenas e médias empresas.
- D) As despesas não decorrentes de juros cresceram em relação ao trimestre anterior, impulsionadas por um maior nível de atividade operacional que caracteriza o quarto trimestre do ano e pelo impacto da Convenção Coletiva do Trabalho.
- E) A despesa tributária de ISS, PIS e Cofins cresceu em função do incremento de receitas sujeitas à incidência de PIS e Cofins.
- F) A redução das outras receitas operacionais decorre de menor montante de reversões operacionais no trimestre.

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Adm. Risco Cambial Invest. Exterior	278	238	40	17,0%
Tesouraria	(39)	302	(341)	-112,9%
Margem Financeira com o Mercado	239	539	(300)	-55,7%

Itaubanco - Cartões de Crédito - Correntistas

O demonstrativo contábil *pro forma* abaixo foi elaborado utilizando informações internas do modelo gerencial Itaú e objetiva identificar a *performance* dos negócios ligados à área de Cartões de Crédito de clientes correntistas, incluindo Itaucard, Orbital e Redecard.

R\$ milhões

Itaubanco - Cartões de Crédito - Correntistas		4º Trim./08	3º Trim./08	Variação	
				Nominal	%
Margem Financeira Gerencial	A	401	370	31	8,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa		(132)	(129)	(3)	2,2%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	B	(213)	(150)	(63)	42,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	C	81	21	60	292,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		268	240	28	11,6%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		(51)	(31)	(21)	-
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	D	459	428	31	7,3%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.		10	10	0	4,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	E	(499)	(435)	(64)	14,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins		(54)	(55)	1	-1,5%
Outras Receitas Operacionais	F	33	22	11	49,1%
Resultado Operacional		217	210	7	3,5%
Resultado não Operacional		1	1	(0)	-
Resultado antes da Tributação e Participações		218	211	7	3,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social		(67)	(71)	4	-5,5%
Participações no Lucro		(9)	(7)	(1)	17,5%
Lucro Líquido Recorrente		142	132	10	7,3%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

O lucro líquido gerado pelo subsegmento de Cartões de Crédito - Correntistas foi de R\$ 142 milhões no quarto trimestre de 2008, crescendo 7,3% em relação ao trimestre anterior. As principais variações foram:

- A) Maior receita com antecipações de pagamentos aos lojistas e, por conta da maior liquidez no último trimestre do ano, aumento nos recebimentos de valores em atraso que impactaram positivamente a margem financeira gerencial.
- B) A maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa decorre do aumento no valor de recebíveis (compras à vista e parceladas) e da mudança no cenário macroeconômico.
- C) Aproveitando a maior liquidez no trimestre, realizamos esforço adicional de cobrança, inclusive com processos de renegociações, que gerou maior receita com recuperação de créditos baixados como prejuízo.

D) Basicamente, maior receita de *interchange* decorrente do maior valor transacionado, característico do último trimestre do ano.

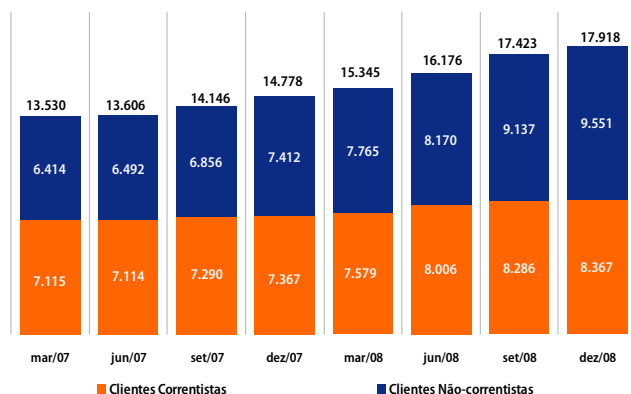
E) Em função do maior valor transacionado, da maior quantidade de operações e dos esforços de vendas e ativação, o quarto trimestre apresentou maiores despesas de correios, *call center*, programa de recompensas, mala direta e de processamento. Verificamos, também, gastos significativamente maiores com publicidade e propaganda devido à realização de campanhas e maiores despesas de cobrança e de sistemas.

F) Reversão de provisão de ISS, na Redecard.

Mantivemos a liderança em faturamento no mercado de cartões de crédito, encerrando o quarto trimestre de 2008 com R\$ 14.627 milhões e 17,9 milhões de cartões.

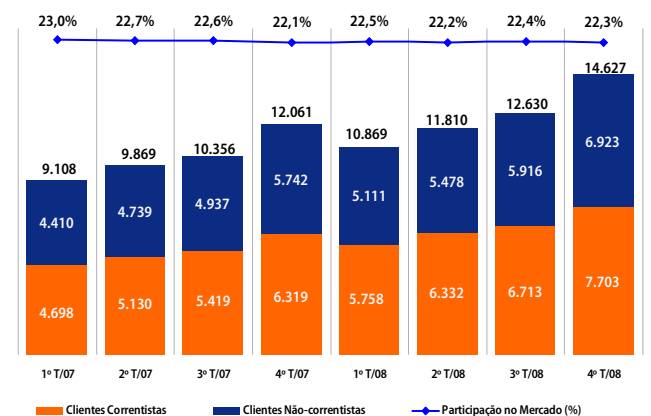
Base de Cartões de Crédito

Em milhares



Valor Transacionado

R\$ milhões



O *market share* do valor transacionado foi calculado utilizando o total do mercado fornecido pela Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços).

Itaubanco - Seguros, Previdência e Capitalização

Os demonstrativos contábeis *pro forma* abaixo foram elaborados utilizando informações internas do modelo gerencial Itaú e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área.

Em 31 de dezembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
Circulante e Realizável a Longo Prazo	3.777	27.776	1.474	32.957
Disponibilidades	156	7	2	165
Títulos e Valores Mobiliários	1.123	27.223	1.427	29.768
Outros Ativos	2.498	546	44	3.024
Permanente	137	5	43	177
TOTAL GERAL DO ATIVO	3.914	27.781	1.517	33.134

R\$ milhões

PASSIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
Circulante e Exigível a Longo Prazo	3.360	26.322	1.407	31.010
Provisões Técnicas - Seguros	1.946	443	-	2.389
Provisões Técnicas - Previdência e VGBL	-	25.100	-	25.100
Provisões Técnicas - Capitalização	-	-	1.206	1.196
Outras Obrigações	1.414	779	201	2.325
Capital Alocado Nível I	554	1.460	110	2.124
TOTAL GERAL DO PASSIVO	3.914	27.781	1.517	33.134

Demonstração do Resultado

R\$ milhões

4º Trim./08	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
Receita de Seguros, Previdência e Capitalização	650	1.657	279	2.580
Prêmios Retidos de Seguros (a)	650	150	-	800
Receita de Planos de Previdência (b)	-	1.507	-	1.507
Receita de Prêmios de Capitalização (c)	-	-	279	273
Variações das Provisões Técnicas	(38)	(1.485)	(195)	(1.713)
Seguros (d)	(38)	1	-	(37)
Previdência Privada (e)	-	(1.486)	-	(1.486)
Capitalização (f)	-	-	(195)	(191)
Prêmios Ganhos (g=a+d)	612	151	-	763
Resultado de Prev. e Capitalização (h=b+c+e+f)	-	21	84	103
Sinistros Retidos (i)	(397)	(39)	-	(436)
Despesas de Comercialização (j)	(128)	(18)	(6)	(153)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (k)	3	(6)	(0)	0
Margem de Underwriting (l=g+i+j+k)	89	88	-	178
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (m=h+l)	89	110	78	277
Margem Financeira Gerencial	28	68	15	110
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	101	-	101
Despesas não Decorrentes de Juros	(111)	(82)	(41)	(233)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(16)	(5)	(5)	(26)
Outras Receitas Operacionais	1	0	0	2
Resultado Operacional	(10)	193	48	232
Resultado não Operacional	4	0	2	6
Resultado antes do I.R. e C.S.	(6)	194	50	238
Imposto de Renda/Contribuição Social	4	(60)	(17)	(73)
Participações no Lucro	(3)	(0)	-	(4)
Lucro Líquido Recorrente	(5)	133	33	161
(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	-3,7%	37,2%	124,0%	31,0%
Índice de Eficiência Total	109,6%	29,8%	46,2%	50,1%

Obs: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Os dados referentes ao VGBL encontram-se classificados nos dados de previdência privada.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

O subsegmento de seguros inclui 100% da Itaú XL. A Margem de Underwriting refere-se às operações de seguros.

Itaubanco - Seguros, Previdência e Capitalização

Em 30 de setembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
Circulante e Realizável a Longo Prazo	3.563	26.473	1.358	31.364
Disponibilidades	104	13	4	121
Títulos e Valores Mobiliários	1.351	26.041	1.327	28.705
Outros Ativos	2.108	420	27	2.538
Permanente	138	5	45	181
TOTAL GERAL DO ATIVO	3.702	26.478	1.402	31.545

R\$ milhões

PASSIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
Circulante e Exigível a Longo Prazo	3.166	25.080	1.298	29.507
Provisões Técnicas - Seguros	1.852	452	-	2.304
Provisões Técnicas - Previdência e VGBL	-	24.109	-	24.109
Provisões Técnicas - Capitalização	-	-	1.170	1.160
Outras Obrigações	1.315	519	128	1.933
Capital Alocado Nível I	535	1.398	105	2.038
TOTAL GERAL DO PASSIVO	3.702	26.478	1.402	31.545

Demonstração do Resultado

R\$ milhões

3º Trim./08	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
Receita de Seguros, Previdência e Capitalização	705	1.609	274	2.583
Prêmios Retidos de Seguros (a)	705	177	-	882
Receita de Planos de Previdência (b)	-	1.432	-	1.432
Receita de Prêmios de Capitalização (c)	-	-	274	269
Variações das Provisões Técnicas	(97)	(1.451)	(188)	(1.732)
Seguros (d)	(97)	(26)	-	(123)
Previdência Privada (e)	-	(1.424)	-	(1.424)
Capitalização (f)	-	-	(188)	(184)
Prêmios Ganhos (g=a+d)	608	151	-	759
Resultado de Prev. e Capitalização (h=b+c+e+f)	-	7	86	92
Sinistros Retidos (i)	(363)	(49)	-	(412)
Despesas de Comercialização (j)	(137)	(18)	(3)	(156)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (k)	(1)	(1)	(0)	(1)
Margem de Underwriting (l=g+i+j+k)	108	83	-	191
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (m=h+l)	108	91	83	281
Margem Financeira Gerencial	23	48	4	77
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	103	-	103
Despesas não Decorrentes de Juros	(94)	(50)	(39)	(185)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	4	(12)	(5)	(13)
Outras Receitas Operacionais	1	0	0	1
Resultado Operacional	41	180	43	265
Resultado não Operacional	4	0	2	6
Resultado antes do I.R. e C.S.	46	180	45	271
Imposto de Renda/Contribuição Social	(13)	(55)	(15)	(83)
Participações no Lucro	(3)	(1)	-	(3)
Lucro Líquido Recorrente	30	125	30	185
(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	21,5%	36,4%	117,3%	36,5%
Índice de Eficiência Total	69,5%	21,8%	47,4%	41,1%

Obs.: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Os dados referentes ao VGBL encontram-se classificados nos dados de previdência privada.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

Itaubanco - Seguros, Previdência e Capitalização

Seguros

A redução no lucro líquido recorrente foi resultado do aumento dos sinistros retidos e do retorno das despesas tributárias ao patamar do primeiro e segundo trimestre. No terceiro trimestre houve constituição de créditos tributários no valor de R\$ 19 milhões, fato que beneficiou o resultado daquele período.

A margem de *underwriting* apresenta redução em relação ao trimestre anterior, devido ao aumento dos sinistros retidos em 9,4%, principalmente nos produtos automóvel e riscos patrimoniais.

A margem financeira gerencial teve aumento de 20,7% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente à valorização de mercado dos certificados de incentivos fiscais.

Vida e Previdência

O lucro líquido recorrente do subsegmento de vida e previdência cresceu 6,4% em relação ao trimestre anterior, devido ao aumento no resultado das operações de previdência, a melhora na margem de *underwriting* dos seguros de vida e a maior margem financeira gerencial.

As contribuições nos planos de previdência apresentam aumento de cerca de R\$ 75 milhões. Historicamente, o mês de dezembro apresenta elevação nos aportes de previdência, totalizando 962 mil planos ativos de PGBL e VGBL.

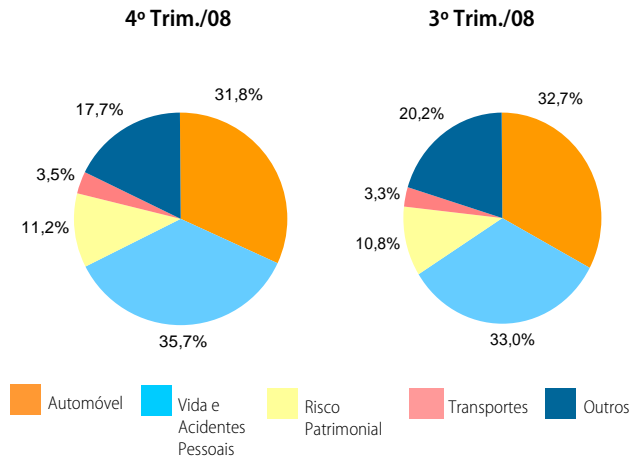
A margem de *underwriting* cresceu 6,2% em relação ao trimestre anterior, oriunda da melhora no índice de sinistralidade dos seguros de vida.

A margem financeira gerencial apresenta variação positiva de R\$ 21 milhões, devido a melhor *performance* dos fundos de investimentos e a valorização de mercado dos certificados de incentivos fiscais.

Capitalização

O lucro líquido apresenta crescimento de 9,9% em função de maiores ganhos financeiros em aplicações com fundos de investimento, resultantes do melhor desempenho dos títulos pré-fixados e valorização de mercado dos certificados de incentivos fiscais. A *performance* operacional dos produtos de capitalização manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

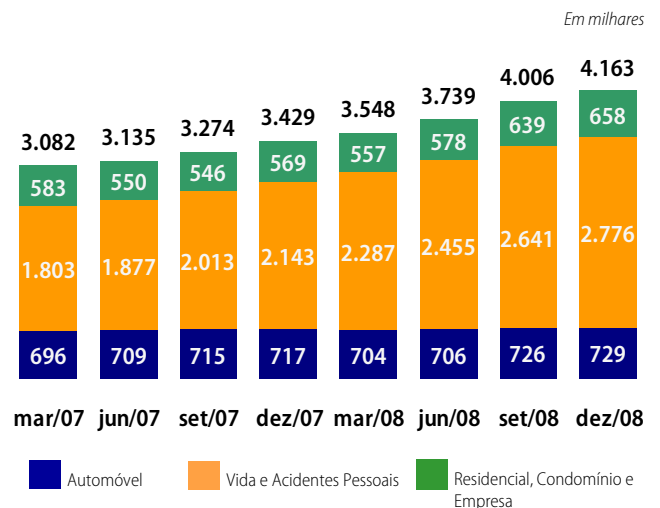
Composição dos prêmios ganhos



Obs.: Os gráficos de Seguros não incluem a empresa Itauseg Saúde e incluem o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

O produto Vida e Acidentes Pessoais aumentou sua participação em relação ao terceiro trimestre em 2,7 pontos percentuais.

Quantidade de apólices - Produtos massificados



Houve crescimento de 3,9% na quantidade de apólices em relação ao trimestre anterior, principalmente nos produtos vida e acidentes pessoais e residencial.

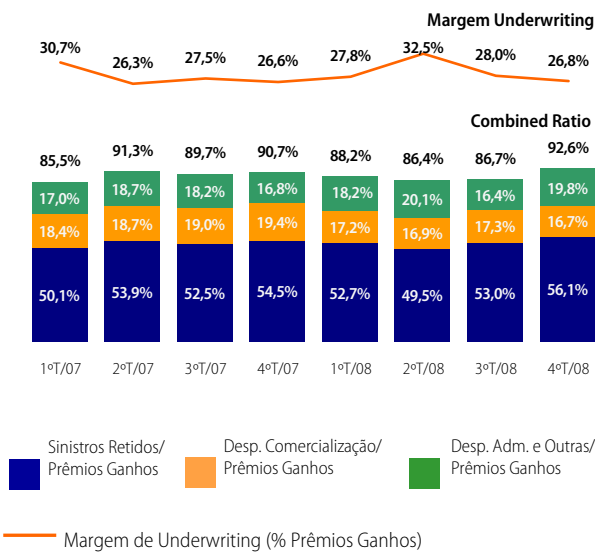
Itaubanco - Seguros, Previdência e Capitalização

Combined Ratio

O *combined ratio*, que indica a eficiência dos custos operacionais em relação à receita de prêmios ganhos, apresentou variação de 5,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

O aumento em despesa de promoções, provisão para perdas de valores a receber, constituição da provisão de processos trabalhistas e cíveis, custos relacionados à campanhas de vendas e o crescimento da sinistralidade (sinistros retidos/prêmios ganhos), principalmente nos produtos automóvel e riscos patrimoniais, afetaram o índice combinado.

Combined Ratio e Margem de Underwriting

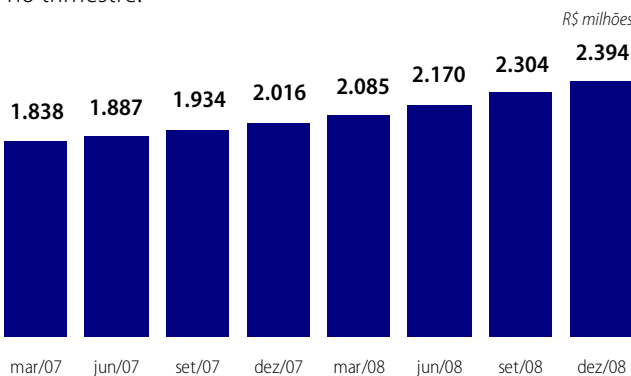


Obs.: O *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/ prêmios ganhos.
 A *margem underwriting* é a soma: prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas de comercialização e outras receitas/despesas operacionais com seguros.

Nota: O gráfico não considera a empresa Itaú Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.
 O cálculo dos índices do *combined ratio* não inclui o produto Proteção Cartão.

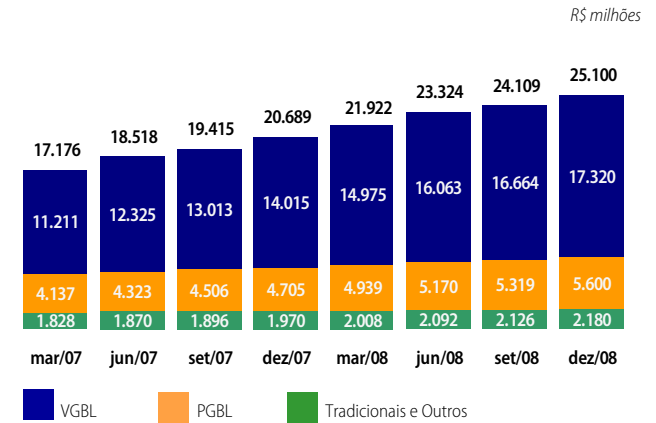
Provisões Técnicas de Seguros

Em 31 de dezembro de 2008, as provisões técnicas alcançaram R\$ 2.394 milhões, com crescimento de 3,9% no trimestre.



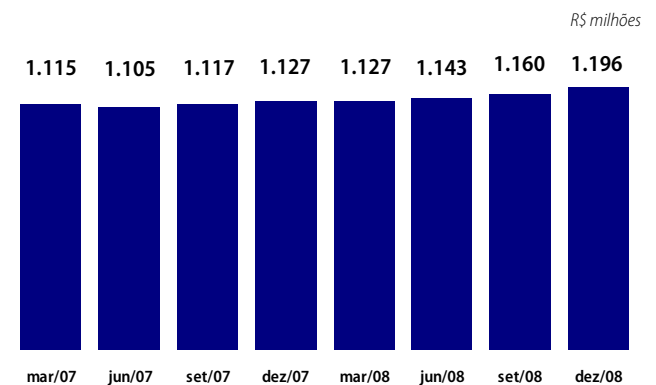
Provisões Técnicas de Previdência

As provisões técnicas totalizaram em 31 de dezembro de 2008 o montante de R\$ 25.100 milhões, com crescimento de 4,1% em relação ao trimestre anterior.

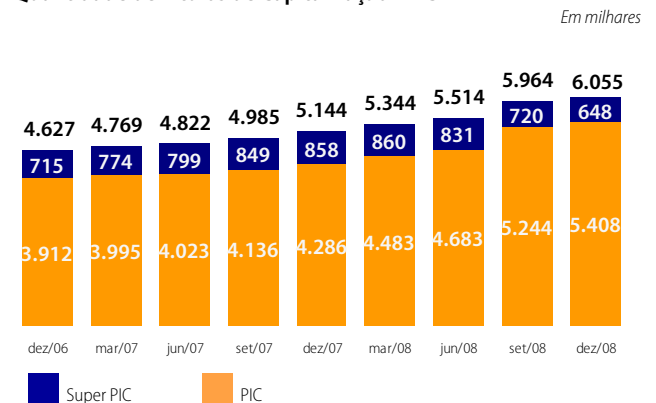


Provisões Técnicas de Capitalização

Em 31 de dezembro de 2008, as provisões técnicas alcançaram R\$ 1.196 milhões, com crescimento de 3,1% no trimestre.



Quantidade de Títulos de Capitalização - PIC



A carteira nesse trimestre totalizou 6,0 milhões de títulos ativos, mantendo-se praticamente estável.

Itaubanco - Gestão de Fundos e Carteiras Administradas

Os demonstrativos contábeis *pro forma* abaixo foram elaborados utilizando informações internas do modelo gerencial Itaú e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área de Gestão de Fundos.

R\$ milhões

Itaubanco - Gestão de Fundos e Carteiras Administradas	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	449	481	(31)	-6,5%
Administração de Fundos (*)	350	372	(21)	-5,7%
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	59	69	(10)	-14,8%
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	40	40	(0)	-0,5%
Transferência para Banking	(140)	(139)	(1)	0,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(195)	(196)	1	-0,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(25)	(33)	7	-22,9%
Resultado antes da Tributação e Participações	89	113	(24)	-21,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(30)	(38)	8	-21,1%
Participações no Lucro	(14)	(44)	29	-67,5%
Lucro Líquido Recorrente	45	31	14	44,1%

(*) Não contempla receitas com administração de fundos de previdência.

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

O resultado apurado pela atividade de gestão de fundos e administração de carteiras atingiu R\$ 45 milhões no quarto trimestre de 2008.

Nesse período, as receitas com administração de fundos reduziram 5,7%, em decorrência da migração desses recursos para outras aplicações. As receitas com serviços de corretagem e colocação de títulos apresentaram queda de 14,8% no período. A diminuição no *market share* do volume de AUM (Ativos sob Administração) nos últimos trimestres reflete o redirecionamento de recursos de clientes para depósitos de poupança e CDBs para fazer face ao crescimento dos empréstimos.

Itaú Corretora

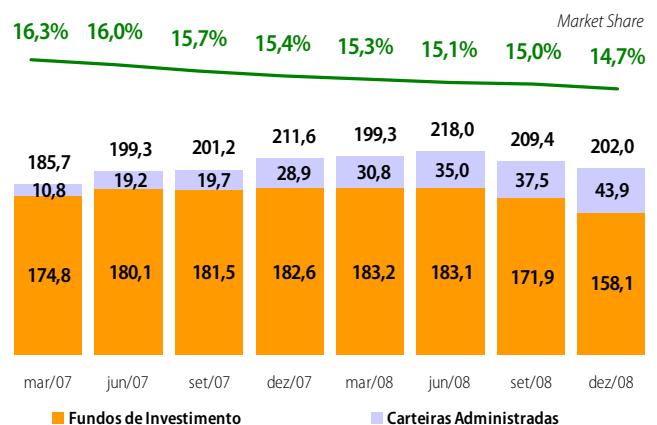
A Itaú Corretora, cuja gestão é independente das atividades de administração de fundos, nesse trimestre de 2008, intermediou na Bovespa um volume de R\$ 23.576 milhões, representando uma redução de 27% em relação ao mesmo período do exercício de 2007, ficando em 6º lugar no *ranking* das corretoras, com uma participação de 4,3% do volume de mercado.

Na BM&F, foram 2,5 milhões de contratos intermediados, que representaram uma redução de 10% em relação ao mesmo período de 2007.

A Itaú Corretora ficou em segundo lugar no Ranking de Carrying (Ranking de Liquidação), com a participação de 12,1% no volume total de negócios liquidados.

Volume de Ativos sob Administração (AUM)

R\$ bilhões



Market share - Fonte: Anbid/Ranking Global

Obs.: O volume histórico das carteiras administradas foi ajustado para efeito de comparabilidade.

Através de seu *Home Broker* – www.itautrade.com.br – foram negociados, no quarto trimestre de 2008, R\$ 3.379 milhões, volume similar ao obtido no mesmo período do ano passado, colocando a Itaú Corretora em 8º lugar no *ranking*, com participação de 4,8% do mercado.

Itaú BBA

Abaixo, apresentamos a demonstração de resultado *pro forma* do Itaú BBA.

R\$ milhões

Itaú BBA	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação	
Margem Financeira Gerencial	984	749	235	31,4%
• Margem Financeira com Clientes	711	559	152	27,2%
• Margem Financeira com o Mercado	273	190	83	43,8%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(347)	(58)	(289)	495,6%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(350)	(62)	(287)	460,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2	4	(2)	-46,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	637	691	(54)	-7,8%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(210)	(138)	(73)	52,8%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	146	167	(21)	-12,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(264)	(243)	(22)	9,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(51)	(66)	16	-23,6%
Resultado de Participações em Coligadas	2	3	(1)	-33,4%
Outras Receitas Operacionais	(43)	1	(44)	-4202,8%
Resultado Operacional	426	553	(127)	-22,9%
Resultado não Operacional	(4)	(3)	(1)	21,4%
Resultado antes da Tributação e Participações	423	550	(127)	-23,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(106)	(182)	77	-42,1%
Participações no Lucro	(31)	(46)	15	-32,7%
Lucro Líquido Recorrente	286	322	(35)	-11,0%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

No quarto trimestre, a margem financeira totalizou R\$ 984 milhões, refletindo um acréscimo de 31,4% quando comparada ao trimestre anterior, de R\$ 749 milhões.

A margem financeira com operações de clientes totalizou R\$ 711 milhões, representando aumento de 27,2% quando comparada à margem de R\$ 559 milhões do trimestre anterior fruto, basicamente, do aumento no volume de operações de crédito e estruturados ocorrido no quarto trimestre de 2008.

A margem financeira com mercado totalizou R\$ 273 milhões, o que representa acréscimo de 43,8% quando comparada à do trimestre anterior. Em relação às operações de tesouraria, o resultado de R\$ 133 milhões no quarto trimestre decorre de estratégias proprietárias do Itaú BBA nos mercados local e internacional. A margem financeira da administração do risco cambial do investimento no exterior, referente à remuneração pela taxa do CDI do capital aplicado nesse investimento, totalizou R\$ 141 milhões.

Apesar da desaceleração da atividade econômica verificada no período e da menor expectativa de crescimento do PIB para 2009, destacamos o excelente nível de qualidade da carteira de crédito, em que 95% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional. Nesse contexto, o resultado de

créditos de liquidação duvidosa apresentou uma despesa de R\$ 347 milhões no quarto trimestre, basicamente em função do aumento da carteira de crédito e de reclassificações de *risk ratings*.

Dessa forma, o resultado bruto de intermediação financeira totalizou R\$ 637 milhões, o que representa uma redução de 7,8% quando comparado ao do trimestre anterior.

As receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 146 milhões no quarto trimestre de 2008, apresentando redução de 12,7% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente às menores receitas provenientes de operações de *investment banking*.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 264 milhões, apresentando incremento de 9,0% em relação ao trimestre anterior, fruto, basicamente, dos maiores volumes de *cash management* verificados no período.

O item denominado "outras receitas operacionais" apresentou variação negativa de R\$ 44 milhões entre trimestres, fruto do diferimento *pro forma* de despesas relativas ao valor da carteira de clientes transferida no segundo semestre de 2008 do Itaú para o Itaú BBA.

Como consequência dos itens descritos acima, o lucro líquido *pro forma* do Itaú BBA montou a R\$ 286 milhões no quarto trimestre, correspondendo a um retorno anualizado sobre capital alocado médio (nível 1) de 16,1% no período.

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Adm. Risco Cambial Invest. Exterior	141	57	84	146,4%
Tesouraria	133	133	(0)	0,0%
Margem Financeira com o Mercado	273	190	84	146,4%

Itaucred

Apresentamos a seguir demonstrativos contábeis *pro forma* da Itaucred, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, de forma que reflitam mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Em 31 de dezembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Itaucred			
	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taí + Consignado	Itaucred
Circulante e Realizável a Longo Prazo	43.149	4.840	4.174	52.163
Operações de Crédito	43.073	5.343	4.592	53.008
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2.450)	(688)	(734)	(3.871)
Outros Ativos	2.526	185	316	3.026
Permanente	79	-	73	152
TOTAL GERAL DO ATIVO	43.227	4.840	4.247	52.315

R\$ milhões

PASSIVO	Itaucred			
	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taí + Consignado	Itaucred
Circulante e Exigível a Longo Prazo	39.676	4.224	3.626	47.525
Depósitos	13	-	-	13
Captações no Mercado Aberto	37.276	1.031	2.240	40.547
Obrigações por Empréstimos e Repasses	424	-	0	424
Outras Obrigações	1.964	3.192	1.385	6.541
Capital Alocado Nível I	3.552	617	622	4.790
Capital Alocado Nível I dos Minoritários	-	-	166	166
Capital Alocado Nível I da Controladora	3.552	617	455	4.623
TOTAL GERAL DO PASSIVO	43.227	4.840	4.247	52.315

Demonstração do Resultado

R\$ milhões

4º Trim./08	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taí + Consignado	Itaucred
Margem Financeira Gerencial	916	404	222	1.542
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(437)	(179)	(133)	(748)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(480)	(245)	(175)	(900)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	44	66	43	152
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	479	225	89	794
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(177)	(101)	(105)	(383)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	119	174	63	355
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	9	9	2	20
Despesas não Decorrentes de Juros	(245)	(253)	(162)	(660)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(72)	(32)	(25)	(128)
Outras Receitas Operacionais	12	0	18	30
Resultado Operacional	303	124	(15)	411
Resultado não Operacional	0	-	0	1
Resultado antes da Tributação e Participações	303	124	(15)	412
Imposto de Renda e Contribuição Social	(88)	(40)	8	(120)
Participações no Lucro	(10)	(5)	(3)	(18)
Lucro Líquido Recorrente	205	79	(10)	274
Lucro Líquido Recorrente - Minoritários	-	-	2	2
Lucro Líquido Recorrente - Controladora	205	79	(12)	272
(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	23,7%	53,0%	-6,5%	23,5%
Índice de Eficiência	24,9%	45,6%	57,9%	36,3%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

Itaucred

Em 30 de setembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Itaucred			
	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taíí + Consignado	Itaucred
Circulante e Realizável a Longo Prazo	42.729	4.368	3.854	50.952
Operações de Crédito	42.257	4.606	4.254	51.117
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2.175)	(485)	(687)	(3.347)
Outros Ativos	2.647	247	287	3.181
Permanente	65	-	64	130
TOTAL GERAL DO ATIVO	42.795	4.368	3.919	51.081

R\$ milhões

PASSIVO	Itaucred			
	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taíí + Consignado	Itaucred
Circulante e Exigível a Longo Prazo	39.411	3.797	3.332	46.540
Depósitos	16	-	-	16
Captações no Mercado Aberto	37.252	1.070	2.158	40.480
Obrigações por Empréstimos e Repasses	321	-	0	321
Outras Obrigações	1.822	2.726	1.174	5.723
Capital Alocado Nível I	3.384	572	587	4.542
Capital Alocado Nível I dos Minoritários	-	-	156	156
Capital Alocado Nível I da Controladora	3.384	572	431	4.386
TOTAL GERAL DO PASSIVO	42.795	4.368	3.919	51.081

Demonstração do Resultado

R\$ milhões

3º Trim./08	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taíí + Consignado	Itaucred
Margem Financeira Gerencial	874	388	224	1.486
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(406)	(195)	(131)	(732)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(450)	(214)	(165)	(829)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	44	19	34	97
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	468	193	93	754
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(122)	(89)	(113)	(325)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	170	163	55	387
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	7	13	1	22
Despesas não Decorrentes de Juros	(269)	(234)	(160)	(663)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(77)	(32)	(23)	(132)
Outras Receitas Operacionais	47	0	14	61
Resultado Operacional	346	103	(20)	429
Resultado não Operacional	(0)	-	0	0
Resultado antes da Tributação e Participações	346	103	(20)	429
Imposto de Renda e Contribuição Social	(106)	(32)	10	(128)
Participações no Lucro	(6)	(3)	(3)	(12)
Lucro Líquido Recorrente	234	68	(13)	289
Lucro Líquido Recorrente - Minoritários	-	-	3	3
Lucro Líquido Recorrente - Controladora	234	68	(15)	287
(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	28,5%	50,0%	-8,1%	26,0%
Índice de Eficiência	26,3%	43,9%	59,2%	36,3%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

Itaucred

Veículos

No final do ano de 2008, o Itaú alcançou um *market share* de 28% no mercado de veículos ante 27% do trimestre anterior. Em relação às novas contratações, o *market share* manteve-se estável em 24%. No quarto trimestre de 2008, o saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 43.073 milhões, com crescimento de apenas 1,9% em relação ao terceiro trimestre do ano, em função do impacto da intensificação da crise econômica nos mercados globais.

O resultado do subsegmento Veículos do Itaucred atingiu R\$ 205 milhões no quarto trimestre de 2008, com decréscimo de 12,3% em relação ao trimestre anterior. A redução do volume de novas concessões de crédito causou impacto nas receitas de prestação de serviços, diminuindo 29,8% em relação ao trimestre anterior.

Cartões de Crédito – Não-correntistas

O lucro líquido gerado pelo subsegmento de Cartões de Crédito – não-Correntistas foi de R\$ 79 milhões no quarto trimestre de 2008, crescendo 15,9% em relação ao trimestre anterior.

A margem financeira gerencial cresceu em função, principalmente, da maior receita com antecipações aos lojistas e da maior receita com recebimentos de valores em atraso por conta da maior liquidez no último trimestre do ano. Aproveitando essa maior liquidez, realizamos esforço adicional de cobrança, inclusive com processos de renegociações, que gerou maior receita com recuperação de créditos baixados como prejuízo. O maior valor de recebíveis (compras à vista e parceladas), gerado pelo maior volume de transações, e a mudança no cenário macroeconômico impactaram a despesa de provisão para crédito de liquidação duvidosa. Houve aumento das receitas de prestação de serviços devido, basicamente, à maior receita de *interchange* decorrente do maior valor transacionado, característico do último trimestre do ano. Em função do maior valor transacionado, maior quantidade de operações e dos esforços de vendas e ativação, verificamos maiores despesas de mala direta, correios, *call center*, programa de recompensas e de sistemas. Também, devido à realização de campanhas tradicionais do final de ano, houve maior gasto com publicidade e propaganda.

Taií

A Taií, segmento de crédito ao consumidor do Itaú, engloba as operações da Financeira Itaú (FIT), empresa 100% Itaú; Financeira Itaú CBD (FIC) e Financeira Americanas Itaú (FAI), nas quais o Itaú detém participação de 50% no capital.

A carteira de crédito da Taií, excluindo o crédito consignado, atingiu a marca de R\$ 2.359 milhões em dezembro de 2008, com expansão de 12% em relação a setembro de 2008. A base de clientes alcançou o patamar de 7,5 milhões, 5,2% superior ao terceiro trimestre de 2008.

Financeira Itaú (FIT)

O foco no quarto trimestre de 2008 foi o aumento do portfólio de produtos e da ativação da base de clientes. Foi implementado o plano anunciado no 3º trimestre de redução da rede de lojas, mantendo-se aquelas com maior potencial de geração de valor, encerrando o ano com 136 lojas.

Financeira Itaú CBD (FIC)

A estratégia da Financeira Itaú CBD (FIC), focada em cartões Private Label e Bandeirados, e as vendas de final de ano levaram a um crescimento frente ao 3º trimestre de 23% no faturamento e um aumento de 4% na participação das vendas dentro do Grupo Pão de Açúcar. A financeira conta com 563 lojas, 4,8 MM de clientes e com 1,3 MM de contas vendidas em 2008.

Financeira Americanas Itaú (FAI)

A FAI contava com 463 pontos-de-venda no fechamento do trimestre, com um aumento de 57% no faturamento, frente ao trimestre anterior. Ao final de 2008, ultrapassava 2,8 milhões de cartões, o que contribuiu para que a participação nas vendas da controladora atingisse o patamar de 12% em dezembro de 2008.

Lucro/(Prejuízo) Líquido Recorrente Taií + Consignado

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação
FIT	(14)	(16)	1
FIC	4	5	(1)
FAI	(11)	(11)	0
Subtotal - Taií	(21)	(22)	1
Consignação	11	9	2
Total	(10)	(13)	3

Valores em Risco Negócios no Exterior Balanço por Moedas



Valores em Risco (VaR)

VaR das Unidades de Negócio do Itaú

Itaú

Devido à manutenção da expectativa de redução das taxas futuras no mercado de juros prefixado, o Itaú deu continuidade a sua estratégia de otimização da relação entre risco e retorno.

O Gap Estrutural - composto pelas operações comerciais e instrumentos financeiros associados - apresentou aumentos dos valores do VaR médio e máximo nesse trimestre, decorrentes das altas volatilidades apresentadas pelo mercado durante o período. Porém, em 31 de dezembro de 2008, observou-se redução do VaR em todos os fatores de risco que compõem esses portfólios, devido essencialmente à redução das volatilidades, ocorrida em razão de uma gestão conservadora dos portfólios. Assim, mantivemos o VaR Global em níveis reduzidos, se comparado ao patrimônio líquido do Banco.

VaR(*) do Gap Estrutural - Itaú

R\$ milhões

	31/dez/08	30/set/08
Prefixado	145,6	169,8
TR	13,8	30,4
Índices de Inflação	3,3	6,9
Cupom Cambial	13,7	31,4
Variação Cambial (**)	7,6	22,8
Renda Variável	10,0	14,7
Efeito de Diversificação	(33,3)	(88,5)
VaR Global (**)	160,8	187,5

(*) VaR refere-se à perda máxima potencial de um dia, com 99% de confiança.

(**) Considerando os efeitos de ajustes fiscais.

VaR Stress da Mesa Carteira Própria do Itaú

R\$ milhões

	31/dez/08	30/set/08
VaR Stress Global	(79,4)	(77,3)
VaR Stress Global Máximo no Trimestre	(163,1)	(107,1)
VaR Stress Global Médio no Trimestre	(91,2)	(87,7)
VaR Stress Global Mínimo no Trimestre	(51,5)	(66,2)

Itaú BBA

No quarto trimestre de 2008, observou-se no Brasil uma diminuição nos prêmios de risco no mercado de renda fixa e um expressivo aumento na volatilidade nos mercados de moedas, ações e risco soberano. Nesse contexto, os valores em risco do Itaú BBA sofreram aumento. Entretanto, isso não alterou a característica da exposição a risco: inexpressiva frente ao patrimônio da instituição. Assim, o VaR médio manteve-se abaixo de 1% do capital nível 1 do Banco.

VaR do Itaú BBA

R\$ milhões

	31/dez/08	30/set/08
Prefixado	14,0	2,5
Cupom Cambial	3,1	10,6
Variação Cambial (*)	8,7	28,5
Renda Variável	3,7	5,9
Soberano	9,6	25,1
Índices de Inflação	2,7	1,3
Juros Externos	1,9	3,6
Commodities	0,0	0,1
Variação Cambial - Outras Moedas	1,0	0,8
Outros	8,6	12,5
Efeito de Diversificação	(35,6)	(64,6)
VaR Global (*)	17,6	26,2

(*) Considerando os efeitos de ajustes fiscais.

Negócios no Exterior

Demonstrações Contábeis

A seguir, apresentamos as demonstrações contábeis das nossas principais unidades externas.

Em 31 de dezembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai
Circulante e Realizável a Longo Prazo	24.251	2.448	11.757	3.227
Disponibilidades	1.535	160	826	1.110
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.974	185	158	354
Titulos e Valores Mobiliários	2.674	74	2.064	91
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	6.758 (69)	1.559 (23)	8.431 (149)	1.626 (88)
Outros Créditos	9.186	134	253	122
Outros Valores e Bens	193	359	173	11
Permanente	823	77	155	26
Investimentos	521	8	1	0
Imobilizado de Uso	17	69	113	26
Intangível	285	0	41	0
TOTAL GERAL DO ATIVO	25.074	2.525	11.911	3.254

PASSIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai
Circulante e Exigível a Longo Prazo	23.703	2.279	10.320	2.922
Depósitos	9.294	1.955	7.709	2.425
Captações no Mercado Aberto	205	28	427	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.433	-	496	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.673	69	961	12
Instrumentos Financeiros Derivativos	168	13	330	-
Outras Obrigações	9.930	214	394	485
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	2	-
Resultados de Exercícios Futuros	13	0	0	-
Participação Minoritária nas Subsidiárias	0	-	0	0
Patrimônio Líquido	1.358	247	1.591	332
TOTAL GERAL DO PASSIVO	25.074	2.525	11.911	3.254

Demonstrações de Resultado

R\$ milhões

4º Trim./2008	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai
Margem Financeira	46	108	162	72
Resultado com Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)	(1)	(61)	(5)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)	(1)	(66)	(7)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	0	5	2
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	39	107	101	67
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	7	(80)	(52)	(6)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	58	29	38	57
Despesas não Decorrentes de Juros	(137)	(109)	(97)	(71)
Resultado de Participações em Coligadas	40	1	0	-
Outras Receitas Operacionais	45	(1)	4	8
Resultado Operacional	46	27	49	61
Resultado não Operacional	-	1	1	0
Resultado antes da Tributação e Participações	46	28	50	62
Imposto de Renda e Contribuição Social	13	(20)	(7)	(22)
Participações no Lucro	(6)	(2)	-	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	0	-	(0)	(0)
Lucro Líquido Recorrente	54	6	43	40
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	17,0%	10,0%	12,0%	52,0%
Índice de Eficiência	91,6%	80,3%	46,7%	51,6%
Despesas não Decorrentes de Juros por Ativos Totais (% a.a.)	2,2%	17,3%	3,2%	8,7%

Varição Cambial em Relação ao Real	Euro	Peso Argentino	Peso Chileno	Peso Uruguai
3º Trim./08	7,5%	16,1%	14,4%	10,3%
4º Trim./08	20,2%	10,8%	5,1%	6,5%

Europa (Lisboa, Londres e Luxemburgo)

A partir do quarto trimestre de 2008, o Banco Itaú Europa e subsidiárias passaram ao controle integral do Banco Itaú.

O aumento no total de ativos se deve diretamente a reclassificações contábeis referentes à carteira de câmbio, segregando-se compras e vendas, e à apreciação do euro frente ao real em 20,2%.

A queda na margem financeira se deve à diminuição do *spread* financeiro em função da elevação dos custos de captação.

Argentina

Neste último trimestre, verificamos aumento de 4,1% no total de ativos que se deve pela apreciação de 10,8% do peso argentino frente ao real, parcialmente compensado pela desaceleração da economia local.

O lucro líquido recorrente se manteve em níveis históricos com aumento da margem financeira por elevação do *spread* parcialmente compensado por aumento das despesas com pessoal.

Negócios no Exterior

Em 30 de setembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai
Circulante e Realizável a Longo Prazo	12.107	2.364	9.806	2.646
Disponibilidades	316	100	383	829
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.759	198	311	296
Títulos e Valores Mobiliários	2.080	59	1.295	107
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	5.658 (56)	1.525 (26)	7.441 (116)	1.368 (72)
Outros Créditos	261	247	394	108
Outros Valores e Bens	88	260	99	9
Permanente	711	63	137	27
Investimentos	458	13	1	0
Imobilizado de Uso	12	41	86	24
Intangível	241	8	51	2
TOTAL GERAL DO ATIVO	12.818	2.426	9.943	2.673

PASSIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai
Circulante e Exigível a Longo Prazo	11.634	2.216	8.662	2.390
Depósitos	7.005	1.830	6.175	1.987
Captações no Mercado Aberto	171	28	263	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.474	-	488	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.224	103	1.084	13
Instrumentos Financeiros Derivativos	123	6	203	-
Outras Obrigações	638	247	450	390
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	-	-
Resultados de Exercícios Futuros	11	0	0	-
Participação Minoritária nas Subsidiárias	0	-	0	0
Patrimônio Líquido	1.172	211	1.281	283
TOTAL GERAL DO PASSIVO	12.818	2.426	9.943	2.673

Demonstrações de Resultado

R\$ milhões

3º Trim./2008	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai
Margem Financeira	57	54	146	71
Resultado com Créditos de Liquidação Duvidosa	(15)	1	(31)	(2)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15)	(1)	(35)	(3)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	2	5	1
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	41	55	116	69
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	18	(49)	(59)	(28)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	40	24	25	49
Despesas não Decorrentes de Juros	(70)	(77)	(87)	(72)
Resultado de Participações em Coligadas	23	2	0	0
Outras Receitas Operacionais	24	2	4	(4)
Resultado Operacional	59	6	57	41
Resultado não Operacional	-	1	1	0
Resultado antes da Tributação e Participações	59	7	58	42
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9)	(1)	(6)	(5)
Participações no Lucro	(2)	(1)	-	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(0)	-	(0)	(0)
Lucro Líquido Recorrente	48	4	52	37
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	17,5%	8,9%	18,7%	57,5%
Índice de Eficiência	57,7%	96,0%	50,0%	62,7%
Despesas não Decorrentes de Juros por Ativos Totais (% a.a.)	2,2%	12,6%	3,5%	10,8%

Chile

O aumento de 19,1% em nossos ativos consolidados é reflexo da valorização de 5,1% do peso chileno frente ao real, somado crescimento da carteira de crédito na modalidade de financiamento ao comércio exterior junto aos segmentos *corporate* e *middle market*, com *funding* no aumento dos depósitos a prazo junto a clientes institucionais, destacando-se também a abertura de três novas agências.

A queda do lucro líquido recorrente é reflexo direto do aumento das provisões para devedores duvidosos pela adoção de critérios conservadores de *rating*, compensado pelo aumento da margem financeira em função da elevação do *mix* de volume - *spread* na carteira de crédito em todos os segmentos e por ganhos em operações de tesouraria junto ao mercado a termo.

Uruguai

Nossos ativos consolidados encerraram o quarto trimestre de 2008 com crescimento de 21,7% em função das valorizações do peso uruguaio e do dólar norte-americano frente ao real e foram acrescidos do aumento da carteira de crédito nos segmentos de pessoa física, junto ao produto cartão de crédito pelas compras de natal, e de clientes *corporate*, ambos com *funding* nos depósitos dos segmentos de pessoas física e jurídica, bem como na expansão de 2,0% na base de clientes nesse último trimestre.

O aumento do lucro líquido recorrente se deve diretamente ao aumento de receitas de serviços com cartão de crédito parcialmente compensado por maior provisão para devedores duvidosos pela adoção de critérios mais conservadores de *rating* decorrente dos impactos da crise financeira global.

Balço por Moedas (*)

O Balço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2008, a posição cambial líquida incluindo investimentos no exterior é passiva, totalizando US\$ 5.508 milhões.

R\$ milhões

Ativo	31/dez/08				
	Consolidado Itaú	Negócios no Brasil Itaú			Negócios no Exterior Itaú
		Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Disponibilidades	11.809	3.748	2.973	775	8.109
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	85.586	77.273	76.871	402	16.645
Títulos e Valores Mobiliários	97.540	86.644	84.077	2.568	18.800
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	167.146	141.259	116.396	11.391	28.521
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(13.912)	(13.472)	0	0	(440)
Outros Ativos	96.005	82.879	64.404	18.475	15.192
Carteira de Câmbio	43.425	33.104	15.071	18.033	12.322
Outros	52.580	49.775	49.333	442	2.871
Permanente	6.519	20.118	4.901	15.218	1.604
TOTAL DO ATIVO	450.693	398.451	349.622	48.828	88.432
Derivativos - posição comprada				70.248	
Futuros				20.000	
Opções				28.664	
Swap				11.097	
Outros				10.487	
TOTAL DO ATIVO AJUSTADO (a)				119.076	

R\$ milhões

Passivo	31/dez/08				
	Consolidado Itaú	Negócios no Brasil Itaú			Negócios no Exterior Itaú
		Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Depósitos	150.673	121.096	120.953	143	32.703
Captações no Mercado Aberto	91.006	89.029	89.029	0	1.981
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11.103	12.134	5.638	6.497	5.439
Obrigações por Empréstimos e Repasses	24.062	20.231	7.448	12.783	13.152
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.008	5.996	5.996	0	2.011
Outras Obrigações	102.108	87.180	63.898	23.282	17.909
Carteira de Câmbio	42.631	32.229	10.701	21.528	12.402
Outras	59.477	54.951	53.197	1.754	5.507
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	28.950	28.949	28.949	0	2
Resultados de Exercícios Futuros	119	102	102	0	18
Participações Minoritárias nas Subordinadas	1.317	386	386	0	0
Patrimônio Líquido da Controladora	33.347	33.347	33.347	0	15.218
TOTAL DO PASSIVO	450.693	398.451	355.745	42.705	88.432
Derivativos - posição vendida				89.243	
Futuros				37.844	
Opções				25.937	
Swap				18.093	
Outros				7.369	
TOTAL DO PASSIVO AJUSTADO (b)				131.948	
Posição Cambial Líquida Itaú (c = a - b)				(12.872)	
Posição Cambial Líquida Itaú (c) em US\$				(5.508)	

(*) Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Análise Gerencial da Operação

UNIBANCO



Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2008

De forma a permitir a correta avaliação do desempenho do Unibanco no quarto trimestre de 2008, o Relatório de Análise Gerencial da Operação apresentará, a seguir, a análise e discussão sobre os fatores que influenciaram a formação do lucro líquido da instituição nesse período.

Efeito Fiscal do Hedge e de Títulos Soberanos

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação
Efeito fiscal do hedge dos investimentos no exterior (*)	779	699	80
Efeito fiscal de títulos soberanos	72	75	(3)
Total	851	774	77

(*) Conforme demonstrado em quadro na página 72.

Demonstração de Resultado Gerencial

R\$ milhões

4º Trim./08	Unibanco		
	Pro Forma	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
Margem Financeira Gerencial	2.454	851	3.305
• Margem Financeira com Clientes	2.758	-	2.758
• Margem Financeira com o Mercado	(304)	851	547
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(690)	-	(690)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(767)	-	(767)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	77	-	77
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.765	851	2.616
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(1.297)	(96)	(1.393)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	921	-	921
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	232	-	232
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.393)	-	(2.393)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(237)	(96)	(333)
Resultado de Participações em Coligadas	2	-	2
Outras Receitas Operacionais	177	-	177
Resultado Operacional	467	755	1.222
Resultado não Operacional	(28)	-	(28)
Resultado antes da Tributação e Participações	439	755	1.194
Imposto de Renda e Contribuição Social	500	(755)	(255)
Participações no Lucro	(203)	-	(203)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(84)	-	(84)
Lucro Líquido	652	-	652

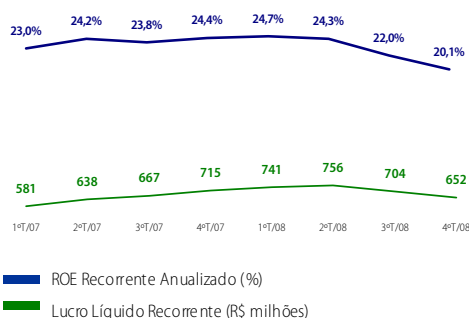
R\$ milhões

3º Trim./08	Unibanco		
	Pro Forma	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
Margem Financeira Gerencial	2.127	774	2.902
• Margem Financeira com Clientes	2.634	-	2.634
• Margem Financeira com o Mercado	(506)	774	268
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(595)	-	(595)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(671)	-	(671)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	76	-	76
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.532	774	2.307
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(1.118)	(79)	(1.197)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	886	-	886
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	254	-	254
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.140)	-	(2.140)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(222)	(79)	(301)
Resultado de Participações em Coligadas	1	-	1
Outras Receitas Operacionais	103	-	103
Resultado Operacional	414	696	1.110
Resultado não Operacional	(11)	-	(11)
Resultado antes da Tributação e Participações	403	696	1.099
Imposto de Renda e Contribuição Social	514	(696)	(181)
Participações no Lucro	(128)	-	(128)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(86)	-	(86)
Lucro Líquido	704	-	704

Nota: As Demonstrações de Resultado do Unibanco apresentadas acima não contemplam os efeitos da associação e da equalização de critérios contábeis.

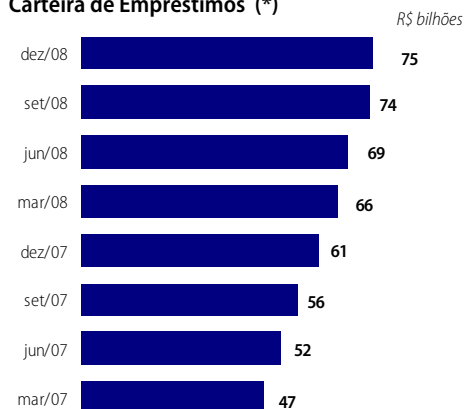
Sumário Executivo
Quarto Trimestre de 2008

Lucro Líquido e ROE Recorrente



O resultado consolidado recorrente do quarto trimestre de 2008 somou R\$ 652 milhões, o que equivale a redução de 7,3% quando comparado com resultado do trimestre anterior. Cabe destacar que no quarto trimestre, diferentemente do trimestre anterior, o pagamento de dividendos não foi sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP). Excluindo-se o efeito do benefício fiscal do pagamento de JCP no terceiro trimestre de R\$ 97 milhões, o lucro líquido do quarto trimestre apresentaria um crescimento de 7,4% em relação ao trimestre anterior.

Carteira de Empréstimos (*)



(*) Não inclui avais e fianças

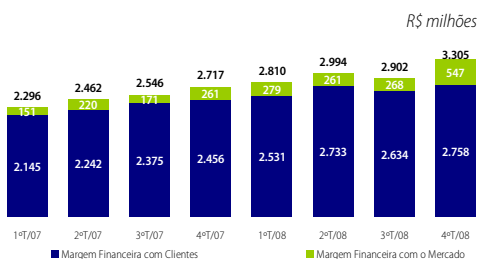
	R\$ milhões				
	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07	dez/08- set/08	dez/08- dez/07
Pessoas Físicas	27.946	27.143	24.621	3,0%	13,5%
Cartão de Crédito	7.732	7.187	6.875	7,6%	12,5%
Crédito Pessoal	12.449	12.300	12.112	1,2%	2,8%
Veículos	7.765	7.656	5.634	1,4%	37,8%
Empréstimos Empresas	42.720	42.400	32.709	0,8%	30,6%
Grandes	29.525	29.104	21.441	1,4%	37,7%
Micro, Peq. e Médias	13.195	13.296	11.268	-0,8%	17,1%
Créditos Direcionados	3.516	3.700	3.436	-5,0%	2,3%
Crédito Rural	1.290	1.508	1.695	-14,5%	-23,9%
Crédito Imobiliário	2.226	2.192	1.741	1,6%	27,9%
Paraguai	1.103	1.029	669	7,2%	64,9%
Total	75.285	74.272	61.435	1,4%	22,5%

O saldo da carteira de empréstimos e financiamentos atingiu R\$ 75.285 milhões no quarto trimestre de 2008, o que corresponde a acréscimo de 1,4% no trimestre e 22,5% em 12 meses.

Os destaques em 2008 foram os crescimentos de 37,8% das operações de financiamento e *leasing* de veículos para pessoas físicas, 37,7% da carteira de grandes empresas, 27,9% das operações de crédito imobiliário e 64,9% da carteira de crédito de nossa operação no Paraguai. A carteira de grandes empresas foi influenciada pela depreciação do real em relação ao dólar norte-americano de 31,9% no ano e pela maior demanda por recursos no mercado doméstico, principalmente, devido à menor liquidez no mercado internacional.

No trimestre, a evolução de 1,4% da carteira total de empréstimos e financiamentos foi impactada negativamente pela queda de 19,1% nas carteiras adquiridas de créditos consignados, pela menor demanda de consumidores no segmento de veículos, pela integração das operações de grandes empresas com o Itaú BBA e pelo conservadorismo da administração em carteiras de maior risco.

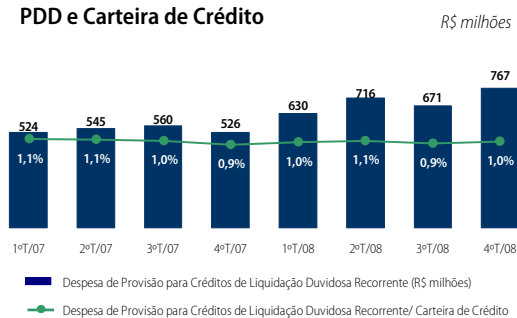
Margem Financeira Gerencial



Nossa margem financeira gerencial atingiu R\$ 3.305 milhões no quarto trimestre de 2008, com aumento de 13,9% em comparação com o terceiro trimestre do ano. A parcela da margem financeira gerencial, associada às operações com clientes, teve acréscimo de 4,7% em relação ao período anterior, totalizando R\$ 2.758 milhões. O aumento do volume das operações sensíveis a *spreads* produziu impacto positivo na formação de nossa margem financeira com clientes. Em relação à margem financeira com o mercado, observamos aumento de 104,1% em comparação com o período anterior, ocorrido fundamentalmente pelo acréscimo da margem financeira de tesouraria.

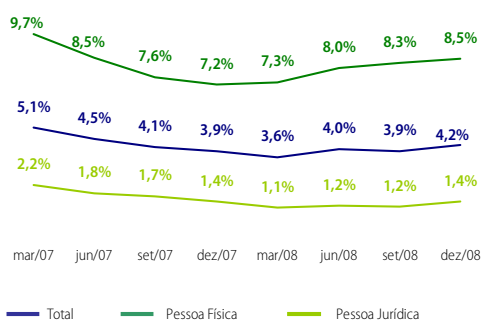
Sumário Executivo Quarto Trimestre de 2008

PDD e Carteira de Crédito



No quarto trimestre de 2008, as despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa foram de R\$ 767 milhões, com crescimento de 14,3% em relação ao trimestre anterior. A despesa recorrente de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo médio da carteira foi de 1,0%, em linha com os percentuais dos trimestres anteriores. O índice de inadimplência (*nonperforming loans*) apresentou piora de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, atingindo a taxa de 4,2%. Essa evolução é explicada, principalmente, pelo menor crescimento das carteiras em relação ao apresentado em trimestres anteriores e pela maturação das operações de financiamento.

Índice NPL(*) - Pessoa Física x Jurídica (%)



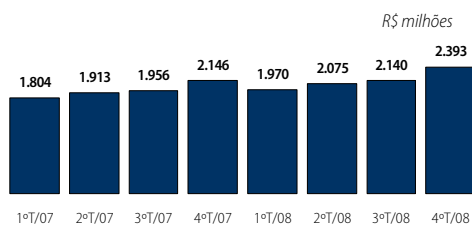
(*) *Nonperforming Loans*: Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias.

Receitas de Serviços e de Tarifas Bancárias



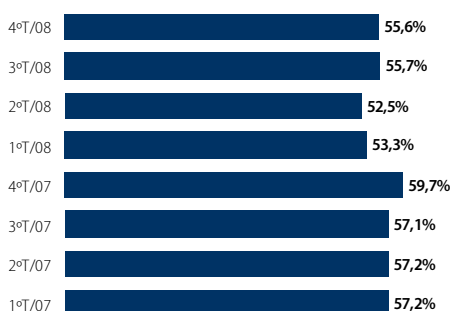
As receitas de prestação de serviços e de rendas de tarifas bancárias atingiram R\$ 921 milhões no quarto trimestre de 2008, com crescimento de 4,0% em relação ao trimestre anterior. No período, observamos o aumento das receitas de cartões de crédito, fundamentalmente em função da ampliação do volume de transações. As receitas de administração de fundos sofreram o impacto da redução das taxas de *performance* diante de uma conjuntura de mercado menos favorável em relação ao trimestre e ano anteriores, bem como da diminuição do volume de ativos sob administração, os quais têm migrado para operações de depósito a prazo.

Despesas não Decorrentes de Juros



No quarto trimestre de 2008, as nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 11,8% em comparação com o período anterior. As despesas de pessoal cresceram, em relação ao terceiro trimestre, em função do impacto integral no trimestre da despesa com reajuste nos salários e nos benefícios dos bancários pela negociação ocorrida na Convenção Coletiva do Trabalho e do benefício complementar de cesta alimentação. Verificamos, ainda, maiores despesas com depreciação e amortização, serviços de terceiros e propaganda, promoções e publicações, principalmente, devido ao efeito sazonal no último trimestre do ano com maior volume de transações. Mesmo apresentando crescimento das despesas, nossas receitas financeiras aumentaram em maior proporção e nosso Índice de Eficiência atingiu 55,6% no quarto trimestre de 2008, praticamente estável em relação ao verificado no trimestre anterior.

Índice de Eficiência



Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2008

Balço Patrimonial *Pro Forma*

O Balço Patrimonial *Pro Forma* do Unibanco apresentado abaixo não contempla os efeitos da associação e da equalização de critérios contábeis.

R\$ milhões

ATIVO	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07	Variação (%)	
				dez/08- set/08	dez/08- dez/07
Circulante e Realizável a Longo Prazo	180.455	175.085	146.614	3,1%	23,1%
Disponibilidades	3.869	3.788	4.430	2,1%	-12,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	40.808	38.049	37.672	7,3%	8,3%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	41.186	38.036	25.974	8,3%	58,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.337	7.637	6.888	-69,4%	-66,1%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	75.285 (3.718)	74.272 (3.463)	61.435 (2.994)	1,4%	22,5%
Outros Ativos	20.688	16.766	13.209	23,4%	56,6%
Carteira de Câmbio	8.269	6.961	4.516	18,8%	83,1%
Outros	12.420	9.805	8.693	26,7%	42,9%
Permanente	4.797	3.435	2.983	39,6%	60,8%
Investimentos	1.905	886	735	114,9%	159,3%
Imobilizado de Uso	1.032	933	843	10,6%	22,4%
Intangível	1.860	1.616	1.405	15,1%	32,4%
TOTAL DO ATIVO	185.252	178.520	149.597	3,8%	23,8%

R\$ milhões

PASSIVO	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07	Variação (%)	
				dez/08- set/08	dez/08- dez/07
Circulante e Exigível a Longo Prazo	170.894	162.874	135.769	4,9%	25,9%
Depósitos	56.673	54.413	45.643	4,2%	24,2%
Depósitos à Vista	4.094	3.464	10.279	18,2%	-60,2%
Depósitos de Poupança	7.400	7.266	10.506	1,8%	-29,6%
Depósitos Interfinanceiros	1.790	851	1.149	110,5%	55,8%
Depósitos a Prazo	43.389	42.833	23.709	1,3%	83,0%
Captações no Mercado Aberto	34.346	31.327	27.080	9,6%	26,8%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	8.781	8.611	4.601	2,0%	90,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	836	1.287	764	-35,0%	9,4%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	18.504	18.588	16.337	-0,5%	13,3%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	6.861	5.859	3.921	17,1%	75,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	12.540	11.955	11.055	4,9%	13,4%
Outras Obrigações	32.351	30.834	26.369	4,9%	22,7%
Carteira de Câmbio	6.451	4.725	3.016	36,5%	113,9%
Dívida Subordinada	8.191	7.626	5.757	7,4%	42,3%
Diversos	17.709	18.482	17.596	-4,2%	0,6%
Resultados de Exercícios Futuros	103	73	57	40,5%	80,8%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias (*)	1.212	2.654	1.934	-54,3%	-37,3%
Patrimônio Líquido da Controladora	13.044	12.919	11.837	1,0%	10,2%
TOTAL DO PASSIVO	185.252	178.520	149.597	3,8%	23,8%
Depósitos	56.673	54.413	45.643	4,2%	24,2%
Ativos sob Administração (AUM)	56.670	55.642	54.935	1,8%	3,2%
Total de Depósitos + Ativos sob Administração (AUM)	113.343	110.055	100.578	3,0%	12,7%

(*) A redução do saldo das participações minoritárias nas subsidiárias está fundamentalmente associada à aquisição de participação societária na empresa Unibanco AIG Seguros.

Nota: Em 31 de dezembro de 2008, o consolidado Itaú Unibanco não representa a soma do Itaú mais Unibanco porque existem operações entre as empresas.

Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2008

Demonstração de Resultado *Pro Forma*

A Demonstração de Resultado *Pro Forma* do Unibanco apresentada abaixo não contempla os efeitos da associação e da equalização de critérios contábeis.

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007	Variação			
					4ºT/08 - 3ºT/08	%	2008 2007	%
Margem Financeira Gerencial	3.305	2.902	12.012	10.020	404	13,9%	1.992	19,9%
• Margem Financeira com Clientes	2.758	2.634	10.657	9.219	125	4,7%	1.438	15,6%
• Margem Financeira com o Mercado	547	268	1.355	802	279	104,1%	553	69,0%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(690)	(595)	(2.479)	(1.912)	(95)	16,0%	(567)	29,6%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(767)	(671)	(2.783)	(2.155)	(96)	14,3%	(628)	29,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	77	76	304	243	1	1,3%	61	25,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.616	2.307	9.533	8.108	309	13,4%	1.425	17,6%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(1.393)	(1.197)	(4.786)	(4.215)	(196)	16,4%	(570)	13,5%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	921	886	3.637	3.640	35	4,0%	(3)	-0,1%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	232	254	879	745	(22)	-8,8%	133	17,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.393)	(2.140)	(8.576)	(7.820)	(253)	11,8%	(757)	9,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(333)	(301)	(1.208)	(983)	(32)	10,7%	(224)	22,8%
Resultado de Participações em Coligadas	2	1	13	102	1	109,7%	(89)	-87,6%
Outras Receitas Operacionais	177	103	470	101	74	71,7%	369	367,2%
Resultado Operacional	1.222	1.110	4.748	3.893	113	10,1%	855	22,0%
Resultado não Operacional	(28)	(11)	(13)	(10)	(17)	154,5%	(3)	32,5%
Resultado antes da Tributação e Participações	1.194	1.099	4.734	3.883	95	8,7%	851	21,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(255)	(181)	(900)	(550)	(74)	40,7%	(350)	63,6%
Participações no Lucro	(203)	(128)	(621)	(560)	(75)	59,0%	(61)	10,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(84)	(86)	(359)	(173)	2	-2,7%	(187)	108,1%
Lucro Líquido Recorrente	652	704	2.853	2.600	(51)	-7,3%	254	9,8%

Análise do Resultado



Análise do Resultado

Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial alcançou R\$ 3.305 milhões no quarto trimestre de 2008, o que equivale à elevação de 13,9% em relação à margem financeira do trimestre anterior. A seguir, analisaremos a interação dos principais componentes dessa variação.

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Com Clientes	2.758	2.634	125	4,7%
Sensíveis à Taxa de Juros	314	326	(12)	-3,7%
Sensíveis a Spreads	2.445	2.307	137	5,9%
Com o Mercado	547	268	279	104,1%
Adm. Risco Cambial	165	171	(6)	-3,4%
Invest. Exterior (I)				
Tesouraria (II)	382	97	285	293,7%
Total	3.305	2.902	404	13,9%

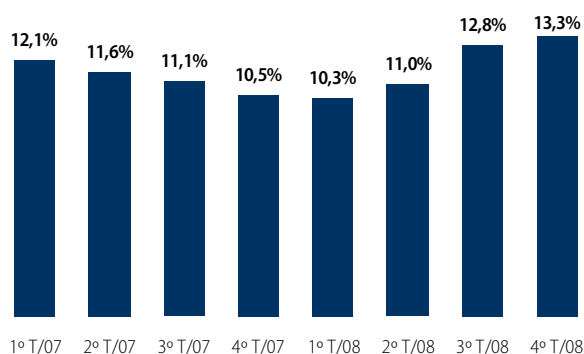
Margem Financeira Gerencial com Clientes

A utilização de produtos e serviços financeiros pelos nossos clientes, pessoa física e jurídica, dá origem à margem financeira gerencial com clientes, que, por sua vez, se subdivide na margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e na margem das operações sensíveis a *spreads*. No quarto trimestre, verificamos acréscimo de 4,7% na margem financeira gerencial com clientes, totalizando R\$ 2.758 milhões. No período, a margem financeira das operações sensíveis à variação na taxa de juros decresceu 3,7% em função, principalmente, do aumento do ativo permanente e redução do patrimônio líquido dos minoritários em função da aquisição da participação da AIG na Unibanco AIG Seguros, compensados em parte pelo aumento da taxa de juros no período.

Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Saldo Médio	9.468	10.162	(695)	-6,8%
Margem Financeira	314	326	(12)	-3,7%
Taxa Anualizada	13,3%	12,8%		0,4 p.p.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

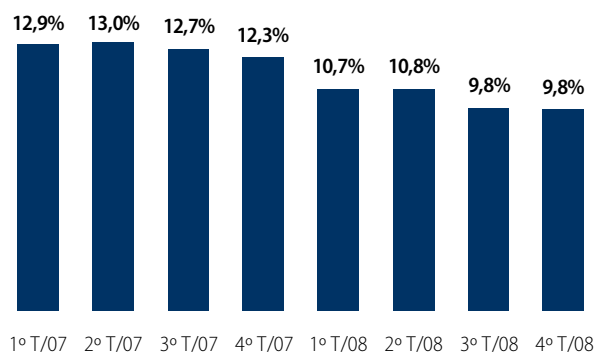


Já a margem financeira das operações sensíveis a *spreads* realizadas com clientes apresentou acréscimo de R\$ 137 milhões, o que equivale a aumento de 5,9% em comparação ao trimestre anterior. Esse aumento é decorrente, principalmente, da ampliação de R\$ 3.147 milhões do saldo médio das operações de empréstimos e financiamentos e de R\$ 6.110 milhões do saldo médio das disponibilidades, depósitos interfinanceiros e títulos e valores mobiliários. A taxa anualizada das operações sensíveis a *spreads* realizadas com clientes foi de 9,8% no quarto trimestre do ano.

Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Saldo Médio	99.892	94.089	5.804	6,2%
Margem Financeira	2.445	2.307	137	5,9%
Taxa Anualizada	9,8%	9,8%		0,0 p.p.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes



Margem Financeira Gerencial com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado caracteriza-se por operações realizadas no mercado financeiro em transações de tesouraria e de *hedge* dos investimentos no exterior.

A margem financeira das operações realizadas com o mercado atingiu R\$ 547 milhões no quarto trimestre do ano, o que corresponde a acréscimo de 104,1% em comparação com o trimestre anterior.

O resultado de tesouraria cresceu 293,7% em relação ao trimestre anterior, atingindo R\$ 382 milhões.

A margem financeira da administração do risco cambial dos investimentos no exterior do quarto trimestre de 2008 atingiu R\$ 165 milhões.

Margem Financeira com o Mercado

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Adm. Risco Cambial Invest. Exterior (I)	165	171	(6)	-3,4%
Tesouraria (II)	382	97	285	293,7%
Total	547	268	279	104,1%

Análise do Resultado

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com o Mercado - Administração de Risco Cambial dos Investimentos no Exterior (I)

R\$ milhões

	4º Trim./08			3º Trim./08				
	Saldo Inicial	Resultado Bruto	Efeito Fiscal	Resultado Líquido	Saldo Inicial	Resultado Bruto	Efeito Fiscal	Resultado Líquido
Investimentos de Capital no Exterior (A)	5.360				4.618			
Var. Cambial de Investimentos de Capital no Exterior (B)		1.184		1.184		935		935
Efeitos de Administração de Risco Cambial de Investimentos no Exterior (C) = (D) + (E)		(1.799)	779	(1.019)		(1.464)	699	(764)
Posição Ativa em DI (D)	5.360	270		270	4.618	171		171
Posição Passiva em Moeda Estrangeira (E)	(9.369)	(2.069)	779	(1.289)	(8.072)	(1.635)	699	(936)
Margem Financeira Gerencial de Administração de Risco Cambial dos Investimentos no Exterior (F) = (B) + (C)		(615)	779	165		(528)	699	171

A interação dos fatores descritos anteriormente fez com que a nossa *net interest margin* (taxa anualizada da margem financeira gerencial, sem considerar a margem financeira da tesouraria) atingisse 10,2% no quarto trimestre do ano, mantendo-se estável em relação ao

terceiro trimestre do ano. Levando em consideração o impacto da despesa de provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquido da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, a taxa do trimestre alcançou 7,8%, ante 8,1% no terceiro trimestre do ano.

Análise da Margem Financeira Gerencial

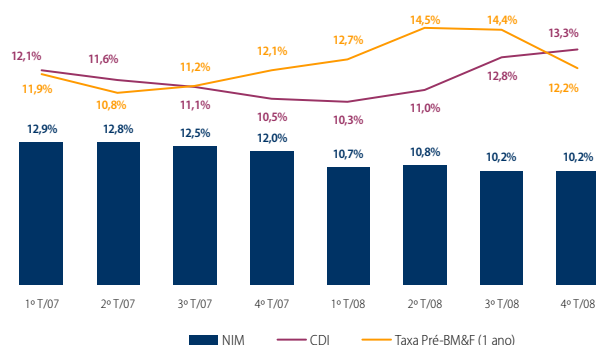
R\$ milhões

	4º Trim./08			3º Trim./08		
	Saldo Médio	Margem Financeira	CDI (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	CDI (a.a.)
Depósitos à Vista + Floatings	4.653			4.366		
(-) Depósitos Compulsórios	(1.658)			(1.559)		
Passivos Contingentes (-) Ativos Contingentes	2.989			1.102		
(-) Créditos Tributários	(5.797)			(4.309)		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado)	9.281			10.563		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)	9.468	314	13,3%	10.162	326	12,8%
	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM (*)	25.631			19.521		
Relações Interfinanceiras e Interdependências	3.269			6.313		
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	74.779			71.632		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(4.052)			(3.357)		
Carteira de Câmbio Líquida (Ativo/Passivo)	266			(21)		
Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes (B)	99.892	2.445	9,8%	94.089	2.307	9,8%
Margem Financeira Gerencial com Clientes (C = A+B) (I)	109.360	2.758	10,1%	104.251	2.634	10,1%
Margem Financeira com o Mercado (Adm. do Risco Cambial (II)) (D)	4.980	165	13,3%	5.328	171	12,8%
Net Interest Margin (E = C+D)	114.340	2.924	10,2%	109.579	2.805	10,2%
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (F)		(767)			(671)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (G)		77			76	
Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = E+F+G)	114.340	2.234	7,8%	109.579	2.210	8,1%
Margem Financeira com o Mercado (Tesouraria (III)) (J)		382			97	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (L = H+J)		2.616			2.307	

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros (-) Investimentos no Exterior.

Obs.: Spread é obtido pela aplicação dos ativos menos o custo de oportunidade anualizado.

Net Interest Margin (NIM) x CDI x Taxa Pré-BM&F (1 ano)



Análise do Resultado

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

Despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007	Variação	
					4º Trim./08 - 3º Trim./08	
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(767)	(671)	(2.783)	(2.155)	(96)	14,3%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	77	76	304	243	1	1,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(690)	(595)	(2.479)	(1.912)	(95)	16,0%

Nossa despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa somou R\$ 767 milhões no quarto trimestre de 2008, com aumento de 14,3% em relação à despesa do trimestre anterior. Esse aumento está associado à expansão da carteira média de empréstimos e financiamentos no período e ao aumento do percentual da carteira de *nonperforming loans* (créditos em atraso igual ou superior a 60 dias) em relação ao total da carteira de crédito.

O Índice de Inadimplência (*nonperforming loans*) apresentou piora de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, atingindo a taxa de 4,2%. Tanto o índice relativo à carteira de clientes pessoa física quanto o indicador da carteira pessoa jurídica apresentaram aumento de 0,2 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre do ano. O índice de inadimplência das operações com clientes pessoa física atingiu 8,5% no trimestre, enquanto no período anterior foi de 8,3%. Da mesma forma, o índice das operações com clientes

pessoa jurídica alcançou 1,4% no período, ante uma taxa de 1,2% no terceiro trimestre do ano. Essa evolução é explicada, principalmente, pelo menor crescimento das carteiras em relação ao apresentado em trimestres anteriores e pela maturação das operações de financiamento.

A receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo atingiu R\$ 77 milhões no quarto trimestre de 2008, mantendo-se praticamente estável ao montante observado de R\$ 76 milhões no trimestre anterior.

A transferência líquida para prejuízo foi de R\$ 435 milhões no quarto trimestre, significativamente abaixo da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 767 milhões no trimestre, o que representa uma constituição líquida de R\$ 332 milhões, com crescimento de 22,5% em relação ao terceiro trimestre de 2008.

Nonperforming Loans

R\$ milhões

	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07
Total Nonperforming Loans (a)	3.172	2.933	2.388
Carteira de Crédito (b)	75.285	74.272	61.435
Índice NPL [(a)/(b)] x 100	4,2%	3,9%	3,9%

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

(b) Não inclui Avais e Fianças.

Carteira de Crédito em Curso Anormal

R\$ milhões

	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07
Carteira em curso anormal (a)	4.755	4.574	3.502
PDD Total (b)	(3.718)	(3.463)	(2.994)
Diferença (b+a)	(1.037)	(1.111)	(508)

Carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 15 dias, independentemente da garantia.

Análise do Resultado

Receitas de Prestação de Serviços

R\$ milhões

		4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007	Variação			
						4ºT/08 - 3ºT/08		2008 - 2007	
Administração de Recursos	A	61	72	291	340	(11)	-15,8%	(49)	-14,5%
Serviços de Conta-corrente		256	242	985	968	13	5,5%	17	1,8%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		101	95	436	374	6	6,8%	62	16,5%
Serviços de Recebimentos		86	83	333	400	3	3,1%	(67)	-16,8%
Cartões de Crédito	B	322	295	1.228	1.151	27	9,2%	77	6,7%
Outros		96	98	365	407	(2)	-2,4%	(42)	-10,4%
Total		921	886	3.637	3.640	36	4,0%	(3)	-0,1%

As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram crescimento de 4,0% em comparação com o terceiro trimestre de 2008, originado, principalmente, por:

A) Diminuição nas receitas de administração de fundos decorrente da redução das taxas de *performance*, diante de uma conjuntura econômica menos favorável, e também da diminuição do volume médio de recursos sob administração excluindo FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), os quais têm migrado para operações de depósito a prazo.

B) Aumento das receitas de cartões de crédito, fundamentalmente em função da ampliação do volume de transações no quarto trimestre do ano.

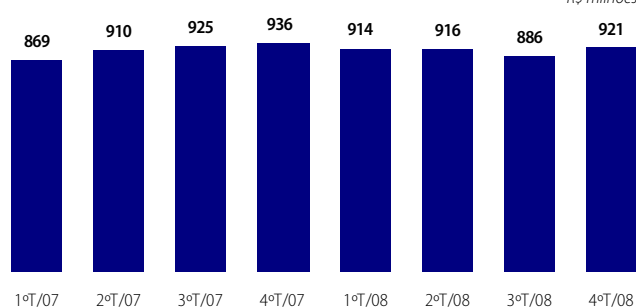
Outros

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação
Rendas de Corretagem	9	15	(6)
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	1	1	0
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	36	18	18
Rendas com Comissões	12	13	(0)
Outros Serviços	38	51	(13)
Total	96	98	(2)

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas

R\$ milhões



Análise do Resultado

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	2008	2007	Variação			
					4ºT/08 - 3ºT/08		2008 - 2007	
Despesas de Pessoal	(772)	(722)	(2.847)	(2.563)	(51)	7,0%	(284)	11,1%
Outras Despesas Administrativas	(1.005)	(925)	(3.656)	(3.438)	(80)	8,7%	(218)	6,3%
Outras Despesas Operacionais	(583)	(469)	(1.987)	(1.635)	(114)	24,4%	(352)	21,5%
Despesas Tributárias	(32)	(25)	(86)	(183)	(7)	28,0%	97	-52,9%
Total	(2.393)	(2.140)	(8.576)	(7.820)	(253)	11,8%	(757)	9,7%

No quarto trimestre de 2008, as despesas não decorrentes de juros cresceram 11,8% em relação ao terceiro trimestre deste ano. No ano, o crescimento foi de 9,7%, abaixo da inflação de 9,81% (IGP-M), decorrente de ganhos de eficiência e controle de custos, não obstante a expansão dos negócios, os reajustes salariais e o aumento do número de colaboradores em 6,5%.

Despesas de Pessoal

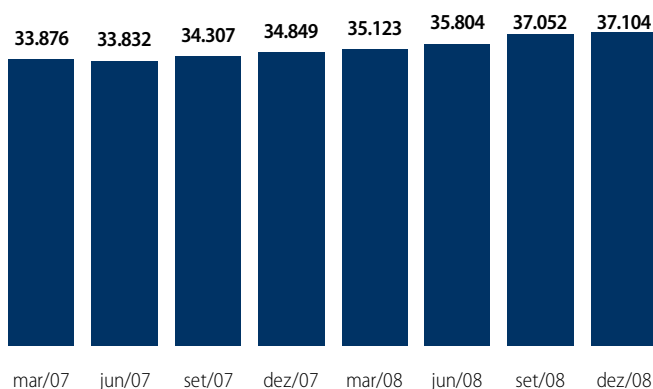
R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação
Remuneração	A (404)	(369)	(35)
Encargos	A (168)	(147)	(20)
Benefícios Sociais	A (142)	(114)	(27)
Treinamento	(4)	(6)	1
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(55)	(85)	30
Total	(772)	(722)	(51)

As despesas de pessoal foram 7,0% maiores do que no trimestre anterior. Destacam-se:

A) O impacto integral no trimestre do acordo da CCT (Convenção Coletiva do Trabalho), que corrigiu as verbas de remuneração, benefícios e encargos em 8,15% ou 10%, dependendo da faixa salarial; e o impacto de benefícios sociais complementares com cesta de alimentação em dezembro de 2008.

Colaboradores



Outras Despesas Administrativas

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação
Processamento de Dados e Telecomunicações	(107)	(108)	0
Depreciação e Amortização	B (120)	(97)	(23)
Instalações	(179)	(173)	(6)
Serviços de Terceiros	(347)	(338)	(9)
Serviços do Sistema Financeiro	(24)	(22)	(1)
Propaganda, Promoções e Publicações	C (95)	(89)	(7)
Transportes	(19)	(18)	(1)
Materiais	(12)	(12)	0
Segurança	(27)	(25)	(2)
Legais e Judiciais	(11)	(10)	(1)
Viagens	(10)	(11)	1
Outras	(53)	(22)	(31)
Total	(1.005)	(925)	(80)

As outras despesas administrativas cresceram 8,7% no quarto trimestre. Os principais impactos são:

B) Aumento das depreciações e amortizações decorrente dos investimentos em expansão realizados em trimestres anteriores;

C) Maiores gastos com propaganda, promoções e publicações devido ao efeito sazonal no último trimestre do ano.

Outras Despesas Operacionais

R\$ milhões

	4º Trim./08	3º Trim./08	Variação
Provisão para Contingências	(77)	(55)	(22)
Comercialização - Cartões de Crédito	(87)	(88)	1
Sinistros	(69)	(60)	(9)
Outras	(350)	(266)	(84)
Total	(583)	(469)	(114)

As outras despesas operacionais aumentaram em 24,4% em função, basicamente, das despesas com provisões para contingências cíveis.

Análise do Resultado

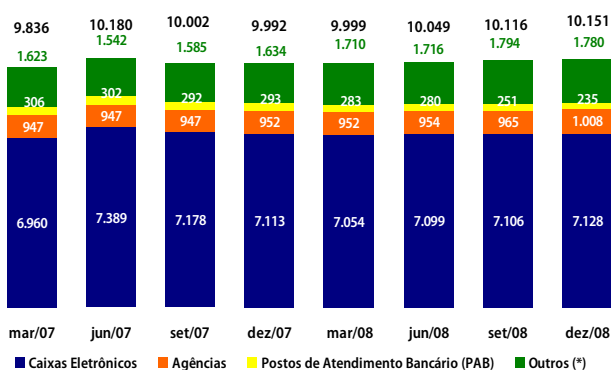
Índice de Eficiência

O Índice de Eficiência do quarto trimestre atingiu 55,6%, impulsionado pelo aumento das receitas financeiras em maior razão do que o crescimento das despesas não decorrentes de juros.

Pontos de Atendimento

Destaca-se neste trimestre o acréscimo de 43 agências à rede, em continuidade ao processo de expansão anunciado no início do ano de 2008.

Histórico da Quantidade de Pontos de Atendimento



(*) Outros incluem lojas, quiosques e núcleos de atendimento: Fininvest, Hipercard, PontoCred e LuizaCred.

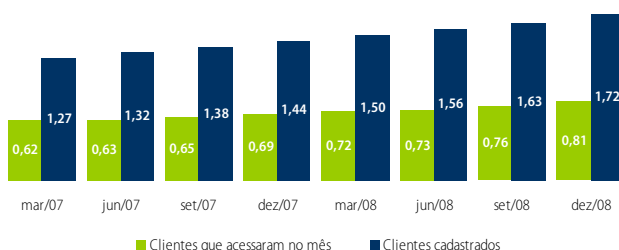
Nota: Não inclui Pontos-de-venda (13.684 em Dez/08) e Caixas Eletrônicos Tecban—Banco 24 Horas (5.306 em Dez/08).

Clientes de Internet Banking

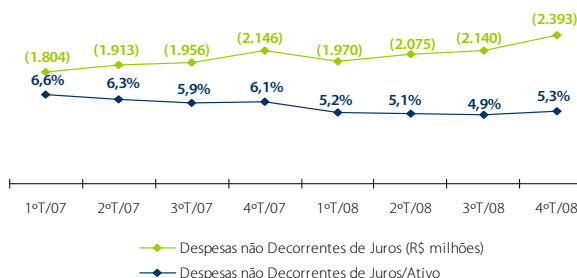
Mais de 87 mil novos clientes foram habilitados para o uso do Internet Banking no quarto trimestre de 2008. O número de acessos ao Internet Banking vem apresentando aumentos contínuos desde o começo do ano, atingindo o recorde em dezembro – foram mais de 800 mil.

Volume de acessos ao Internet Banking

Em milhões



Evolução de Despesas não Decorrentes de Juros e do Índice de Despesas não Decorrentes de Juros sobre Ativos (**)



(**) Divisão das Despesas não Decorrentes de Juros pela média aritmética do total do ativo dos últimos dois trimestres (anualizado).

Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins

As despesas tributárias no quarto trimestre de 2008 apresentaram crescimento de 10,7% em relação ao trimestre anterior, principalmente em função do incremento de receitas de intermediação financeira e prestação de serviços.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Após expurgar os efeitos de *hedge* sobre investimentos no exterior e títulos soberanos, a despesa de Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do quarto trimestre de 2008 apresentam-se 40,7% maiores do que no trimestre anterior. Esse aumento é devido principalmente ao fato de que o pagamento de dividendos no quarto trimestre não ocorreu sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), diferentemente do período anterior, no qual foi reconhecido um benefício fiscal de R\$ 97 milhões de JCP.

Valores em Risco (VaR)

VaR do Unibanco

A gestão de riscos das posições de tesouraria e total é feita através do gerenciamento do VaR.

No quarto trimestre de 2008, a crise internacional voltou a apresentar forte impacto nos mercados financeiros, o que resultou em significativo aumento nas volatilidades dos diversos fatores de risco. O VaR médio da Mesa Carteira Própria do Unibanco no trimestre aumentou para R\$ 30 milhões, ante média de R\$ 24 milhões no trimestre anterior, e fechou o ano de 2008 em R\$ 21 milhões. O VaR máximo no trimestre foi de R\$ 160 milhões em 24 de novembro de 2008, resultado de um grande aumento no VaR das posições em moedas devido à operação de aquisição da participação detida pela AIG na Unibanco AIG Seguros. Exceto essa data específica, o VaR máximo atingido no trimestre foi de R\$ 46 milhões.

VaR da Mesa Carteira Própria do Unibanco

R\$ milhões

	31/dez/08	30/set/08
Prefixado	10,2	13,5
Dólar (Cupom Cambial + Variação Cambial)	4,5	6,9
Renda Variável	0,7	1,4
Soberano	0,2	0,1
Juros Externos	4,8	0,3
Commodities	0,7	0,1
Outros (<i>Credit Trading</i>)	1,5	0,1
Efeito de Diversificação	(1,5)	(0,6)
VaR Global	21,1	21,9
VaR Global Máximo no Trimestre	160,9	38,5
VaR Global Médio no Trimestre	30,0	23,6
VaR Global Mínimo no Trimestre	11,7	14,2

As posições estruturais e a carteira total do Unibanco, que compreende as posições Banking e Trading da Instituição, sofreram o mesmo impacto da crise global e do aumento generalizado das volatilidades nesse período, o que pode ser verificado nos valores de VaR Máximo e Médio que apresentaram um aumento significativo se comparados aos valores do trimestre anterior.

VaR do Unibanco

R\$ milhões

	31/dez/08	30/set/08
Prefixado + Índices de Inflação	46,3	46,2
Dólar (Cupom Cambial + Variação Cambial)	82,3	39,0
Renda Variável	0,7	1,4
Soberano	58,3	14,1
Juros Externos	4,7	0,3
Commodities	0,7	0,1
Outros (<i>Credit Trading</i>)	7,3	6,8
Efeito de Diversificação	(38,8)	(10,9)
VaR Global	161,6	97,1
VaR Global Máximo no Trimestre	236,6	106,7
VaR Global Médio no Trimestre	192,9	88,5
VaR Global Mínimo no Trimestre	156,8	67,5

Informações dos Segmentos de Negócios

UNIBANCO *Pro Forma*



Informações dos Segmentos de Negócios

A exemplo dos trimestres anteriores, conforme modelo de divulgação do Unibanco até o terceiro trimestre de 2008, seguem as informações dos segmentos de negócios do Unibanco.

Varejo

Os negócios de Varejo do Unibanco alcançaram, em dezembro de 2008, 32,6 milhões de clientes em todo o País (expansão de 12% em relação a dezembro de 2007).

O banco múltiplo é voltado para pessoas físicas e Micro, Pequenas e Médias Empresas (PME); Unicard, Hipercard e Redecard são as empresas de cartões de crédito; a Fininvest, o PontoCred e a LuizaCred são as empresas de crédito ao consumidor. O Unibanco também atua no financiamento de veículos leves e pesados em todo o território nacional. No crédito consignado, opera com correspondentes bancários (incluindo a Fininvest) e no banco múltiplo.

O total de operações de crédito no Varejo, excluindo avais e fianças, atingiu R\$ 44.816 milhões, dos quais R\$ 27.946 milhões são créditos para pessoas físicas, evolução de 3,0% no quarto trimestre de 2008. O Unibanco encerrou 2008 com 1.008 agências e 235 postos de atendimento bancário (PABs). Em 2008, 77 novas agências foram inauguradas dentro do processo de expansão anunciado no início do ano de 2008.

Crédito Consignado

O saldo da carteira de crédito consignado do Unibanco atingiu R\$ 3.831 milhões. Desde o final de 2007, o Unibanco decidiu focar em sua carteira de origem própria, que, em dezembro de 2008, alcançou R\$ 1.945 milhões, um aumento de 16,6% no ano. Essa evolução é fruto da oferta desse produto aos clientes do banco múltiplo e dos esforços de origem via correspondentes bancários (incluindo a Fininvest).

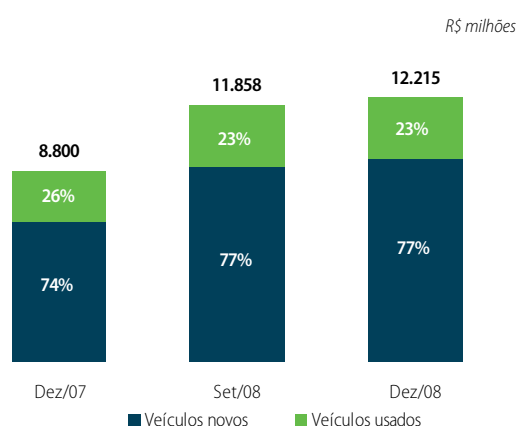
Crédito imobiliário

A carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 2.226 milhões em 31 de dezembro de 2008, crescimento de 27,9% em relação a dezembro de 2007. Em dezembro de 2008, o saldo de compromisso de desembolso futuro alcançou R\$ 1.957 milhões, aumento de 50,1% nos últimos 12 meses.

Veículos

O saldo das operações de financiamento e *leasing* de veículos apresentou crescimentos de 3,0% no trimestre e 38,8% no ano, atingindo R\$ 12.215 milhões em 31 de dezembro de 2008. Ao longo do ano, o Unibanco focou em financiamento de veículos novos e, conseqüentemente, aumentou o percentual desse tipo de crédito na carteira. O gráfico abaixo apresenta a evolução da carteira de crédito e o *mix* entre veículos novos e usados.

Saldo das Operações e Mix de Financiamento e Leasing de Veículos



Micro, Pequenas e Médias Empresas

O segmento de PME atende companhias com faturamento anual inferior a R\$ 150 milhões e oferece produtos de crédito rotativo, desconto de recebíveis, capital de giro, financiamento de veículos, repasses BNDES, crédito imobiliário, *leasing* e folha de pagamento, além de serviços de administração de caixa. Ao fim de dezembro de 2008, o segmento de PME possuía cerca de 660 mil clientes.

O saldo das operações de crédito junto a PME atingiram R\$ 13.195 milhões em 31 de dezembro de 2008, com evolução de 17,1% nos últimos 12 meses.

Informações dos Segmentos de Negócios

Empresas de Cartão de Crédito

O negócio de cartões de crédito do Unibanco é constituído pelas empresas Unicard, Hipercard e Redecard. Essas operações obtiveram resultado consolidado de R\$ 225 milhões no trimestre e R\$ 789 milhões em 2008. Cabe lembrar que o resultado de 2008 foi impactado pela redução da participação do Unibanco na Redecard

(de 31,9% para 23,2%) em IPO ocorrido no terceiro trimestre de 2007. O resultado proveniente da Redecard é consolidado proporcionalmente à participação na empresa nas demonstrações financeiras do Unibanco. A carteira de crédito evoluiu 7,6% no trimestre, atingindo R\$ 7.732 milhões em dezembro de 2008.

Informações Financeiras das Empresas de Cartões de Crédito

	4ºT/08	3ºT/08	4ºT/07	2008	2007
Carteira de Crédito ⁽¹⁾	7.732	7.187	6.875	7.732	6.875
Despesa de PDD	195	188	144	752	523
Saldo de PDD sobre Carteira de Crédito	9,3%	9,2%	7,4%	9,3%	7,4%
Tarifas	216	190	209	819	778
Resultado dos Negócios	225	158	207	789	773

⁽¹⁾ Pessoa Física

A Unicard é emissora e administradora de cartões Visa e MasterCard, e líder no segmento de cartões *co-branded* no País. A Hipercard é administradora, adquirente e bandeira de cartões de crédito.

O faturamento da Unicard e Hipercard, no ano de 2008, medido pelo volume de compras e saques dos associados/clientes, atingiu R\$ 30.720 milhões, o que representa uma evolução de 20,2% em relação ao ano de 2007.

Total de Cartões de Crédito

Número de Cartões	Dez/08	Set/08	Dez/07
Visa + Mastercard (A)	18,9	19,2	17,8
Hipercard (B)	10,9	10,5	8,8
Subtotal (A+B)	29,8	29,8	26,6
Demais Cartões	1,8	2,4	8,9
Total de Cartões	31,6	32,2	35,5

O quadro ao lado apresenta o total de cartões de crédito, que foi impactado, principalmente, pelo reposicionamento do negócio Fininvest e pelo efeito do término da parceria com o Tribanco na operação Tricard. Cabe destacar o crescimento de 24% da base de cartões da Hipercard no ano.

Empresas de Crédito ao Consumidor

Fininvest, PontoCred e LuizaCred constituem as Empresas de Crédito ao Consumidor. A carteira de crédito atingiu R\$ 3.567 milhões em dezembro de 2008, apresentando crescimento de 2,1% no trimestre. O resultado do negócio

foi de R\$ 25 milhões no quarto trimestre de 2008 e de R\$ 115 milhões em 2008. A tabela a seguir demonstra a evolução das empresas de crédito ao consumidor:

Informações Financeiras das Empresas de Crédito ao Consumidor

	4ºT/08	3ºT/08	4ºT/07	2008	2007
Carteira de Crédito dos Negócios	3.567	3.493	3.405	3.567	3.405
Despesa de PDD	174	200	152	738	603
Saldo de PDD sobre Carteira de Crédito	18,3%	17,9%	15,9%	18,3%	15,9%
Tarifas	104	106	96	410	373
Resultado dos Negócios	25	17	56	115	164

Ao final do trimestre, a Fininvest contava com 577 lojas próprias, minilojas e quiosques, e estava presente em mais de

14 mil pontos-de-venda. Na mesma data, a LuizaCred possuía 444 pontos-de-venda, e a PontoCred contava com 457.

Informações dos Segmentos de Negócios

Atacado

O Atacado, segmento que atende a empresas com faturamento anual superior a R\$ 150 milhões, possui cobertura regional e *expertise* setorial, direcionado para relacionamentos de longo prazo com seus clientes, além de investidores institucionais.

Produtos e serviços diferenciados como soluções de *cash management* e operações estruturadas foram os destaques do trimestre.

Como agente financeiro do BNDES, o Unibanco liberou o montante de R\$ 5.047 milhões em 2008. Na modalidade

BNDES-exim, houve liberação no valor de R\$ 644 milhões no mesmo período.

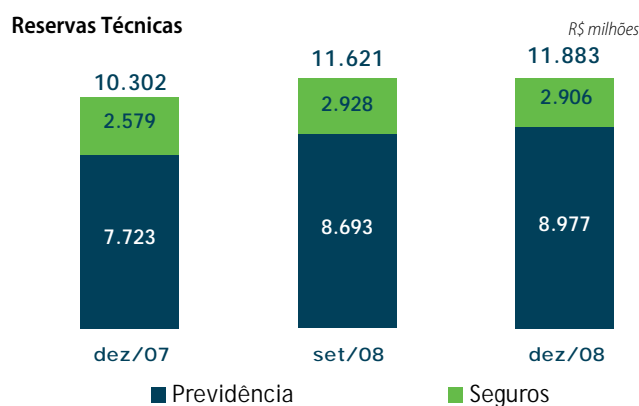
O saldo da carteira de crédito do segmento, excluindo avais e fianças, atingiu R\$ 30.469 milhões em dezembro de 2008, com crescimento de 34,8% nos últimos 12 meses, influenciado principalmente pela desvalorização do real de 31,9% no ano de 2008. Cabe destacar que a carteira de crédito indexada ao dólar representa cerca de 17% do total das operações de crédito.

Seguros e Previdência Privada

Em novembro de 2008, o Unibanco adquiriu a participação de 50,1% detida pelo AIG na Unibanco AIG Seguros S.A., a qual passou a se denominar Unibanco Seguros S.A., mediante desembolso de US\$ 805 milhões. Com isso, o Unibanco passou a ter 100% do capital votante da Unibanco Seguros S.A., após a aquisição dos 47% do capital votante pertencente ao AIG.

Os negócios de seguros e previdência privada apresentaram resultado líquido de R\$ 87 milhões no quarto trimestre de 2008 e de R\$ 367 milhões em 2008. O resultado operacional atingiu R\$ 42 milhões no trimestre, o que representa crescimento de 31,3% em relação ao trimestre anterior. Em 2008, a evolução foi de 26,7%, atingindo R\$ 171 milhões. O faturamento consolidado totalizou R\$ 6.153 milhões no ano, com um crescimento de 8,1% quando comparado a 2007.

As reservas técnicas atingiram R\$ 11.883 milhões ao final de dezembro de 2008, com crescimento de 15,3% em relação a dezembro de 2007, e de 2,3% em relação a setembro de 2008, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



Operações de Seguros	4ºT/08	3ºT/08	4ºT/07	2008	2007
Prêmio emitido líquido	1.004	1.057	1.032	4.110	4.141
Prêmio retido	882	944	913	3.595	3.451
Prêmio ganho	829	811	740	3.174	2.712
Resultado industrial	126	129	123	520	463
Despesas de pessoal e administrativas	(73)	(78)	(76)	(291)	(277)
Resultado operacional	42	32	34	171	135
Resultado financeiro/patrimonial	88	72	73	289	265
Resultado antes dos tributos	130	106	104	463	401
Lucro líquido	87	85	79	367	302
Índice de Sinistralidade ⁽¹⁾	44,3%	44,0%	42,9%	44,0%	44,8%
Índice combinado ⁽²⁾	94,9%	96,0%	95,4%	94,6%	95,0%
Índice combinado ampliado ⁽³⁾	87,4%	90,9%	91,9%	89,0%	88,9%

(1) Sinistro/prêmio ganho.

(2) (Desp. operacionais + desp. administrativas + desp. de comercialização, sinistros e desp. tributárias)/prêmio ganho.

(3) (Desp. operacionais + desp. administrativas + desp. de comercialização, sinistros e desp. tributárias)/(prêmio ganho + resultado financeiro).

As operações de previdência apresentaram resultado líquido de R\$ 98 milhões em 2008, apresentando crescimento de 22,5% frente a 2007. O faturamento atingiu R\$ 2.043 milhões no ano de 2008, que representa um crescimento de 31,8% em relação a 2007, fruto do esforço de vendas em canais alternativos.

As reservas técnicas de previdência somaram R\$ 8.977 milhões em dezembro de 2008, crescimento de 16,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

Informações dos Segmentos de Negócios

Gestão de Patrimônios

O negócio de gestão de patrimônios é constituído pela Unibanco Asset Management (UAM) e pelo negócio de Private Banking.

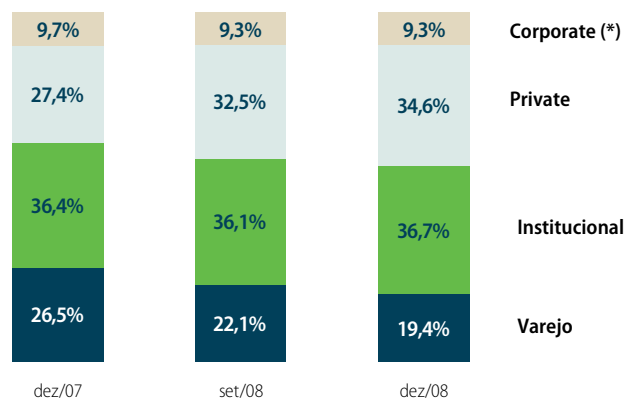
Unibanco Asset Management

A Unibanco Asset Management (UAM) encerrou dezembro de 2008 com um crescimento de 3,2% nos ativos sob gestão e administração em relação a dezembro de 2007, atingindo R\$ 56,7 bilhões.

O gráfico ao lado demonstra o *mix* de fundos por segmento.

O percentual de fundos de Varejo no *mix* de ativos de fundos apresentou redução ao longo de 2008, principalmente, em função do maior foco do Unibanco em captações de CDBs para financiamento da carteira de crédito.

Mix de Fundos por Segmento



(*) Inclui Estrangeiros e exclui FIDC.
Fonte: Anbid

Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.
(anteriormente denominado Banco Itaú Holding Financeira S.A.)

1 Em conexão com nossos exames das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. e do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, cujo parecer de auditoria foi emitido, sem ressalvas, datado de 19 de fevereiro de 2009, procedemos à revisão das informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. e empresas controladas.

2 Nossos trabalhos foram efetuados de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, com o objetivo de revisarmos as informações contábeis contidas nas informações suplementares do Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. e empresas controladas, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

3 Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que elas estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008 tomadas em conjunto.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2009